

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

**ISCSP**

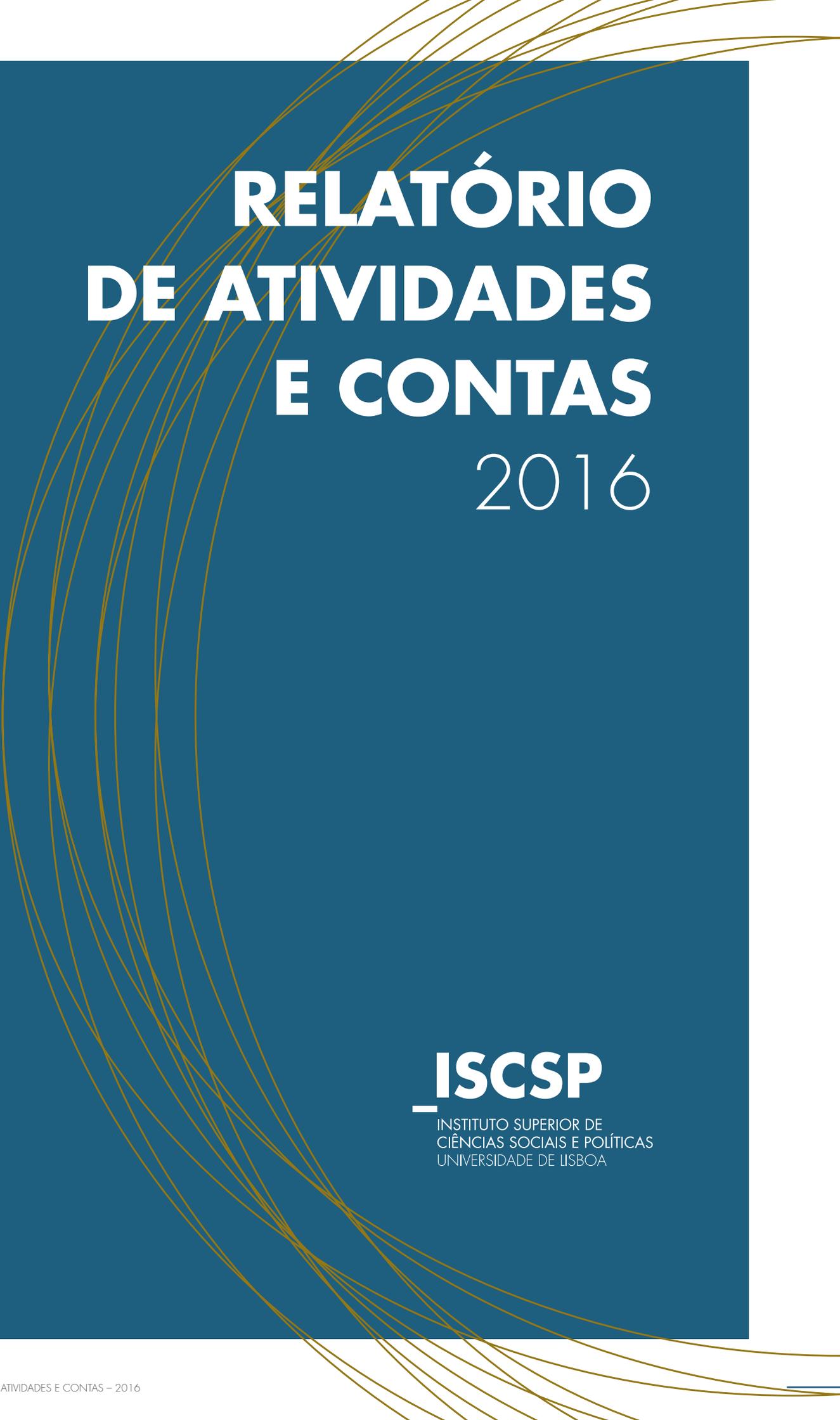
INSTITUTO SUPERIOR DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Instituto Superior de Ciências  
Sociais e Políticas  
Universidade de Lisboa  
(ISCSP-ULisboa)

Produção:  
Área de Comunicação e Imagem  
(A.COM)

© Março de 2017

A series of thin, golden, curved lines that sweep across the page from the top right towards the bottom left, creating a sense of movement and flow.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

**ISCSP**  
INSTITUTO SUPERIOR DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# ÍNDICE



2	<b>ABERTURA</b>
4	<b>AGRADECIMENTOS</b>
5	<b>ÓRGÃOS DE GESTÃO</b>
7	<b>ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE</b>

**PARTE I**  
**ATIVIDADES DE ENSINO,  
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

18	ISCSP – ENSINO
28	ISCSP – INVESTIGAÇÃO
38	ISCSP – FORMAÇÃO E CONSULTORIA

**PARTE II**  
**ATIVIDADES DAS  
ÁREAS OPERACIONAIS**

52	ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
56	ÁREA ACADÉMICA
62	ÁREA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
70	ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
80	ÁREA DE AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE
92	ÁREA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E INVESTIGAÇÃO

**PARTE III**  
**ATIVIDADES DAS  
UNIDADES DE MISSÃO**

96	ISCSP – CIDADANIA
102	ISCSP – CULTURA
105	ISCSP – INCLUSÃO
107	ISCSP – EMPREENDEDORISMO
108	ISCSP – WELLBEING

**PARTE IV**  
**RECURSOS HUMANOS**

112

**PARTE V**  
**RECURSOS MATERIAIS**

122

**PARTE VI**  
**RECURSOS FINANCEIROS**

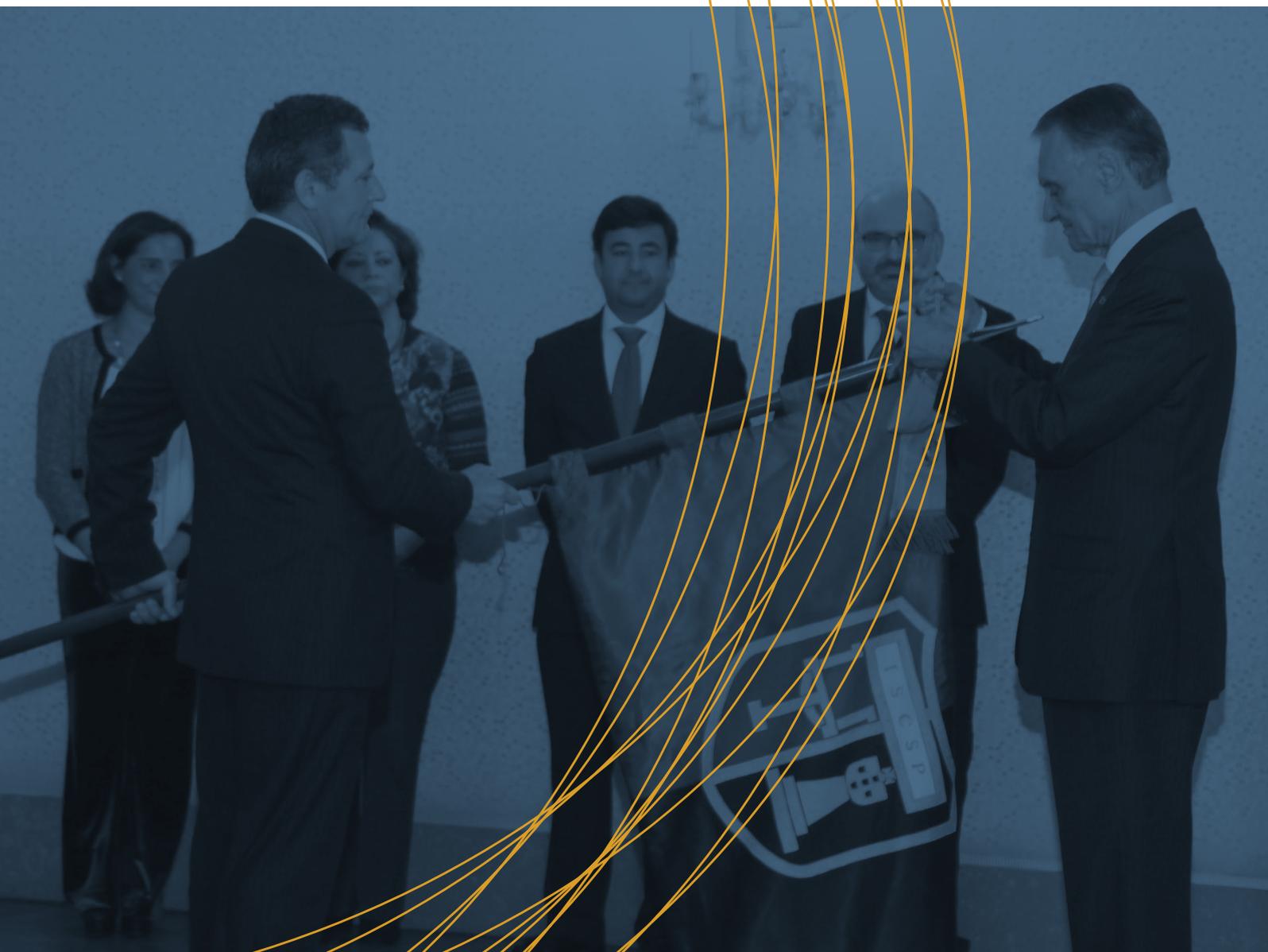
130

**ANEXOS**

142	ANEXO I – INCENTIVOS AO MÉRITO ESCOLAR
147	ANEXO II – RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

# ABERTURA

---





**MANUEL MEIRINHO**  
PRESIDENTE DO ISCSP

O exercício de 2016 registou a consolidação das grandes opções estratégicas definidas no início do mandato do Presidente que termina este ano (2013-2017), particularmente em matéria de diversificação das atividades, de internacionalização e cooperação, bem como de reforço dos recursos humanos e de qualidade dos serviços prestados.

Os resultados obtidos confirmam a adequação da estratégia seguida, aliada ao rigor da gestão e ao forte empenho do corpo docente e não docente, para responder a um contexto muito adverso e incerto.

Tal como nos anos anteriores, continuamos a manter solidez financeira, que permitiu efetivar um plano de investimento significativo na requalificação do edifício, na construção e melhoria de novos espaços para serviços, na promoção da oferta educativa e na realização do programa de comemorações dos 110 anos.

O presente relatório traduz a forte dinâmica das diversas áreas de atividade do Instituto, como deixa claro o significativo envolvimento do corpo docente e não docente na realização dos objetivos estratégicos e operacionais do ISCSP.

O Presidente  
ISCSP, março 2017

---

## **OS RESULTADOS OBTIDOS CONFIRMAM A ADEQUAÇÃO DA ESTRATÉGIA SEGUIDA**

---

# AGRADECIMENTOS

---

A execução do projeto de desenvolvimento do ISCSP tem contado com o envolvimento de uma vasta comunidade. São já muitas as pessoas que diariamente ajudam na concretização dos objetivos definidos. O Presidente agradece a todos os responsáveis e colaboradores dos órgãos de gestão, das unidades de missão, dos serviços e da comunidade de estudantes:

- Conselho de Escola; Conselho Científico e Conselho Pedagógico;
- Vice-Presidentes;
- Conselho de Gestão;
- Unidades de Coordenação Científica e Pedagógica;
- Centros de Investigação (Centro de Administração e Políticas Públicas, Instituto do Oriente; Centro Interdisciplinar de Estudos de Género; Centro de Estudos Africanos) e Rede de Laboratórios e Observatórios do ISCSP-Investigação;
- Unidades de Desenvolvimento (Instituto de Estudos Pós-Graduados, Instituto de Formação e Consultoria – *Escola de Estudos Políticos e Estratégicos, Escola de Línguas, Escola de Desenvolvimento Local, Escola de Métodos, Escola de Estudos Europeus, Escola de Liderança e Inovação, Escola de Administração e Gestão da Saúde*);
- Unidades de Missão (ISCSP-Cidadania, ISCSP-Cultura, ISCSP-Wellbeing, ISCSP-Empreendedorismo, ISCSP-Inclusão);
- Áreas de coordenação dos serviços (Administrativa e Financeira, Académica, Avaliação e Garantia da Qualidade, Comunicação e Imagem, Cooperação e Desenvolvimento, Assuntos Institucionais e Investigação);

Importa também agradecer aos nossos parceiros que colaboram na atribuição de prémios de mérito escolar e científico:

- Caixa Geral de Depósitos;
- Marinha Portuguesa;
- Fundação Dom Pedro IV;
- Servier Portugal;
- António Gouveia de Almeida;
- 4H-Healthcare Group;
- Portal Martim Moniz;

Agradeço a colaboração das estruturas de representação dos estudantes:

- Associação de Estudantes;
- Núcleos de Estudantes;
- Magna Tuna Apocaliscpiana;
- Alumni-ISCSP;

Agradeço ainda ao Reitor da Universidade de Lisboa, Professor António Cruz Serra e à respetiva equipa reitoral.

# ÓRGÃOS DE GESTÃO

---

## CONSELHO DE ESCOLA

---

### PRESIDENTE

Professor Dr. Luís Amado

### PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

Professor Doutor Carlos Piteira

### SEGUNDO VICE-PRESIDENTE

Professor Doutor João Ricardo Catarino

## CONSELHO CIENTÍFICO

---

### PRESIDENTE

Professor Doutor António de Sousa Lara

### VICE-PRESIDENTE

Professor Doutor Hermano Carmo

## PRESIDENTE

---

Professor Doutor Manuel Meirinho

## CONSELHO PEDAGÓGICO

---

### PRESIDENTE

Professora Doutora Celeste Quintino

### PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

Professor Doutor Fernando Serra

### SEGUNDO VICE-PRESIDENTE

João Louro

## VICE-PRESIDENTES

---

Professora Doutora Alice Trindade  
Professor Doutor Ricardo Ramos Pinto  
Professora Doutora Helena Monteiro  
Professor Dr. José Dantas Saraiva

## CONSELHO DE GESTÃO

---

Professor Doutor Manuel Meirinho  
Acácio de Almeida Santos  
Dra. Rute Manaia

---

**O PRESENTE RELATÓRIO TRADUZ A FORTE DINÂMICA DAS DIVERSAS ÁREAS DE ATIVIDADE DO INSTITUTO, COMO DEIXA CLARO O SIGNIFICATIVO ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE E NÃO DOCENTE NA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS DO ISCSP.**

**MANUEL MEIRINHO**  
PRESIDENTE

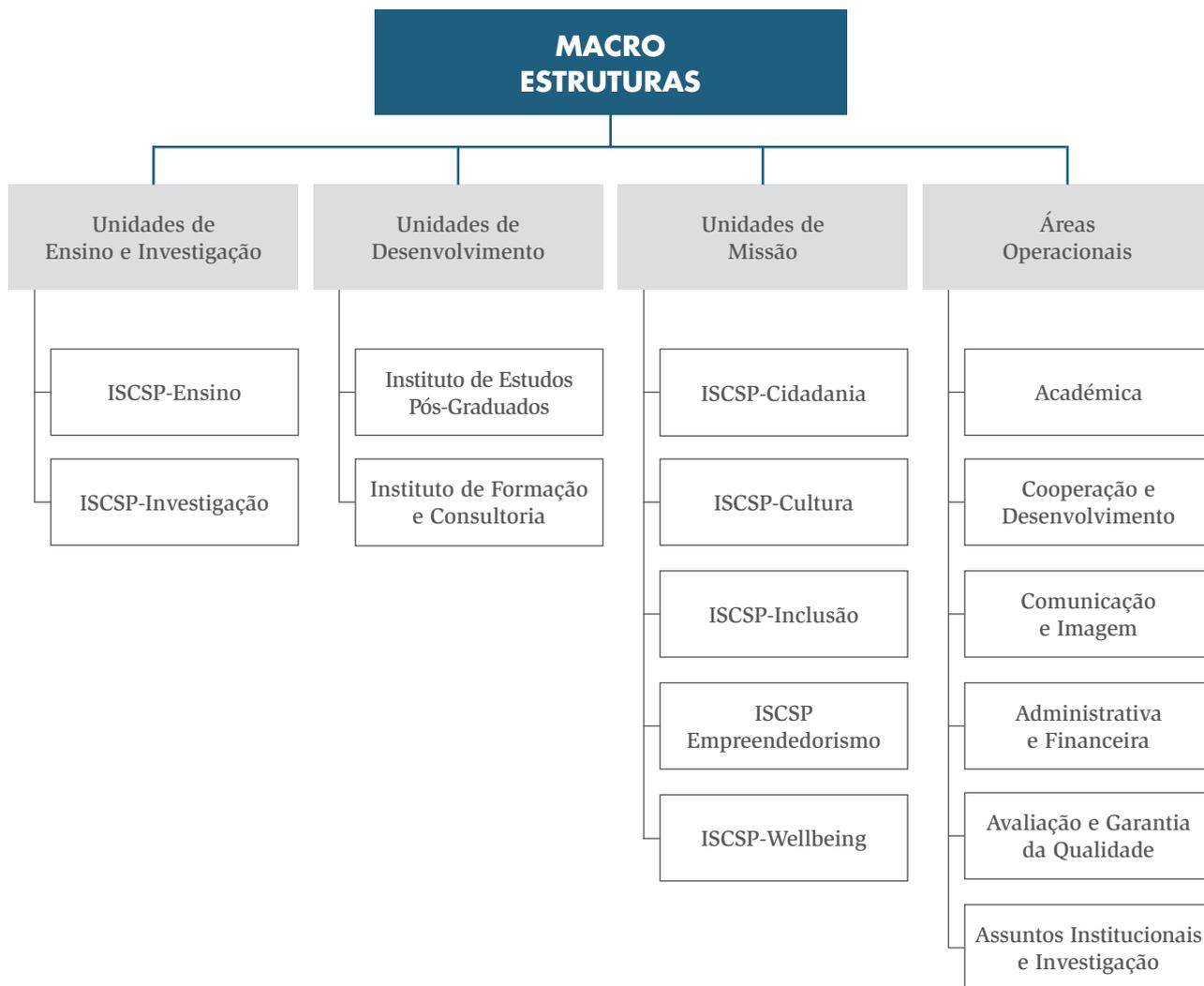
---

# ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

---



# 1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES

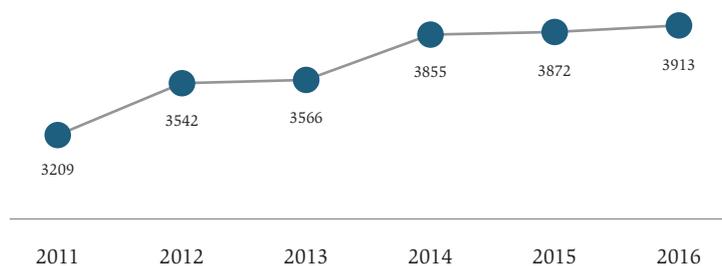


## 2. INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

Ensino/Formação	
Cursos de licenciatura em regime laboral	8
Cursos de licenciatura em regime pós-laboral	6
Cursos de mestrado	16
Especialidades de doutoramento	14
Cursos de formação pós-graduada	17
Cursos de formação especializada	22
Alunos (oferta educativa total)	
Licenciatura ( <i>não inclui unidades curriculares isoladas</i> )	2 983
Mestrados e doutoramentos	886
Formação pós-graduada e especializada	499
Corpo docente	
Professores doutorados	121
Professores não doutorados	27
Pessoal não docente	
Coordenadores e Técnicos Superiores	25
Restante pessoal do quadro	23
Bolseiros de Ciência e Tecnologia	25
Unidades de Investigação	
Centros acreditados na Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)	3
Centros não acreditados na FCT - <i>Centro de Estudos Africanos</i>	1
Laboratórios e Observatórios	13
Unidades de Desenvolvimento	
ISCSP – Instituto de Estudos Pós-Graduados	1
ISCSP – Instituto de Formação e Consultoria Escolas: <i>Línguas; Estudos Políticos e Estratégicos; Estudos Europeus; Inovação e Liderança; Administração e Gestão da Saúde; Métodos; Desenvolvimento Local</i>	7
Unidades de Missão	
ISCSP-Cidadania	
ISCSP-Cultura	
ISCSP-Inclusão	
ISCSP-Empreendedorismo	
ISCSP-Wellbeing	
Cooperação com instituições congéneres	
Protocolos de cooperação nacionais	58
Protocolos de cooperação internacionais	22
Estudantes Erasmus	
Alunos Erasmus <i>incoming</i>	92
Alunos Erasmus <i>outgoing</i>	53

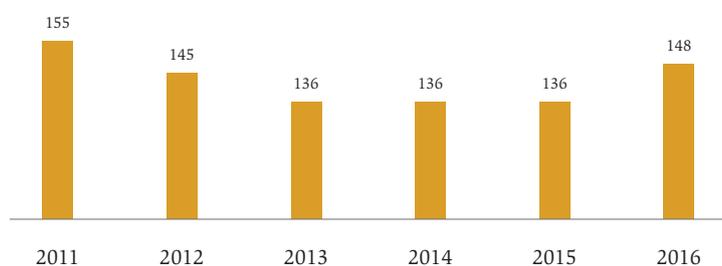
(\*) Dados a 31 de Dezembro de 2016.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS (I, II E III CICLOS)



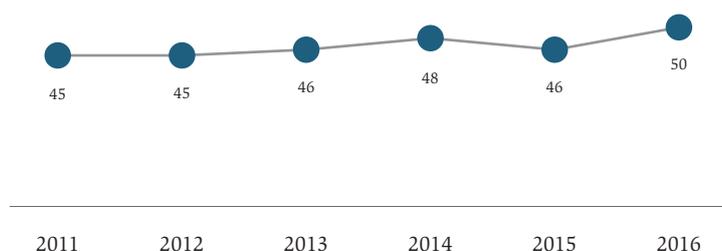
O número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, aumentou 22%, entre 2011 e 2016.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES



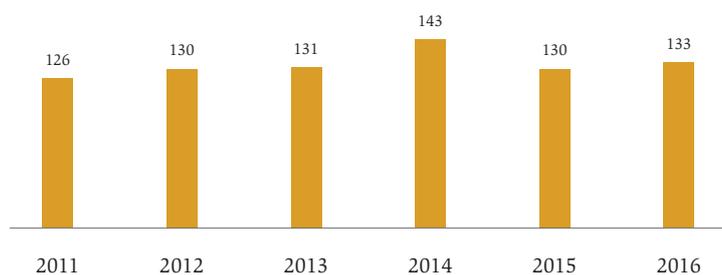
O número de docentes (considerando todas as categorias – incluindo o regime gracioso) diminuiu 4,5% entre 2011 e 2016.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES NÃO DOCENTES



O número de colaboradores não docentes manteve-se praticamente idêntico entre 2011 e 2016.

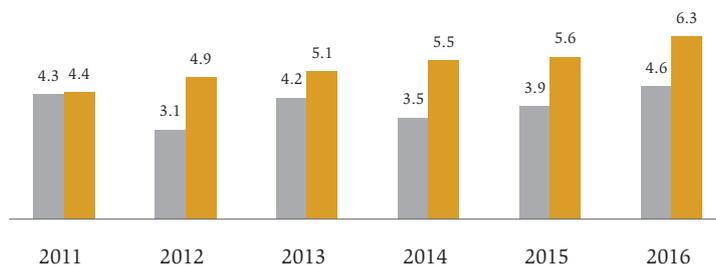
### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INVESTIGADORES INTEGRADOS (CAPP, IO E CIEG)



O número de investigadores integrados registou um ligeiro aumento face ao ano anterior por reforço das equipas no CIEG e no IO.

### EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE RECEITA

(EM MILHÕES DE EUROS)

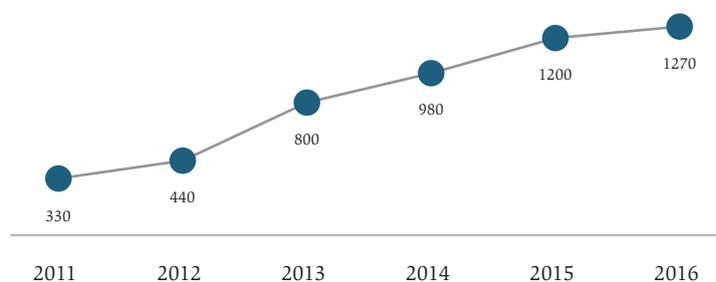


A média das receitas provenientes do OE é de 3,8 milhões de euros, enquanto a das receitas próprias é de 5,1 milhões (57%).

■ Orçamento do Estado  
■ Receitas Próprias

### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

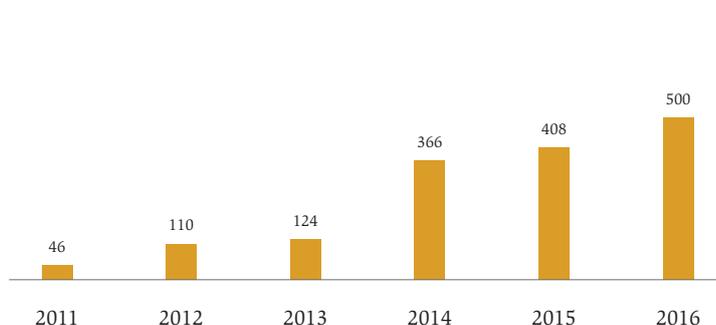
(EM MILHÕES DE EUROS)



As receitas provenientes das actividades das duas unidades de desenvolvimento (IEPG e IFOR – cursos de pós-graduação e cursos de especialização), triplicaram.

### EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO

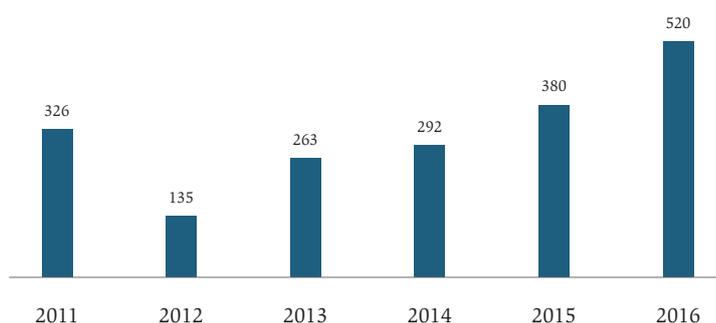
SEM ORIGEM NA FCT (EM MILHÕES DE EUROS)



Em face da quebra acentuada do financiamento à investigação proveniente do Orçamento do Estado, o ISCSP tem vindo a procurar, cada vez mais, outras fontes de financiamento a projectos.

### EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EM REQUALIFICAÇÃO

DOS SERVIÇOS E ESPAÇOS (EM MILHÕES DE EUROS)



O ISCSP tem feito um esforço significativo de investimento na requalificação das instalações e na melhoria das condições gerais de prestação dos serviços aos alunos e docentes.

## 3. ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO

### 3.1. UNIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

Área Científica	Cursos/Coordenadores de Curso	Coordenação	Sec. Coordenação
Administração Pública	Administração Pública (I e III Ciclos)	Manuel Meirinho (*) João Catarino (C. Adjunto)	Sandra Firmino Ana Santos Ana Romão Pedro Correia José Nascimento
	Gestão e Políticas Públicas (II Ciclo)		
	MPA – Administração Pública (II Ciclo)		
	Administração da Saúde (III Ciclo)		
Administração Pública e Políticas do Território	Administração Pública e Políticas do Território (I Ciclo)	Paulo Seixas	Betina S. Pedro
Antropologia	Antropologia (I, II e III Ciclos)	Celeste Quintino Fátima Amante (C. Adjunta)	Irene Rodrigues Susana Garcia
Ciência Política	Ciência Política (I, II e III Ciclos)	Manuel Meirinho	Pedro Fonseca Cristina Sarmento Sandra Balão
Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação (I, II e III Ciclos)	Sónia Sebastião	Maria João Cunha Raquel Ribeiro Célia Belim
Desenvolvimento Socioeconómico	Desenvolvimento Socioeconómico (III Ciclo)	Manuel Meirinho Miguel Lopes (C. Adjunto)	Cláudia Vaz
Estratégia	Estratégia (II Ciclo)	Heitor Romana	Andrea Valente Andreia Soares
	Estudos Estratégicos (III Ciclo)		
Estudos Africanos	Estudos Africanos (II Ciclo)	Celeste Quintino	Andrea Valente
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos (I Ciclo)	Miguel Lopes	Carlos Botelho Helena Marujo Patricia Palma
	Políticas Des. Recursos Humanos (II Ciclo)		
	Comportamento Organizacional (III Ciclo)		
História dos Factos Sociais	História dos Factos Sociais (III Ciclo)	António de Sousa Lara	Nuno C. Mendes
Relações Internacionais	Relações Internacionais (I, II e III Ciclos)	António de Sousa Lara	Raquel Patrício Teresa A. Silva Nuno C. Mendes
Serviço Social	Serviço Social (I Ciclo);	Fernando Serra Irene Carvalho (I Ciclo S.Social)	Carla Pinto Elvira Pereira Maria J. Núncio
	Política Social (II e III Ciclos);		
	Serviço Social – Mestrado Europeu (programa Erasmus Mundus)		
Sociologia	Sociologia (I, II e III Ciclos)	Anália Torres	Maria L. Ramos Fátima Assunção Paula C. Pinto
	Sociologia Org. e do Trabalho (II Ciclo)		
	Família e Género (II Ciclo)		
	Sociedade, Risco e Saúde (II Ciclo)	Ana Fernandes	Stella B. da Câmara

(\*) A partir de Outubro de 2016.

### 3.2. CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

Centro	Presidentes/Coordenadores
Centro de Administração e Políticas Públicas	Paulo Seixas
Instituto do Oriente	Narana Coissoró; Carlos Piteira
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	Anália Torres
Centro de Estudos Africanos	Celeste Quintino

### 3.3. OBSERVATÓRIOS E LABORATÓRIOS DO ISCSP-INVESTIGAÇÃO

Observatório/ Laboratório	Coordenador
Laboratório de Dinâmicas Territoriais	Joaquim Caeiro
Observatório de Segurança Humana	Marcos Ferreira
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Paula Campos Pinto
Laboratório de Comunicação Política	Manuel Meirinho
MobCiD - Laboratório de Antropologia	Cláudia Vaz
iLAB-eGovernment & Governance	Maria Helena Monteiro
Laboratório de Estudos Estratégicos e Análise Política	Heitor Romana
Observatório Nacional de Administração Pública	Miguel Lopes
Laboratório de Rádio e Multimédia	Paula Cordeiro
Laboratório de Estudos Judaicos	António de Sousa Lara
Observatório da Família	Maria José Núncio
Observatório Político	Cristina Sarmento
Observatório e Centro de Competências para a Justiça Restaurativa	Ana Paula Ferreira

### 3.4. UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

Unidade	Coordenador
Instituto de Estudos Pós-Graduados	Alice Trindade
Instituto de Formação e Consultoria	
<i>Escola de Línguas</i>	Isabel Soares
<i>Escola de Estudos Políticos e Estratégicos</i>	Heitor Romana
<i>Escola de Liderança e Inovação</i>	Patrícia Palma
<i>Escola de Métodos</i>	Ricardo Ramos Pinto
<i>Escola de Desenvolvimento Local</i>	Joaquim Caeiro
<i>Escola de Estudos Europeus</i>	Eduardo Lopes Rodrigues
<i>Escola de Administração e Gestão da Saúde</i>	Helena Monteiro Fernanda Nogueira Rui Miranda Julião

### 3.5. UNIDADES DE MISSÃO

Unidade	Coordenador
ISCSP-Inclusão	Alice Trindade
ISCSP-Cidadania	Fernando Serra
ISCSP-Cultura	Álvaro Nóbrega
ISCSP-Empreendedorismo	Patrícia Palma
ISCSP-Wellbeing	Helena Marujo

### 3.6. ÁREAS OPERACIONAIS

Área	Coordenador
Área Académica	Amável Santos
Área de Comunicação e Imagem	David Monteiro
Área Administrativa e Financeira	Rute Manaia
Área de Cooperação e Desenvolvimento	Pedro Abreu
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	Sílvia Vicente
Área de Assuntos Institucionais e de Investigação	Jorge Martins

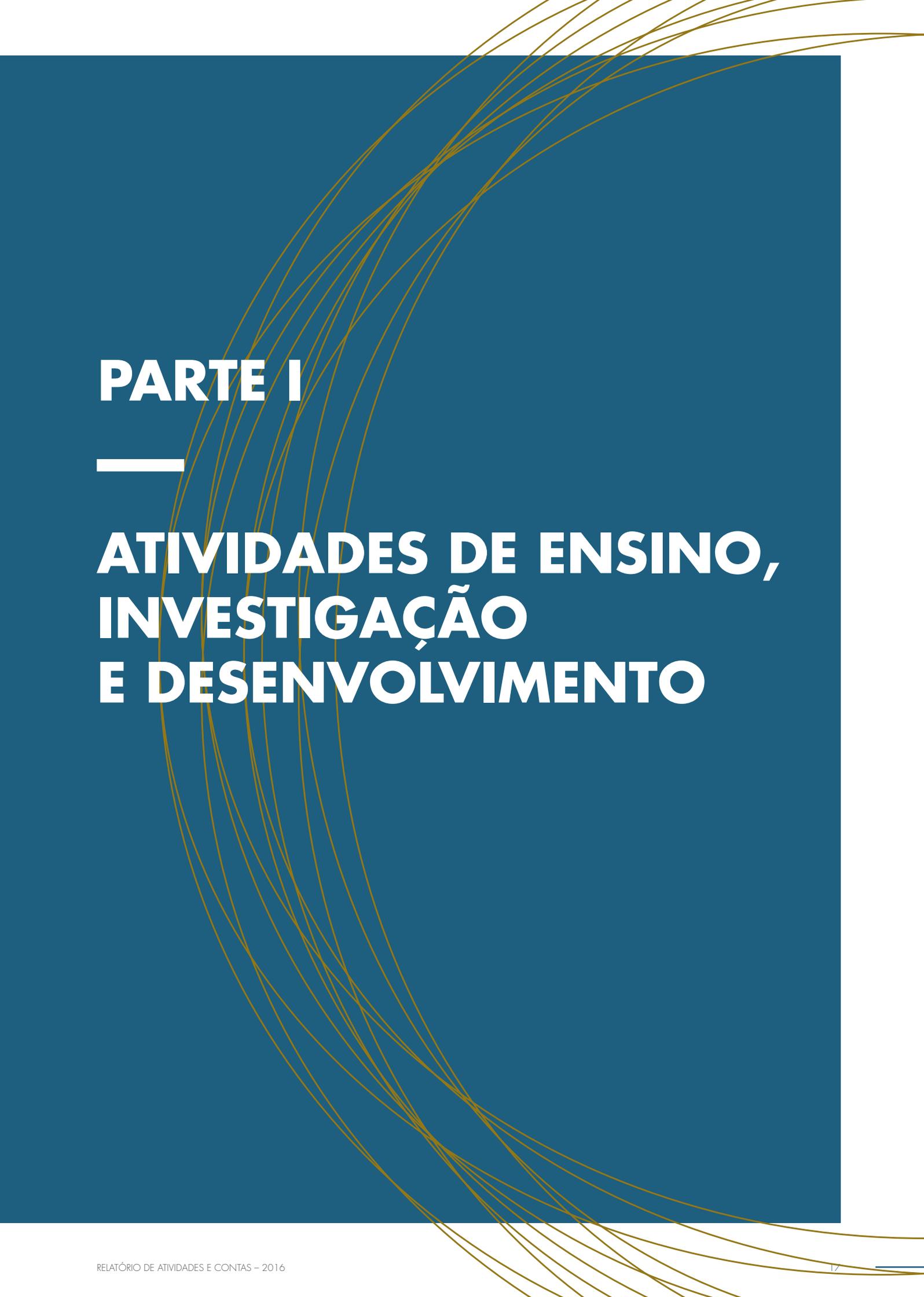
## 4. RECURSOS MATERIAIS DE SUPORTE À ATIVIDADE (SÍNTESE)

Capacidade para atividades de ensino e formação avançada	3 710 lugares
Capacidade para eventos de média e grande envergadura	912 lugares
Gabinetes de apoio aos docentes	210 lugares
Gabinetes de apoio à investigação e serviços	70 lugares
Áreas de apoio aos alunos (estudo e convívio)	450 lugares
Parque informático global	452 <i>workstations</i>
Capacidade de estacionamento (interno)	600 lugares





# PARTE I



---

# ATIVIDADES DE ENSINO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

# ISCSP ENSINO

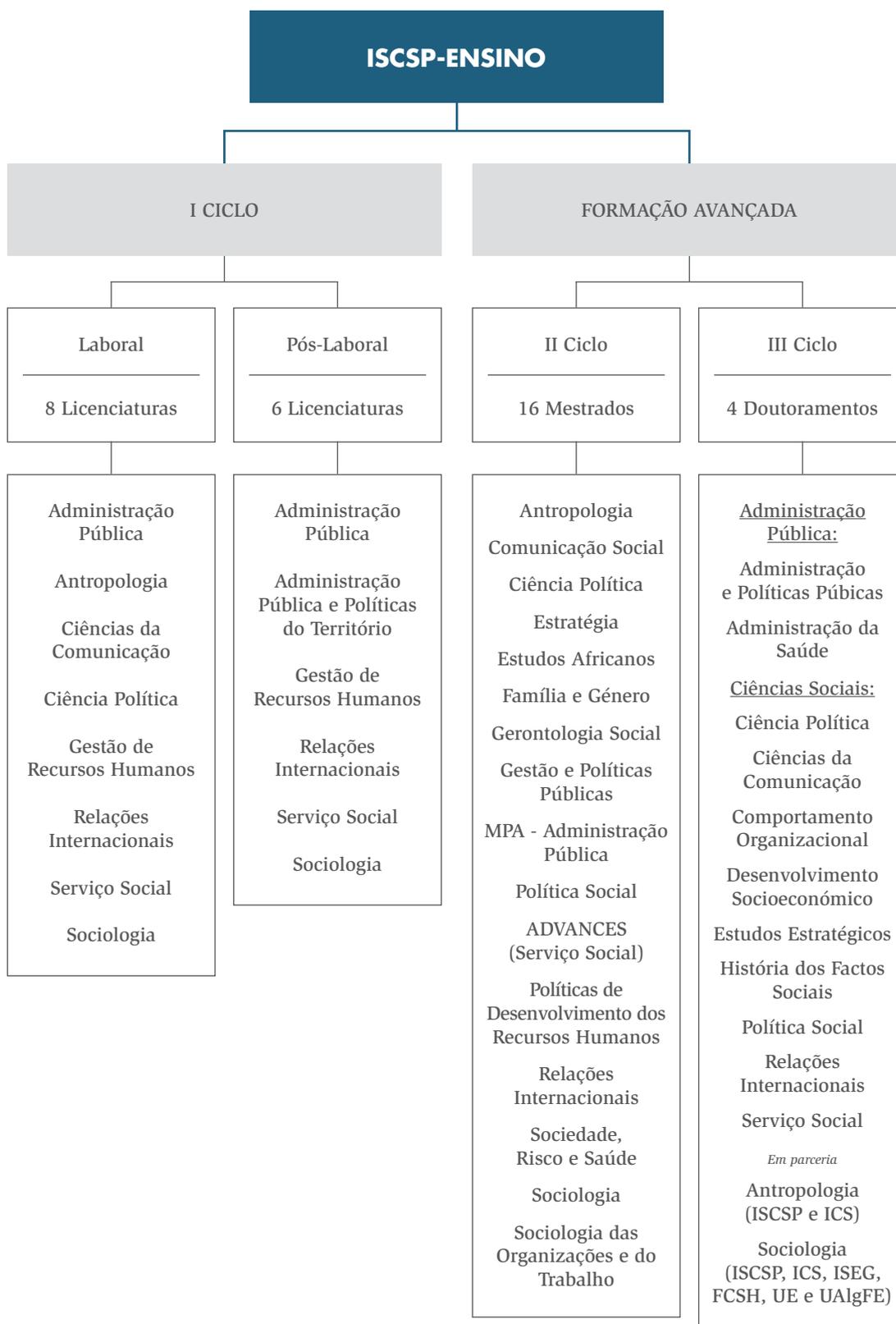
## INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclos)	35
Número de alunos (I, II e III ciclos)	3 913
Número de alunos (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 412
Total de diplomados (I, II e III ciclos)	561
Alunos de nacionalidade estrangeira (todos os ciclos)	13%
Número de nacionalidades	36
Alunos do espaço da CPLP (% dos não nacionais)	84%



# 1. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Houve uma clara aposta na qualidade, tendo sido continuada e reforçada a estratégia de internacionalização por via da cooperação com instituições congéneres do espaço da CPLP e mantida, no essencial, a estrutura da oferta educativa.



## 2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS

Realçamos um elevado nível de cumprimento dos objetivos traçados.

### NA VERTENTE CIENTÍFICA:

- Os cursos de III ciclo em Relações Internacionais, Ciência Política, Ciências da Comunicação e Política Social obtiveram parecer favorável da A3ES e foram registados na DGES.
- Foi encerrado o processo de registo do novo doutoramento em Administração Pública, tendo sido admitidos os primeiros alunos para o ano letivo 2016-17.
- Foi mantido o protocolo com a Universidade Técnica de Angola, ao abrigo do qual se matricularam nove novos alunos em mestrados.
- Foi reforçado o processo de internacionalização no Brasil, que em 2016 permitiu atrair um total de 60 alunos, que se distribuem pelo doutoramento em Ciência Política e pelos mestrados em Ciência Política, Administração Pública (MPA), Gestão e Políticas Públicas e Comunicação Social.
- Foi estabelecido um acordo com o Instituto Nacional de Segurança Social de Moçambique, ao abrigo do qual se matricularam dez funcionários seus na licenciatura em Serviço Social.
- Foi estabelecida uma parceria com a Fundação SINTAF, que permitiu atrair oito alunos para o doutoramento em Administração Pública.
- Foram criados no calendário letivo dois períodos específicos para a realização dos Workshops de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclos.
- Foi melhorado o sistema de verificação científica dos programas das unidades curriculares.

### NA VERTENTE PEDAGÓGICA:

- As Unidades de Coordenação realizaram um acompanhamento do desenvolvimento dos cursos, o que resultou no aumento significativo da procura e do número de diplomados.
- Manteve-se a tendência de reforço da utilização da plataforma de *e-learning* por docentes e alunos.
- Acompanhou-se a aplicação dos novos Regulamentos de Avaliação do I, II e III ciclos.
- O calendário escolar foi alterado com a transição da época especial de I ciclo para o mês de Julho e com a criação de dois períodos específicos para a realização dos Workshops de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclos, em fevereiro e julho.

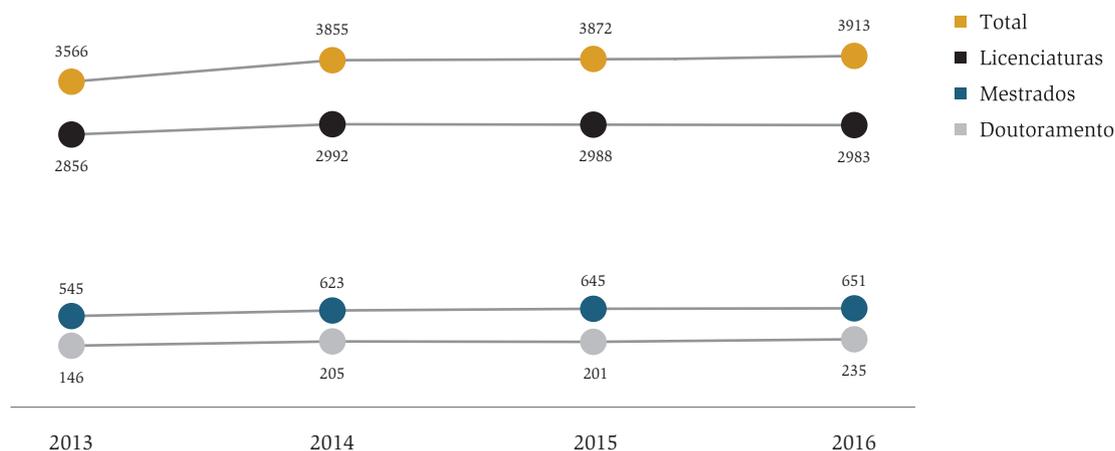
### NA VERTENTE DE ACOMPANHAMENTO:

- Manteve-se a realização de sessões de acolhimento aos alunos, organizadas pela Presidência, e de sessões mais restritas organizadas pelas Unidades de Coordenação.
- Manteve-se a melhoria contínua das funcionalidades da Secretaria Digital.
- Foram melhorados vários espaços letivos e criados novos espaços.

### 3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS

Manteve-se a tendência de aumento do número de alunos, com exceção do I ciclo, onde se verifica uma estabilização.

Gráfico 1 – Evolução do número de alunos (I, II e III ciclos – sem unidades curriculares isoladas)



### 4. I CICLO

O número de vagas continuou a estar dependente de um algoritmo composto pelo critério dos diplomados inscritos nos centros de emprego.

Tabela 1 – Vagas para novas admissões no I ciclo

	Contingente Geral	Transferências/ Mudanças/ Maiores 23	Estudantes Internacionais	Total
Administração Pública	87	26	10	114
Administração Pública (Pós-Laboral)	46	23	9	64
Administração Pública e Políticas do Território	70	24	10	94
Antropologia	52	18	5	67
Ciência Política	38	20	8	54
Ciências da Comunicação	58	22	10	80
Gestão de Recursos Humanos	50	23	5	65
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	65	31	5	83
Relações Internacionais	90	31	10	118
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	65	24	10	88
Serviço Social	54	18	10	75
Serviço Social (Pós-Laboral)	37	19	7	51
Sociologia	62	18	5	79
Sociologia (Pós-Laboral)	28	166	5	39
<b>Total</b>	<b>802</b>	<b>160</b>	<b>109</b>	<b>1071</b>

Verificou-se uma flexibilização das regras de fixação das vagas de I ciclo, que permitiu transitar 83 vagas do regime pós-laboral para o diurno. Retirou-se 80 vagas ao curso de Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral) e três ao curso de Relações Internacionais (Pós-Laboral), sendo atribuídas 50 a Gestão de Recursos Humanos, que foi disponibilizado em regime diurno, 18 a Relações Internacionais e 15 a Antropologia. Esta redistribuição das vagas melhorou a qualidade dos candidatos admitidos ao curso de Gestão de Recursos Humanos. No pós-laboral a nota do último colocado aumentou de 119,5 para 128 e no diurno situou-se nos 146.

**Tabela 2 – Preenchimento das vagas**

	Laboral	Pós-laboral	Total
Número de cursos	8	6	9
Número de alunos	1 647	1 336	2 983
Número de vagas para o CNA	491	311	802
Preenchimento das vagas na primeira fase (%)	101 %	89%	96 %
Índice de procura em primeira opção	1,32	0,46	0,8
Índice de procura global	9,03	4,04	5,8
Número de estudantes de nacionalidade não portuguesa	106	104	210

## 5. II E III CICLOS

Foram mantidas as parcerias na Madeira e em Angola, Brasil, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe, que têm reforçado o processo de internacionalização da oferta educativa.

**Tabela 3 – Formação de II e III ciclos em números**

	II ciclo	III ciclo	Total
Número de cursos	16	4	20
Número de alunos	651	235	886
Variação do número de alunos	+ 1 %	+ 17%	+ 5 %
Número de alunos de nacionalidade estrangeira	209	82	291
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	113	29	142

## 6. GRADUAÇÕES

Graduaram-se 476 alunos no I ciclo, 76 alunos no II ciclo e 9 alunos no III ciclo.

Tabela 4 – Graduações por ciclo de estudos

	2013	2014	2015	2016
Licenciatura	516	505	568	476
Mestrado	109	107	72	76
Doutoramento	16	8	14	9
<b>Total</b>	<b>641</b>	<b>620</b>	<b>654</b>	<b>561</b>

Tabela 5 – Evolução das graduações no I ciclo

Cursos	2013	2014	2015	2016
Administração Pública	51	46	58	58
Administração Pública (pós-laboral)	29	30	21	23
Administração Pública e Políticas do Território	21	25	24	11
Antropologia	21	15	16	13
Ciência Política	30	27	39	27
Ciências da Comunicação	49	62	54	50
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	86	92	117	89
Relações Internacionais	76	61	67	50
Relações Internacionais (pós-laboral)	28	20	37	23
Serviço Social	59	51	50	59
Serviço Social (pós-laboral)	22	24	32	25
Sociologia	30	37	35	33
Sociologia (pós-laboral)	14	15	18	15
<b>Total</b>	<b>516</b>	<b>505</b>	<b>568</b>	<b>476</b>

Tabela 6 – Evolução das graduações no II ciclo

Cursos	2013	2014	2015	2016
Antropologia	0	4	2	0
Comunicação Social	20	10	7	9
Ciência Política	8	5	4	3
Estratégia	5	9	8	11
Estudos Africanos	2	2	2	3
Gerontologia Social	-	-	-	1
Gestão e Políticas Públicas	23	20	6	6
MPA - Administração Pública	15	28	10	8
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	0	5	12	17
Política Social	20	9	4	4
Relações Internacionais	13	12	14	4
Sociedade, Risco e Saúde	0	1	0	1
Sociologia	0	1	1	5
Sociologia das Organizações e do Trabalho	3	1	2	4
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>107</b>	<b>72</b>	<b>76</b>

Tabela 7 – Evolução das graduações no III ciclo

Cursos	2013	2014	2015	2016
Administração Pública	0	1	1	1
Administração da Saúde	0	0	1	1
Antropologia	1	1	0	0
Ciência Política	1	2	5	1
Ciências da Comunicação	1	0	0	2
Comportamento Organizacional	3	2	3	0
Desenvolvimento Socioeconómico	1	0	0	1
Estudos Estratégicos	1	0	0	0
História dos Factos Sociais	2	0	0	0
Política Social	2	0	1	1
Serviço Social	0	0	0	1
Relações Internacionais	2	1	3	0
Sociologia	2	1	0	1
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>9</b>

## 7. TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS

Tabela 8 – Total de alunos matriculados (oferta formativa total)

	2013	2014	2015	2016
ISCSP – Ensino	3 566	3 855	3 872	3 913
Licenciaturas	2 856	2 992	2 988	2 983
Mestrados	545	623	645	651
Doutoramento	146	205	201	235
Pós-Doutoramento			3	1
Unidades Curriculares Isoladas	19	35	35	43
Instituto de Estudos Pós-Graduados	156	185	226	276
Pós-Graduações	156	185	226	276
Instituto de Formação e Consultoria	259	626	249	223
Formação especializada*	170	626	228	223
Formação Técnica	89	0	21	
<b>Total</b>	<b>3 981</b>	<b>4 666</b>	<b>4 347</b>	<b>4 412</b>

(\*) Em 2014, foram retirados 430 alunos, por não corresponderem à oferta formativa do IFOR.

## 8. NACIONALIDADE DOS ALUNOS

O ISCSP manteve o peso global de alunos de nacionalidade estrangeira (13%), relativamente a 2015 (14%). No caso do II ciclo o valor sobe para 32% e, no caso do III ciclo, para 35%. Realça-se o facto de que o peso dos alunos oriundos de países da CPLP aumentou apenas 1% em termos percentuais globais, mas aumentou mais significativamente em valor absoluto, atingindo os 423 (405 em 2015), correspondendo a um aumento de quase 5%.

No total, o ISCSP conta com 501 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se distribuem por 36 nacionalidades. Comparativamente a 2015, verifica-se uma redução de 5% no número total de estudantes estrangeiros e de 14% no número de nacionalidades, mas um claro reforço do peso dos estudantes oriundos de países da CPLP.

Tabela 9 – Distribuição dos alunos por nacionalidade nos cursos conferentes de grau

	I ciclo	II ciclo	III ciclo	Total	% do Total	% dos não nacionais
Portuguesa	2773	442	153	3368	87%	-
CPLP (exceto Portugal)	171	177	75	423	11%	84%
Europa	36	11	6	53	1%	11%
Outras	3	21	1	25	1%	5%
<b>Total</b>	<b>2 983</b>	<b>651</b>	<b>235</b>	<b>3 869</b>		<b>36</b>
Total de não nacionais	210	209	82	501		<b>Nacionalidades</b>

Gráfico 2 – Percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira

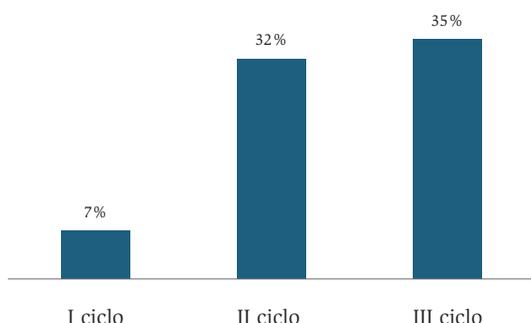
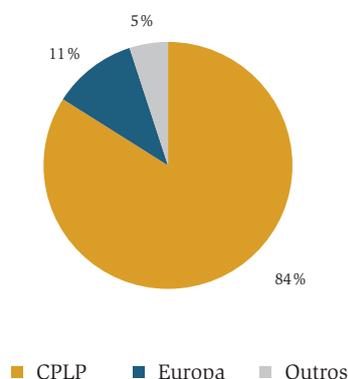


Gráfico 3 – Distribuição dos alunos não nacionais por origem (em %)



## 9. APOIO AOS ALUNOS

O ISCSP manteve a disponibilização à sua comunidade de um conjunto alargado de recursos e instrumentos de apoio, que vão desde a melhoria do processo de aprendizagem e investigação à melhoria da interação com os serviços académicos, passando pela disponibilização de ferramentas informáticas.

### RECURSOS DISPONIBILIZADOS

#### SECRETARIA DIGITAL

Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos.

#### PLATAFORMA MOODLE

A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e alunos, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino.

#### BIBLIOTECAS DIGITAIS

Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais:

- B-on;
- ProQuest;
- JSTOR.

É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.

## **CONTA CAMPUS@ULISBOA**

Conjunto de ferramentas colaborativas (Google for Education), tais como:

- E-mail;
- Partilha de documentos;
- Partilha de calendário;
- Google Drive;
- Acesso ao Google Classroom.

As contas Google for Education (e-mail e drive) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado.

O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).

## **OFFICE 365**

Disponibilização gratuita aos alunos de uma licença do software Office 365, que inclui o armazenamento numa *cloud*, sem custos adicionais.

O Office365 agrega os seguintes serviços:

- Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador;
- Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na *cloud*, com espaço de armazenamento ilimitado.

## **ACESSO À PLATAFORMA PORDATA**

O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui:

- Formação gratuita no uso da plataforma;
- Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.

## **QUESTIONÁRIOS ONLINE**

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise que, de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos online.

## **SPSS**

O ISCSP disponibiliza a todos os alunos o acesso ao software de análise de dados SPSS, nas seguintes condições:

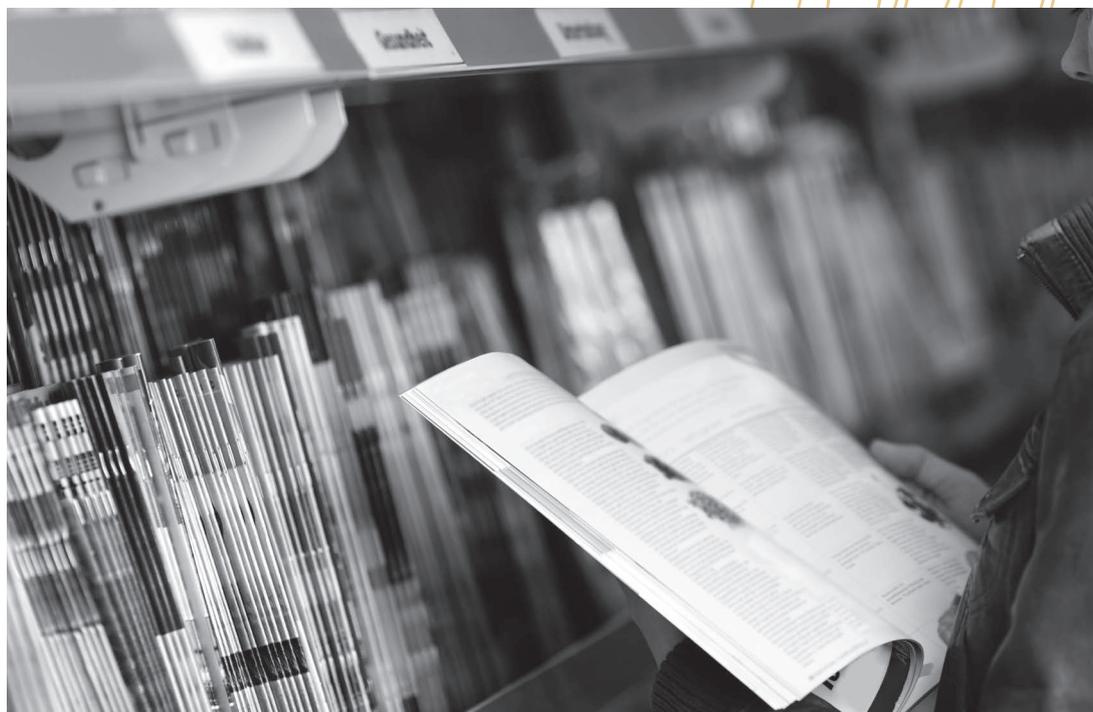
- Acesso a sala de computadores com o SPSS instalado;
- Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.

# ISCSP

# INVESTIGAÇÃO

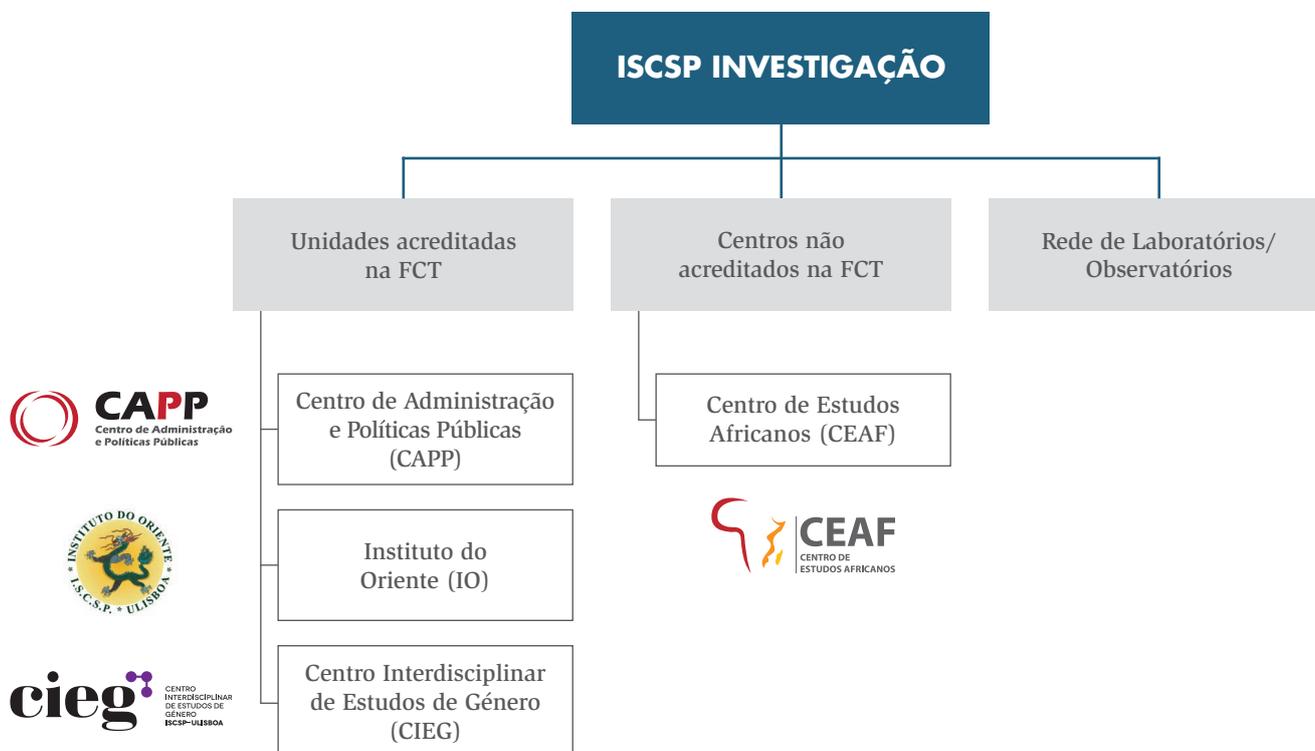
## INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

	2014	2015	2016
Publicações das Unidades de I&D	448	463	454
Projetos de investigação (nacionais e internacionais) financiados	18	20	13
Supervisão de Mestrados nas Unidades de I&D	139	242	382
Supervisão de Doutoramentos nas Unidades de I&D	56	109	141



# 1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP organiza-se nos termos da figura seguinte.



## SÍNTESE DA ATIVIDADE

- Reforço das sinergias entre ensino e investigação, formação e edições, elemento fundamental para afirmação externa das Unidades de Investigação;
- Consolidação do processo de integração dos alunos de mestrado e doutoramento e seus projetos nas diferentes unidades de investigação;
- Consolidação do processo de afirmação externa das Unidades de Investigação, no panorama nacional e internacional;
- Consolidação da rede de Observatórios e Laboratórios de Investigação;
- Continuação do processo de reestruturação interna do Centro de Estudos Africanos;

## 2. ATIVIDADE DAS UNIDADES ACREDITADAS NA FCT

### 2.1. MEMBROS INTEGRADOS, COLABORADORES E BOLSEIROS

As Unidades FCT integravam as seguintes quantidades e tipologias de membros:

Tabela 1 – Membros integrados, Colaboradores e Bolseiros

Tipo de membros	CAPP			IO			CIEG		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Integrados	110	95	95	22	21	23	11	14	15
Colaboradores	113	70	75	37	29	26	39	21	20
Bolseiros	10	12	7	1	1	2	3	7	2

### 2.2. INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Em matéria de produção científica, as Unidades de Investigação formalmente reconhecidas pela FCT têm procurado responder às exigências decorrentes de um ambiente académico cada vez mais complexo e exigente. A tabela seguinte demonstra a distribuição de *outputs* por Unidade.

Tabela 2 – Indicadores de Produtividade

	CAPP	IO	CIEG	Total
Livros	22	5	4	31
Peer Review Articles	89	16	17	122
Artigos em revistas internacionais	83	20	10	113
Artigos em revistas nacionais	33	3	7	43
<b>Comunicações</b>				
Em encontros científicos internacionais	108	18	70	196
Em encontros científicos nacionais	95	12	87	194
<b>Relatórios</b>	42	1	12	55
<b>Organização de seminários e conferências</b>	59	9	28	96
Teses de Doutoramento *	86	14	30	130
Dissertações de Mestrado *	266	29	62	357
Outras	2	0	2	4
<b>Outros (Capítulos de Livros, Recensões, ...)</b>	<b>114</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>145</b>

(\*) Dissertações de mestrado e teses de doutoramento orientadas ou elaboradas por investigadores das Unidades FCT.

O CAPP manteve o acompanhamento e integração dos projetos de dissertação de mestrado ou de projetos de tese de doutoramento, bem como ao reforço da submissão de artigos científicos em revistas de referência nacionais e internacionais.

Da parte do IO, é de realçar que todos os indicadores beneficiaram de um aumento considerável relativamente aos anos anteriores, com exceção dos artigos. Tal deveu-se de uma maior aposta dos investigadores na publicação de livros e capítulos de livros.

O CIEG desenvolveu intensa atividade de investigação, encontrando-se em curso vários projetos nacionais e internacionais. Apesar da diminuição do número de publicações relativamente a 2015, salienta-se que há um número muito elevado de artigos e capítulos submetidos ou já aceites (52) e 23 no prelo, que serão publicados em 2017. Destaca-se ainda o número expressivo de comunicações em encontros científicos nacionais (87) e internacionais (70).

O CIEG está a preparar três edições relacionadas com o Congresso Internacional de Estudos de Género que decorreu em 2016.

### 2.3. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

O desenvolvimento de novos projetos de investigação foi sensível à necessidade de diversificação das fontes de financiamento, seja a nível nacional ou internacional.

Tabela 3 – Projetos de investigação

	Entidade Financiadora	Unidade
Nacionais	FCT	
	Ministério da Saúde	CAPP
	Câmara Municipal da Amadora	
	Fundação Francisco Manuel dos Santos	CIEG
Internacionais	Norface Programme	CAPP
	Handicap International - Algeria	
	EEA Grants - Norway	
	Human European Consultancy	CIEG
	EPR – European Platform for Rehabilitation	
	Swedish International Development Agency	

O CAPP manteve em desenvolvimento 47 projetos de investigação, não financiados, sendo que 10 envolveram uma articulação com diferentes grupos de investigação do centro.

No âmbito do IO, permaneceram em desenvolvimento os projetos não financiados “O Desenvolvimento Regional no Delta do Rio das Pérolas: Impactos na reformulação identitária da população da RAEM (Macau)” e “State Building e State Fragility Monitor”.

Iniciaram-se também dois novos projetos não financiados: “Crise e Políticas Migratórias: os novos regimes de mobilidade criados pelos vistos gold” e “Democratização, Ensinaamentos sobre Economia e Adesão à EU: o que Portugal e a Turquia podem aprender um com o outro”.

No caso do CIEG, concluíram-se os projetos “Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho em Portugal, Igualdade de Género – Odiveiras e Seixal” e “Igualdade de Género nas Empresas”, ambos financiados pelo mecanismo EEA Grants.

Em articulação com o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, desenvolveram-se os projetos ANED – Academic Network of European Disability Experts (com financiamento da Human European Consultancy), Services to People With Disabilities in the Mainstream Environment in Europe (financiado pela EPR – European Platform for Rehabilitation) e Disability Rights Promotion International (Financiado pela Swedish International Development Agency).

A nível nacional está em desenvolvimento o projeto “Igualdade de Género e Idades da Vida: Bloqueios e Oportunidades”, financiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.

O centro desenvolveu três outros projetos que não beneficiaram de financiamento, intitulados: “Projeto Igualdade”; Projeto “Violência no Namoro”; e “Print media watch on Women & LGBT”. Fora do espaço do ISCSP desenvolveram-se os projetos não financiados “Género, Violências e Bem-Estar e (In) Formar para a igualdade e para a cidadania”.

Finalmente, membros do CIEG foram convidados para parcerias em submissões relacionadas com o programa NORFACE (DIAL – Dynamics of Inequality Across the Life-course e HoME – Households, Markets and Equality) e com o programa Horizonte 2020 (MICLEDE – Middle Class and Democracy). As submissões, apesar de não aceites, alcançaram classificações elevadas em concursos que se caracterizam por ser muito competitivos.

## 2.4. COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

### CAPP – CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



O CAPP estreitou a sua cooperação com universidades estrangeiras através do Programa de Pós-doutoramentos e do Programa Estágios de Doutoramento, acolhendo mais quatro estudantes provenientes do Brasil, nomeadamente, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, da Faculdade de Tecnologia de Alagoas e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Em matéria de estágios doutorais, foi acolhido um estudante proveniente da University of Bretagne.

Quanto ao desenvolvimento conjunto de investigação, os grupos do CAPP têm apostado na internacionalização através da participação em projetos internacionais. Destacam-se os projetos “*The Arctic Region and CPLP security arrangements/challenges – North and South Atlantic Oceans in comparison*”, o projeto “*Innovation in crisis: community responses to marginalisation in Europe*” e o projeto “*The Paradox of Health State Futures*” financiado no âmbito do programa NORFACE e que resulta de uma parceria internacional com seis outras instituições europeias.

O CAPP vem prestando especial atenção no apoio ao desenvolvimento de planos estratégicos municipais/intermunicipais. São exemplos o projeto Região 2020, com a presença da Escola de Desenvolvimento Local e do Observatório Nacional de Administração Pública e o projeto do Plano Gerontológico da Amadora 2015-2017. O centro participou, ainda, na elaboração do Relatório de Estratégia do Plano de Ordenamento do Território Ataúro, em Timor-Leste, uma iniciativa desenvolvida para o Governo de Timor.

Ao nível da organização de iniciativas científicas, destaca-se a organização do 4.º Congresso Internacional de Habitação no Espaço Lusófono e do IV Lisbon International Arctic Workshop and Conference. Encontra-se em preparação a Conferência Internacional da ESPAnet, a ter lugar no ISCSP em Setembro de 2017.

O CAPP continuou a sua aposta na edição bianual da revista científica “Public Sciences & Policies”. O objetivo será a indexação da revista em bases internacionais de reconhecido prestígio académico como SCOPUS e a WOS. A nível da comunicação, a estratégia da unidade passou pela criação e divulgação de uma newsletter mensal por instituições nacionais e internacionais, bem como pela presença nas redes sociais, com o objetivo de divulgar as atividades, projetos e produção científica do CAPP.

O Centro aderiu à rede internacional ECSA – European Citizen Science Association, uma rede apoiada por organizações de dezassete países da União Europeia com o objetivo de interligar cidadãos e ciência através da participação ativa, promovendo a visibilidade europeia do centro.



## INSTITUTO DO ORIENTE

Fruto da manutenção da parceria entre o Instituto do Oriente e a Fundação Macau, foi possível dar continuidade ao Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, através da atribuição de duas novas bolsas, uma de mestrado e outra de doutoramento, e a renovação de duas bolsas de mestrado para o ano letivo 2017/2018.

Foi também desenvolvida a parceria com o China-ASEAN Research Institute da Universidade da Guangxi, China, decorrendo a formalização do protocolo durante Janeiro de 2017.

Foram financiados os projetos de dois investigadores, nomeadamente o projeto “Taiwan and the East China Sea within China’s New Maritime Doctrine” que o investigador Paulo Duarte desenvolveu como Visiting Scholar no Taiwan Graduate Institute of East Asian Studies, e o projeto “Macanese Creative Cultural Practices: Anthropological Perspectives on Intangible Heritage within the Cities of Lisbon and Macau”, da investigadora Marisa Gaspar, desenvolvido com o financiamento do Instituto de Estudos Europeus de Macau.

Foram apresentadas 29 comunicações em encontros científicos internacionais e organizados vários eventos, de referir o evento “The Second Saffron Wave and the Turbulent Triangles: India, Pakistan, China”, no qual foi recebido para uma palestra o Professor Srinivasan Sitaraman (Clark University, EUA).

O IO manteve a parceria com a Fundação Jorge Álvares, tendo publicado o n.º 21 da Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos.

Foi publicado o livro “No Tempo do Bambu: Identidade e Ambivalência entre Macaenses” da autoria da investigadora Marisa Gaspar, em versão digital e impressa. A versão digital está disponível para descarregamento gratuito no website da unidade.

O ano de 2016 foi um ano de consolidação e expansão do Centro Interdisciplinar de Estudos de Género. Reforçou a ligação entre a investigação e o ensino, em parceria com as diferentes estruturas do ISCS, em particular a Área de Assuntos Institucionais e Investigação, a Área Administrativa e Financeira, o IFOR e a Área de Comunicação e Imagem.

Um resultado concreto desta articulação foi o lançamento da Primeira Edição do Curso de Formação Especializada em Igualdade de Género. A receção deste curso ultrapassou as expectativas e garantiu a segunda edição, que terá lugar já em 2017.

Destaca-se a realização do I Congresso Internacional do CIEG, dedicado ao tema “Estudos de Género em Debate: Percursos, Desafios e Olhares Interdisciplinares”, nos dias 25, 26 e 27 de maio. Este evento contou com um total de 270 participantes, oriundos de diferentes partes do mundo incluindo 175 da Europa, 45 da América Latina e 50 de países na América do Norte, África, Ásia e Austrália. Contou ainda com a presença de três *keynote speakers* de reconhecido mérito científico a nível mundial (Margaret Abraham, Presidente da Associação Internacional de Sociologia, Jeff Hearn, Universidade de Örebro e Miriam Grossi, Universidade Federal de Santa Catarina ) e com uma diversidade de oradores/ as portugueses/as e estrangeiros/as, que compuseram as mesas-redondas e as sessões semi-plenárias.

Foram organizados dois debates do ciclo Género em Debate, dedicados aos temas Género, Educação e Igualdade nas Escolas e Assédio Moral e Sexual no Local de Trabalho.

É, também, de referir a profissionalização da imagem do Centro através de um processo de *rebranding*, tarefa que foi possível no decurso de uma articulação intensa entre o CIEG e a Área de Comunicação e Imagem do ISCS.

A nível internacional, aprofundaram-se os contactos com o Instituto Maria da Penha (Brasil). Mantiveram-se os contactos com o CIGEF - Centro de Investigação e Formação em Género e Família de Cabo Verde e a Universidade Centro Maurício de Nassau do Brasil.

Destacamos ainda as colaborações com instituições de referência, como é o caso da Warwick University (Reino Unido), Universidade de Burgos (Espanha), Universidade de York (Canadá) e encetaram-se contactos com a Universidade de Umeå, nomeadamente através do Umeå Centre for Gender Studies, congénere do CIEG na Suécia.

Mantiveram-se, ainda, contactos com a Universidade de Gemma/Oviedo, as Universidades Carlos III, Madrid (Espanha), Rio de Janeiro State University e Universidade de Brasília. Também se aprofundaram as relações entre o CIEG e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com a Secretaria de Estado para a Igualdade e a Cidadania.

São de referir ainda as parcerias desenvolvidas no âmbito de projetos não geridos diretamente pelo CIEG mas da responsabilidade de investigadores/as do Centro:

- “Acolher – Cooperação Intergeracional para um Turismo Ético e Responsável em Meios Rurais”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- “CEINAV - Cultural Encounters in Intervention Against Violence” (2013-2016), parceria com a Universidade de Osnabrueck, Alemanha;
- “Femicide across Europe” (2012-2016), em cooperação com a European Cooperation in Science and Technology (COST);
- “Violência de Género em Angola” (2013-2015) em parceria com NGO “People in Need”;

- “Violência no namoro” (2013-2016) com a colaboração do Centro de Investigação e Formação em Género e Família de Cabo Verde e a Universidade Centro Maurício de Nassau do Brasil;
- “Representações de violência de género em anúncios publicitários em Portugal e no Brasil” (2012-2016), colaboração com o Centro de Investigação da Universidade Federal de Pampa;
- “BYSTANDERS - Developing Bystanders Responses to Sexual Harassment Among Young People”, financiado por Justice: European Commission, Rights, Equality and Citizenship Programme;
- Foi aprovado, no âmbito do programa Portugal 2020, o projeto “Capacitar para melhor Intervir Localmente”.



## CEAF – CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS

No ano de 2016, o CEAFA prosseguiu a sua missão de contribuir para a construção de uma sociedade Africana do conhecimento, tendo desenvolvido as seguintes atividades:

### Investigação

- Prossecução dos trabalhos relativos à análise de espólios documentais coloniais;
- Admissão de novos investigadores.

### Eventos científicos

- Organização da Conferência Guiné-Bissau: Diplomacia Económica e Oportunidades de Negócios, em colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Portugal Guiné Bissau;
- Participação na organização da Conferência de Comemoração dos 110 anos do ISCSP-Ciências e Políticas Públicas, com o Painel CPLP e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Global;
- Lançamento do livro *Guiné-Bissau: Um caso de democratização difícil (1998-2008)*, da autoria do Professor Álvaro Nóbrega.

## 3. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Neste âmbito, deu-se continuidade ao reforço de ações complementares, no sentido de articular a pesquisa de doutoramentos e mestrados no âmbito dos grupos de investigação dos centros.

Tabela 4 – Sinergias ensino investigação

Áreas de ensino	CAPP	IO	CIEG
Política e Governo	Política e Governo	Ásia Oriental; Médio Oriente e Ásia Central Sudeste Asiático e Ásia do Sul	Políticas, Instituições e Cidadania
Administração e Políticas Públicas	Administração e Políticas Públicas		Políticas, Instituições e Cidadania
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional		Género e Construção das Sociedades Contemporâneas
Sociedade e Cultura	Sociedade, Comunicação e Cultura	Ásia Oriental Médio Oriente e Ásia Central Sudeste Asiático e Ásia do Sul	Género, Feminismos e Estudos sobre as Mulheres Políticas, Instituições e Cidadania Género e Construção das Sociedades Contemporâneas
Comunicação e Media			Género e Construção das Sociedades Contemporâneas

Tabela 5 – Distribuição dos projetos de investigação pelas Unidades FCT

Centros	Linhas de Investigação	N.º de Projetos Mestrado	N.º de Projetos Doutoramento
CAPP	Política e Governo	70	35
	Administração e Políticas Públicas	81	13
	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	19	16
	Sociedade, Comunicação e Cultura	96	22
IO	Ásia Oriental	16	18
	Médio Oriente e Ásia Central	19	2
	Sudeste Asiático e Ásia do Sul	19	5
CIEG	Género, feminismos e estudos sobre as mulheres	1	2
	Políticas, instituições e cidadania	9	8
	Género e construção das sociedades contemporâneas	52	20



# ISCSP

## FORMAÇÃO E CONSULTORIA

### INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

	2014	2015	2016
Cursos de especialização realizados (IFOR)	10	13	16
Cursos de pós-graduação disponibilizados (IEPG)	21	26	32
Docentes externos nos cursos de pós-graduação	42	51	66
Taxa de conclusão dos cursos de pós-graduação	81	82	82
Percentagem de estudantes internacionais nos cursos do IFOR (em %)	76	54	60
Processos de acreditação de novos ciclos de estudo	2	7	0



# 1. ORGANIZAÇÃO

As atividades de formação não conducente a grau e consultoria mantiveram a sua organização em duas unidades de desenvolvimento: o Instituto de Estudos Pós-Graduados e o Instituto de Formação e Consultoria.



## 2. SÍNTESE DA ATIVIDADE DO ISCSP-IEPG

- Acréscimo de matrículas em relação ao ano anterior;
- Abertura de nova oferta educativa, em parcerias diversificadas com as seguintes entidades: ordem profissional; instituições de Ensino Superior; organização sindical; cooperativa de responsabilidade limitada; além de manutenção de parcerias anteriores;
- Acompanhamento personalizado de todos os intervenientes, nos processos de propositura, lançamento, decurso e fecho de formações;
- Atribuição do primeiro Prémio de Mérito pelo ISCSP-IEPG, com o patrocínio da Fundação Servier.

O ISCSP-IEPG prosseguiu a sua atividade de organização de cursos conferentes de diploma e reconhecidos no atual sistema de ensino superior através da atribuição de créditos ECTS. Os princípios que nortearam a oferta pós-graduada são idênticos aos dos últimos três anos, fileira e inovação. Na decorrência da conjugação destes princípios, procedeu-se à organização de formação nas áreas de ensino especializado e profissionalizante:

- Parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAL) para a organização da Pós-graduação em Contabilidade e Gestão Pública;
- Parceria com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) para a oferta internacional no âmbito da CPLP da Pós-graduação em Gestão Coletiva e Direito de Autor na Lusofonia, lecionada em regime intensivo;

- Parceria com a Ordem dos Despachantes Oficiais (ODO) para oferta nacional do curso de Pós-Graduação em Comércio Internacional e Representação Aduaneira, requisito obrigatório para acesso ao exame de entrada na Ordem;
- Parceria com a Universidade do Algarve (UAlg) e Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (ASFIC-PJ) para o desenho e criação da Pós-graduação em Segurança e Investigação Criminal.

## 2.1. ORGANIZAÇÃO E ATIVIDADES DO GABINETE DE APOIO

O Gabinete de Apoio prosseguiu as suas atividades, correspondendo aos desafios da diversificação e internacionalização da oferta educativa e do aumento da qualidade de serviço. O Gabinete garante a operação de todo o processo de organização, lançamento, matrículas, funcionamento e avaliação, incluindo o ciclo completo de avaliação de satisfação dos participantes nos cursos.

Apresentam-se alguns dados que ilustram a abrangência de atividades do Gabinete, que operacionaliza diretamente todas as PGs que decorrem nas instalações do Instituto e supervisiona a que decorre noutras localizações:

	2015-16	2016-17
Módulos lecionados	113	162
Módulos lecionados por docentes do ISCSP	51	66
Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP	52	85
Módulos lecionados por docentes do ISCSP e docentes externos	10	11

## 2.2. OFERTA EDUCATIVA

Aumentou o envolvimento dos docentes do ISCSP em matéria de organização de novos cursos ou novas edições dos mesmos. Deve salientar-se a aposta na área da Saúde, manifesta na oferta de uma pós-graduação, mas também em cursos de especialização e serviços de consultoria. Acresce a nova aposta concretizada nos cursos: Contabilidade e Gestão Pública; Gestão Coletiva e Direito de Autor na Lusofonia; Comércio Internacional e Representação Aduaneira; e Segurança e Investigação Criminal.

A oferta foi subdividida em áreas correspondentes às áreas de ensino e investigação do ISCSP: Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e Media, Comportamento Organizacional e Administração e Gestão em Saúde.

### PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Sociedade Portuguesa de Direitos de Autor  
Montepio Geral  
Cooperativa António Sérgio para a Economia Social  
Lift World  
Fundação Servier  
ISCAL  
Ordem dos Despachantes Oficiais

Em relação a 2015-2016, verificou-se um aumento do número de cursos e de alunos. A oferta já consolidada, especialmente nas áreas de Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais e Comportamento Organizacional, mantém a sua atratividade. Por outro lado, o reforço da oferta em parcerias diversas foi coroado de sucesso em quatro dos cinco cursos novos propostos nestes moldes.

Tabela 1 – Oferta total em 2016-2017

Curso	Funcionamento	Inscritos
<b>Estudos Políticos e Estratégicos</b>		
Comunicação e Marketing Político	12.ª Edição	11
Diplomacia Comercial	4.ª Edição	13
Estudos Forenses	1.ª Edição	11
<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	4.ª Edição	11
Informações e Segurança	11.ª Edição	9
Segurança e Investigação Criminal (em parceria)	NF	-
Terrorismo e Contra-Terrorismo	1.ª Edição	15
<b>Estudos Sociais</b>		
Criminologia e Reinserção Social	NF	-
Crise e Ação Humanitária	2.ª Edição	14
Economia Social (em parceria)	4.ª Edição	12
Gerontologia	NF	-
Proteção de Crianças em Perigo e Intervenção Local	9.ª Edição	19
<b>Sociedade, Cultura e Media</b>		
Antropologia Biológica e Forense	NF	-
Comunicação Estratégica Digital (em parceria)	3.ª Edição	23
Cidades +	NF	-
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	NF	-
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>		
Gestão de Recursos Humanos	7.ª Edição	33
Psicologia Positiva Aplicada	5.ª Edição	25
Melhoria Contínua - Produtividade pelo Fator Humano	NF	-
<b>Administração e Gestão da Saúde</b>		
Administração e Gestão da Saúde	2.ª Edição	15
<b>Cursos Diversos</b>		
Administração, Procedimento e Processo Tributário	NF	-
Contabilidade e Gestão Pública (em parceria)	1.ª Edição	26
Gestão Coletiva e Direito de Autor na Lusofonia (em parceria)	1.ª Edição	10
Comércio Internacional e Representação Aduaneira (em parceria)	1.ª Edição	20

Legenda: NF – Não funcionou. Nota 1: Matrículas completas. Nota 2: Considera desistências verificadas após o início dos cursos. Nota 3: No ano letivo 2016/2017 não funcionou o terceiro semestre da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada.

## 2.3. PARTICIPANTES EM PÓS-GRADUAÇÕES E CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO

A atração de alunos externos ao ISCSP é elevada: cerca de 78% têm qualificações obtidas em diferentes instituições de ensino. A taxa de conclusão dos cursos é bastante positiva.

Tabela 2 – Formação e proveniência dos alunos, em 2016-2017 (matrículas completas)

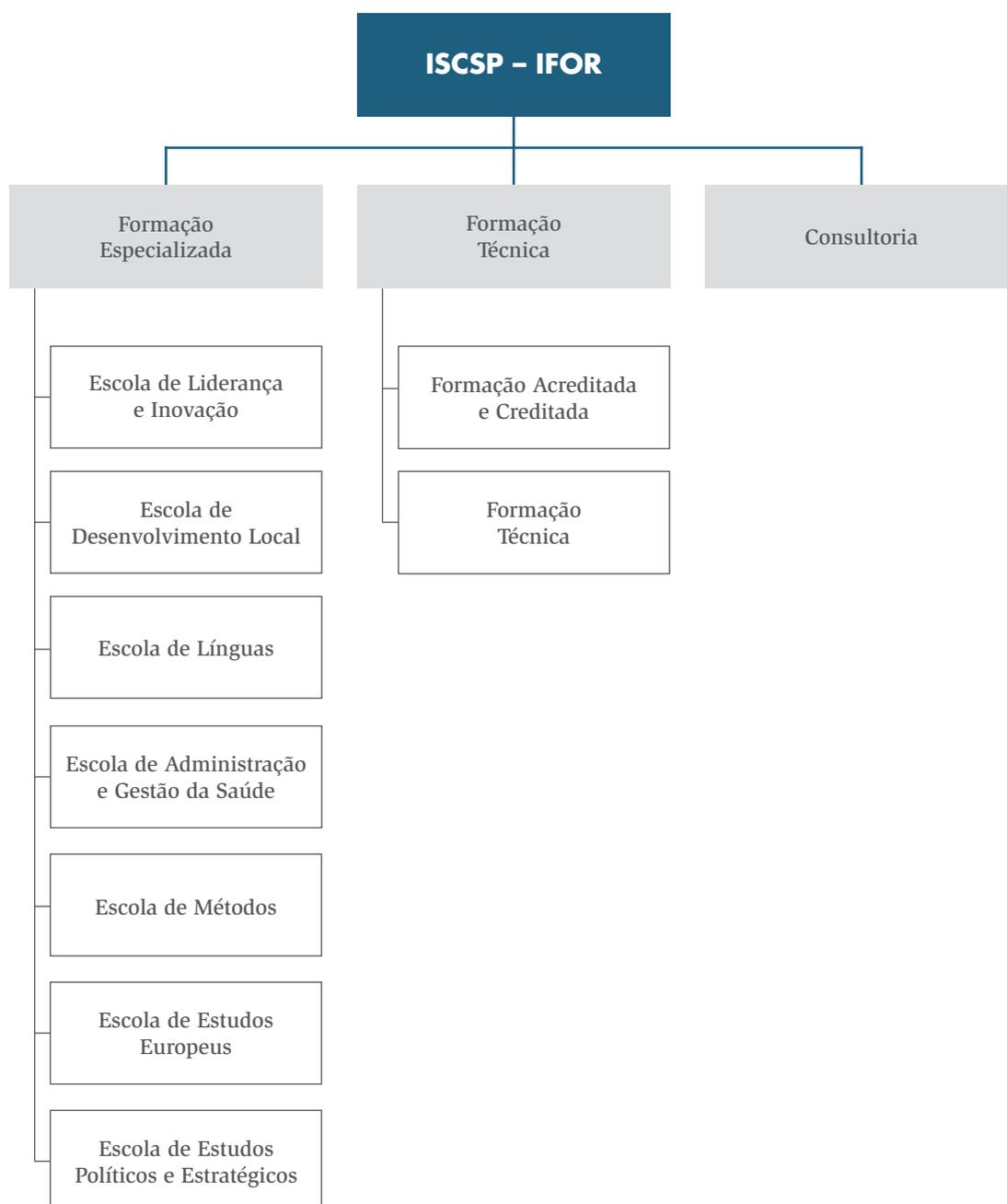
Instituição	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Bacharel	Outros	Total
ISCSP	45	0	0	0	17	62
Outra	150	36	0	6	13	205
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>30</b>	<b>267</b>

Tabela 3 – Taxas de conclusão de cursos de pós-graduação

Ano	Cursos	Matrículas	Conclusão	Percentagem
2010-2011	9	160	129	81
2011-2012	11	172	143	83
2012-2013	9	130	107	82
2013-2014	10	156	110	81
2014-2015	11	185	152	82
2015-2016	11	226	178	82

### 3. ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

O Instituto de Formação e Consultoria (ISCSP-IFOR) mantém a organização em duas linhas de formação e desenvolve serviços de consultoria que são desenhados, caso a caso, mediante solicitações do mercado.



### 3.1. ATIVIDADE DAS ESCOLAS DO IFOR

A Formação Avançada do IFOR é feita através de Escolas temáticas destinadas a concentrar as ofertas de especialização nos domínios abrangidos por cada uma.



A Escola de Línguas assistiu à continuação da consolidação da sua procura enquanto Escola vocacionada para o ensino de Português, tanto como língua estrangeira, como língua para fins específicos. Esta tendência permite aferir do reconhecimento externo que a Escola vai granjeando neste domínio e que, crescentemente, se reflete na sua imagem institucional.

Para dar melhor resposta aos desafios do ensino de Português para estrangeiros, a Escola de Línguas publicou um manual dedicado intitulado *Manual de Português PILC, A.1* da autoria das docentes da Escola Alice Trindade, Isabel Soares e Raquel Baltazar.

Tendo inaugurado uma iniciativa solidária no ano de 2013-2014, intitulada *Food for Fees/Culinária Dá Propinas*, novamente a Escola de Línguas organizou a sua 3.<sup>a</sup> edição intitulada *Food for Fees and Refugees*. O montante angariado foi canalizado para o ISCSP-Cidadania e os donativos em espécie foram doados à instituição caritativa Schoenstatt Portugal que, no âmbito da Plataforma de Apoio ao Refugiado, acolheu uma família síria.

#### CURSOS DE VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Inglês de *Front Desk/Reception A.1*

#### WORKSHOP

Valoriza a Tua Imagem e Constrói a Tua Marca Pessoal

#### CURSOS CONCRETIZADOS

Curso de Português A1 para alunos ERASMUS/ISCSP.  
Curso de Português B1.  
3.<sup>a</sup> edição do Curso PILC/Portuguese Intensive Language Course.  
2.<sup>a</sup> edição do Curso de Português ADVANCES Erasmus Mundus.  
Curso de Português Académico/UTANGA.

Por opção estratégica, em 2016 a atividade da Escola de Estudos Políticos e Estratégicos deu continuidade ao investimento feito em anos anteriores, centrando-se em dois vetores fundamentais: a) na formação especializada e pós-graduada, tanto em território nacional como no estrangeiro; b) na realização de eventos de divulgação científica. Considerou-se que estas opções estratégicas, lançadas já em 2015, evidenciariam o papel instrumental da EEPE na política científica e nas linhas estratégicas do ISCSP.

A atividade desenvolvida pela EEPE em 2016 aprofundou não só a ligação da Escola às unidades de coordenação de Ciência Política, Relações Internacionais e Estratégia, como também a entidades parceiras externas ao ISCSP, tanto nacionais como estrangeiras.

## CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Realizados	Projetados
Diplomacia Comercial	Estudos Estratégicos do Mar
<i>Governance and Strategic Intelligence</i>	Estudos Estratégicos e Resiliência (IDN-TL)
Comunicação e Marketing Político	
Informações e Segurança	
Terrorismo e Contra-Terrorismo	

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Realizados	Projetados
Observação Eleitoral (1.ª edição)	Observação Eleitoral (2.ª edição)
<i>Curso de Resiliência Nacional (IDN-TL)</i>	Negociação Internacional (ANACOM)
Curso de Estado Maior Integrado – IDN-TL	

## EVENTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Realizados	Data
IV edição do Dia da Estratégia: <i>Estudos Estratégicos do Mar – Análise da Conjuntura</i>	19 de Maio de 2016
II edição da Conferência sobre Terrorismo: <i>Terrorismo Contemporâneo</i>	21 de Abril de 2016
Aula aberta com o Embaixador dos EUA em Portugal	Maio de 2016
Conferência <i>Portugal e os EUA: Parceiros num Mundo em Mudança</i>	7 de Dezembro de 2016
Projetados	
Conferência sobre <i>Mar, Segurança e Desenvolvimento no Espaço Atlântico</i> (em colaboração com a Escola de Guerra Naval do Brasil)	Março de 2017

A EEPE organizou, em colaboração com o IEPG, cursos de pós-graduação e de especialização em parceria com entidades públicas e privadas. Algumas das pós-graduações contam já com quatro edições, tornando-se numa marca identificativa da Escola, o que confirma uma gradual atratividade da área dos estudos políticos e estratégicos.

Adicionalmente, foi incluída uma nova e pioneira oferta formativa na área da observação eleitoral, marcando posição numa área ainda recente em Portugal. Ainda no que respeita à formação, a EEPE colaborou com o Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste na lecionação dos Cursos de Resiliência Nacional, bem como na lecionação do Curso Elementar de Estado Maior Integrado.

Em matéria de eventos foi organizada a II Conferência sobre Terrorismo, com uma abrangência internacional. *Terrorismo Contemporâneo*, contando novamente com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e teve como participantes professores catedráticos do ISCSP, altas personalidades diplomáticas portuguesas e do Reino Unido, professores das universidades de Madrid e de Nice, bem como especialistas em matéria de informações e segurança, cibercrime e contra-terrorismo.

Foi também realizada a IV edição do Dia da Estratégia – *Estudos Estratégicos do Mar – Análise da Conjuntura*. Esta conferência contou com a participação de diversos especialistas neste tema, oriundos de Portugal, Angola e Brasil.

A Conferência *‘Portugal e os EUA: Parceiros num Mundo em Mudança’* contou não só com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, bem como com a sua participação como orador na sessão de abertura. Esta sessão contou ainda com a presença do Embaixador dos Estados Unidos da América em Lisboa, do Chefe de Gabinete da STRIKEFORCE NATO Brigadier-General Karsten Hackl; da Ministra Conselheira da Embaixada dos EUA, Herro Mustafa; James Steinberg, Professor de Ciência Política, Relações Internacionais e Direito na Universidade de Syracuse; e Paulo Portas.

## **IFOR EDL**

ESCOLA DE  
DESENVOLVIMENTO LOCAL

A Escola de Desenvolvimento Local (EDL) procedeu à conclusão das tarefas relativas à primeira fase do Plano Estratégico para Câmara Municipal de Santa Cruz da Madeira, no âmbito de um protocolo entre o ISCSP e aquele município, com o objectivo de organizar a estratégia de desenvolvimento e preparar as condições com vista à candidatura ao programa Portugal 2020.

A EDL continuou a trabalhar na preparação de um projeto de Satisfação Autárquica em parceria com o Observatório Nacional de Administração Pública do ISCSP, NAPE. Na vertente Formação, e em estreita colaboração com o Instituto de Estudos Pós-Graduados, a EDL colaborou na organização da 3.ª edição do curso de pós-graduação em Economia Social.

Manteve em 2016 a sua atividade com uma oferta diversificada, procurando antecipar necessidades de formação avançada em metodologia de investigação, mas com particular atenção para os alunos de II e III ciclos do ISCSP.

## OFERTA FORMATIVA EM 2016

### CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

*Estratégias para a revisão da literatura* – Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura.

Coordenação: Prof.<sup>a</sup>. Doutora Susana Garcia | Duração: 15h

### RECOLHA DE DADOS

*Construção de Questionários* – Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação.

Coordenação: Prof.<sup>a</sup>. Doutora Rosária Ramos | Duração: 18h

*Utilização da plataforma PORDATA* – Utilização da plataforma PORDATA, na exploração e extração dos dados disponibilizados nesta plataforma.

Coordenação: Prof.<sup>a</sup>. Doutora Raquel Ribeiro | Duração: 1h30m

### ANÁLISE DE DADOS

*Introdução à Análise de Dados com SPSS* – Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao software IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas.

Coordenação: Prof. Doutor Ricardo Ramos Pinto | Duração: 21h

*Introdução às Metodologias Qualitativas* – Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais.

Coordenação: Prof.<sup>a</sup>. Doutora Fátima Amante | Duração: 15h

*Equações Estruturais com recurso ao AMOS* – Desenvolvimento e interpretação de modelos de equações estruturais (SEM) em contextos reais, com recurso ao software IBM SPSS AMOS.

Coordenação: Prof. Doutor Modesto Cal Vasquez | Duração: 21h

# IFOR ELINOV

ESCOLA DE LIDERANÇA  
E INOVAÇÃO

Com o desígnio de potenciar a liderança e a inovação das organizações, a ELINOV desenvolveu a sua atividade nas vertentes da formação, consultoria, investigação e divulgação técnica e científica. Na primeira vertente organizou dois cursos de pós-graduação: Gestão de Recursos Humanos, já na sua 7.ª Edição, e Psicologia Positiva Aplicada (5.ª Edição). No âmbito das atividades de consultoria, colaborou no projeto para os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS).

Com vista a estreitar a ponte entre a academia e a *praxis*, os projetos realizados no ano transato, designadamente o *Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Local*, o *The Live Well Index* e o *The Motivation for Physical Activity Profile* – serviram de base à elaboração de *papers* científicos e à sua divulgação em encontros da especialidade.

Atendendo à importância do empreendedorismo enquanto via de emprego e de desenvolvimento económico e social, a ELINOV participou no lançamento da 1.ª Edição do “Prémio de Empreendedorismo”, destinado a fomentar o espírito empreendedor entre a comunidade iscspiana.

## SÍNTESE DA ATIVIDADE

- 7.ª Edição da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos;
- 5.ª Edição da Pós-Graduação em Psicologia Positiva Aplicada;
- Realização de um projeto de consultoria em Gestão de RH para os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora (SIMAS);
- Organização e realização da Conferência “ISCSP-Empreendedorismo”;
- Organização e implementação da 1.ª Edição do “Prémio de Empreendedorismo”, de estímulo à geração de ideias e negócios inovadores entre a comunidade do ISCSP;
- Elaboração e publicação de um capítulo de um livro científico da Springer acerca dos projetos *The Live Well Index* e *The Motivation for Physical Activity Profile*;
- Elaboração de um artigo de divulgação acerca do programa *Empreendedorismo Estratégico e Desenvolvimento Regional*, publicado pelo jornal local: Magazine Serrano;
- Comunicação apresentada no 24.º Workshop da APDR “*Entrepreneurship and Performance in a Regional Context*”;
- Comunicação apresentada nas *II Jornadas Lusófonas de Comportamento Organizacional e Gestão*.

# IFOR EAGS

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO  
E GESTÃO DA SAÚDE

A Escola de Administração e Gestão da Saúde tendo nascido em 2014, foi em fins de 2016 apresentada publicamente com uma missão mais abrangente. Esta Escola constitui hoje uma aposta estratégica do ISCSP nas vertentes da formação avançada e de apoio à diversificação de atividades do Instituto no contexto da Universidade de Lisboa, reforçando a formação especializada e a consultoria na valorização de competências de *governance* no setor da Saúde.

A Escola desenvolve atividades de formação avançada ministrando cursos na área da Administração e Gestão da Saúde; atividades de investigação em estreita colaboração com as unidades de investigação do ISCSP; atividades de consultoria nas áreas da sua vocação; atividades de cooperação com entidades nacionais e internacionais que partilhem da missão da escola em estreita ligação com a política de cooperação do ISCSP e ainda atividades de divulgação técnica e científica.

A oferta da Escola passa por Cursos de Pós-Graduação e Formação Especializada. A Formação Especializada integra Cursos de Alta Direção; Programas Avançados de Formação para Jovens Médicos, Programas Avançados em Administração da Saúde; Programas Avançados em Desafios Societais na Saúde e ainda Programas de formação à medida (*premium*).

A atividade da Escola de Administração e Gestão da Saúde durante o ano letivo de 2015-2016 concentrou-se em:

## SÍNTESE DA ATIVIDADE

- Conferência de Encerramento da primeira edição da Pós-graduação em Administração e Gestão da Saúde.
- Preparação e lançamento da segunda edição da Pós-graduação em Administração e Gestão da Saúde.
- Preparação de um Programa Avançado de Formação para Jovens Médicos – incluindo formação especializada em Estatística, Ética; Contratualização e Técnicas de Gestão focadas em Processos, Pessoas e Projetos.
- Conceção, Preparação e Desenvolvimento da Brochura de divulgação da Escola de Administração e Gestão da Saúde.
- Preparação e execução da sessão de apresentação pública da Escola de Administração e Gestão da Saúde.
- Apoio na Investigação das políticas de eHealth em Portugal em articulação com a SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.
- Fortalecimento do relacionamento com a Rede de Saúde da Universidade de Lisboa.
- Preparação das próximas edições de Cursos de Alta Direção nas áreas de Administração e Gestão da Saúde.



# PARTE II



# ATIVIDADES DAS ÁREAS OPERACIONAIS

# ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

## 1. ENQUADRAMENTO

A Área Administrativa e Financeira resulta da fusão das anteriores áreas (Área Administrativa e Área Financeira), ocorrida em 16 de Março de 2016, por integração de serviços em face da necessidade de otimizar o exercício de algumas funções. Fruto da reorganização, o novo organigrama é o que consta na figura seguinte.



Esta área passou a executar as funções de natureza administrativa, financeira, patrimonial e de gestão de recursos humanos, pelo que o ano de 2016 exigiu um grande esforço de organização interna e de ajustamento dos seus recursos humanos.

O exercício de 2016 foi também muito exigente no que respeita à preparação das alterações decorrentes da implementação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública e a nova aplicação financeira e de apoio à gestão no grupo ULisboa (SAP). Todo o sistema administrativo e financeiro está a ser alterado desde o início do ano e toda a contabilidade encontra-se em processo de conversão do sistema atual para o SNC-AP.

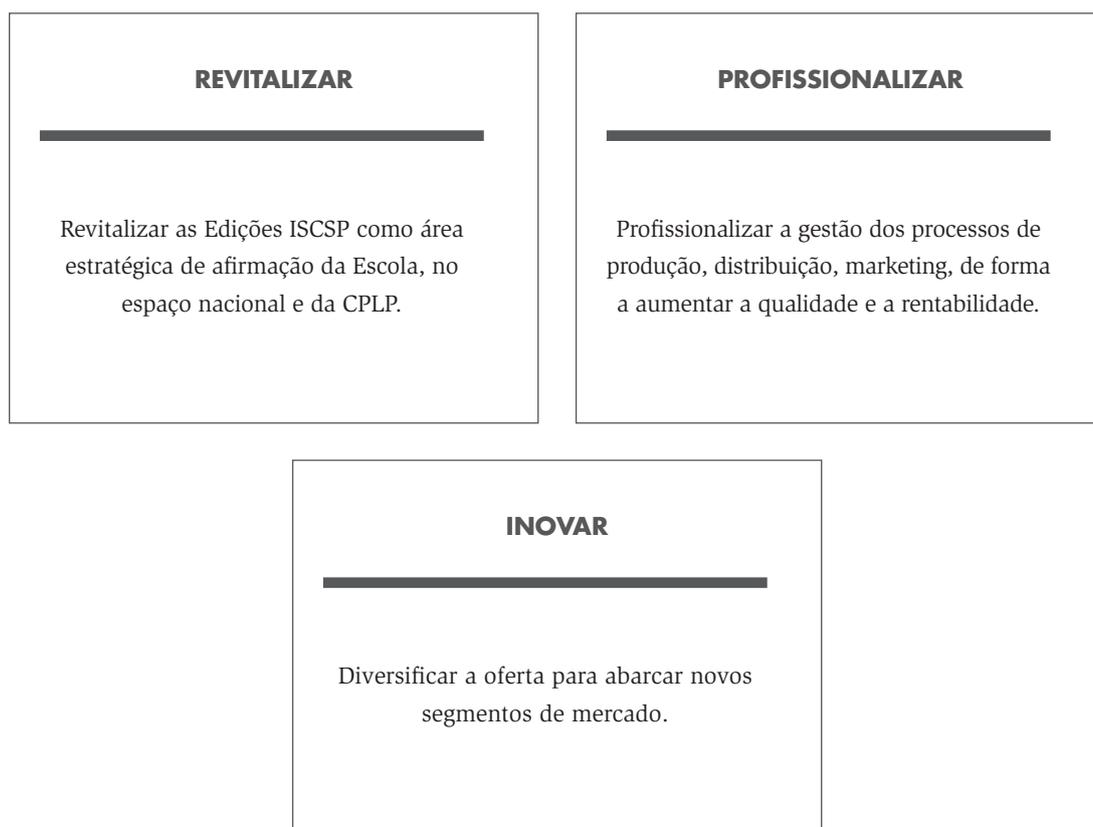
**Tabela 1 – Módulos da aplicação SAP**

Recursos Humanos e Salários	Estrutura organizacional e Administração de pessoal
	Avaliação de Tempos
	Cálculo Salarial
	Portal - Colaborador e Aprovador
	Recrutamento; Formação
Financeira e Logística	Orçamento e Requisição de fundos
	Processo de Despesa
	LCPA - Reporte da LCPA
	Fundo de maneiio; Despesa - Pedidos de autorização de pagamento
	Tesouraria; Armazéns; Imobilizado
	Despesa - Contratos
	Receita - Faturação manual e Consignação
	Receita - Interface Fénix e outros sistemas de faturação
	Analítica e Analítica - Reporte
	Projetos
	Tarefas periódicas - Integração Financeira
	LCPA - Reporte da LCPA
	Reporte - Mapas legais II – RH; FI-Mapas Legais; Reporte - Mapas Legais I - RH
	Manutenção Gestão de Viagens
Consolidação de Contas; Tarefas de Abertura e Fecho de ano	

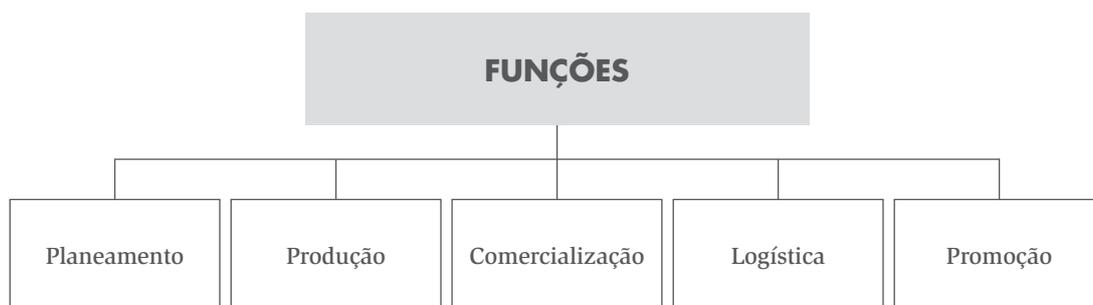
## 2. EDIÇÕES ISCSP

Em 2016, na decorrência da reestruturação das Edições ISCSP, esta área passou a assumir mais responsabilidades na gestão da Livraria do ISCSP, que foi inaugurada em Setembro. A aposta na criação da livraria, conjugada permitiu profissionalizar a gestão das edições do ISCSP, tendo sido definido um projecto de desenvolvimento com base em três objetivos (cfr. fig. seguinte).

### EDIÇÕES ISCSP – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Com base no projeto, foram definidas cinco funções de modo a operacionalizar o seu desenvolvimento:



Planeamento das edições nas suas várias coleções, com incidência nas científicas e de divulgação científica; Acompanhamento do processo de produção (maquetagem, revisão, impressão); Gestão do processo de comercialização interno e externo; Colaboração na gestão da Livraria ISCSP; Planeamento e execução de programas de promoção e de divulgação científica;

Na sequência do projeto foi definida a estrutura das coleções do ISCSP (Manuais Pedagógicos, Estudos Políticos e Sociais, Estudos Asiáticos, Estudos sobre a CPLP, edições científicas – revistas e edições temáticas), foi profissionalizada a sua produção com a criação do Centro Editorial na Área de Comunicação e Imagem e foi reformulado o processo de vendas.

Os resultados da aposta neste projecto são já bastante positivos: melhoria da qualidade das edições, aumento da capacidade de produção; otimização das vendas; capacidade de promover ações permanentes de promoção; diversificação da oferta, entre outros. Do investimento realizado, 34% já se encontrava recuperado em pouco mais de três meses de atividade.

Investimento no espaço da Livraria	47 567,38
Vendas acumuladas desde a abertura do espaço (Setembro a Dezembro de 2016)	16 300,00
Investimento a recuperar	30 000,00

valores em euros



# ÁREA ACADÉMICA

## INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

	2014	2015	2016
Total de documentos emitidos	1 263	1 213	1 148
Provas de avaliação	1 712	1 514	1 559
Pautas de avaliação lançadas	3 193	2 527	2 342
Inscrições de alunos em exames	2 189	2 146	811
Candidaturas de maiores de 23 anos	39	41	44
Inscritos para provas de maiores de 23 anos	133	108	53



# 1. ORGANIZAÇÃO

A Área Académica é o serviço responsável pelo acompanhamento de todo o percurso académico de cada aluno inscrito em cursos conferentes de grau, desde a primeira matrícula até à certificação final, bem como prestar o apoio técnico-administrativo necessário aos processos de candidatura a concursos especiais de acesso e ingresso no Ensino Superior, candidaturas a cursos de II e III Ciclos, avaliação de conhecimentos, creditação de formação académica e experiência profissional, elaboração de horários letivos, elaboração do calendário de avaliações, organização de planos de estudo, preparação de estatísticas para resposta a inquéritos oficiais e gestão da plataforma de e-learning do ISCSP.



## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Matrículas por curso/ano curricular em cursos de I Ciclo;
- Tipo de Inscrição/Candidatura em Cursos de I Ciclo;
- Indicadores do Processo de Avaliação;
- Candidaturas a cursos de II e III Ciclo;
- Matrículas por curso/ano curricular em cursos de II e III Ciclo;
- Projetos de Trabalho Final Aprovados e Provas Públicas Realizadas;
- Documentos de certificação emitidos;

## 2. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE ALUNOS

Desenvolveu as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 2941 processos de matrícula e inscrição em cursos de I ciclo registrados em 2016.

**Tabela 1 – Matrículas em cursos de I Ciclo**

I Ciclo – Licenciaturas	Anos:	1.º	2.º	3.º	4.º	Total
Administração Pública		128	99	91	n.a	318
Administração Pública (Pós-Laboral)		77	39	52	n.a	168
Administração Pública e Políticas do Território		85	49	43	n.a	177
Antropologia		60	31	47	n.a	138
Ciência Política		43	26	38	n.a	107
Ciências da Comunicação		78	66	91	n.a	235
Gestão de Recursos Humanos		61	n.a	n.a	n.a	61
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)		107	163	173	n.a	443
Relações Internacionais		145	82	98	n.a	325
Relações Internacionais (Pós-Laboral)		108	88	50	65	311
Serviço Social		73	73	50	45	241
Serviço Social (Pós-Laboral)		52	39	40	n.a	131
Sociologia		81	50	62	n.a	193
Sociologia (Pós-Laboral)		35	23	35	n.a	93
<b>Total</b>		<b>1133</b>	<b>828</b>	<b>870</b>	<b>110</b>	<b>2941</b>

Do total de matrículas efetuadas em cursos de Licenciatura, 449 foram efetuadas a tempo parcial. Procedeu-se ainda ao desenvolvimento das atividades necessárias à concretização da inscrição de candidatos para a realização das provas de acesso para Estudantes Internacionais e para Maiores de 23, bem como às candidaturas aos concursos especiais para mudança de par estabelecimento/curso, para Maiores de 23 e para Estudantes Internacionais. Foram ainda conduzidos os processos de reingresso dos alunos que o solicitaram.

**Tabela 2 – Tipo de Inscrição/Candidatura em Cursos de I Ciclo**

Inscrições às Provas para Maiores de 23	53
Candidaturas – Maiores de 23	44
Candidaturas – Estudantes Internacionais	17
Candidaturas – Mudanças de Par Instituição/Curso	132
Regressos	132

Foram ainda efetuadas 815 associações de docentes a unidades curriculares, essenciais para que estes possam aceder às funcionalidades de consulta de alunos inscritos e lançamento de avaliações na plataforma NETPA, bem como às suas unidades curriculares na plataforma de e-learning.

Paralelamente foram executados os procedimentos necessários ao lançamento na plataforma digital de apoios à gestão académica das datas agendadas para as provas de avaliação para todas as unidades curriculares de I Ciclo e para as unidades curriculares de II ciclo em que tal foi solicitado, processo essencial para a consulta do calendário de provas pelos alunos através da plataforma NETPA, a inscrição destes em provas de avaliação e o lançamento das pautas de avaliação pelos docentes.

**Tabela 3 – Indicadores relativos ao processo de avaliação**

Unidades Curriculares Ativas	755
Provas de Avaliação Agendadas	1559
Inscrições em Exames*	811
Pautas Lançadas	2342
Convocatórias para Vigilância de Provas de Avaliação	188

(\*) Melhorias de Nota e Época Especial

Adicionalmente foram instruídos 102 processos de creditação de habilitações académicas, tendo os respetivos resultados sido registados na plataforma digital de gestão académica e comunicados a cada interessado.

### **3. ATIVIDADE DO GABINETE DE ESTUDOS AVANÇADOS**

O Gabinete de Estudos Avançados do ISCSP procedeu ao registo, validação e tratamento de todas as candidaturas apresentadas a cursos de II e III Ciclo.

**Tabela 4 – Candidaturas a cursos de II e III Ciclo**

Candidaturas a cursos de Mestrado	863
Candidaturas a cursos de Doutoramento	255

Este Gabinete desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 870 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III ciclo registados em 2016.

Tabela 5 – Matrículas em cursos de II e III Ciclos

II Ciclo – Mestrados	Anos:	1.º	2.º	3.º	4.º	Total
Antropologia		6	10	n.a	n.a	16
Ciência Política		26	58	n.a	n.a	84
Comunicação Social		29	28	n.a	n.a	57
Estratégia		19	37	n.a	n.a	56
Estudos Africanos		3	5	n.a	n.a	8
Família e Género		6	14	n.a	n.a	20
Gerontologia Social		12	2	n.a	n.a	14
Gestão e Políticas Públicas		40	39	n.a	n.a	79
MPA – Administração Pública		30	39	n.a	n.a	69
Política Social		17	26	n.a	n.a	43
Políticas de Desenv. dos Recursos Humanos		21	25	n.a	n.a	46
Relações Internacionais		26	49	n.a	n.a	75
Sociedade, Risco e Saúde		2	9	n.a	n.a	11
Sociologia		7	6	n.a	n.a	13
Sociologia das Organizações e do Trabalho		7	20	n.a	n.a	27
MA in Advanced Development in Social Work (ADVANCES)		0	12	n.a	n.a	12
<b>Total</b>		<b>251</b>	<b>379</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>630</b>

III Ciclo – Doutoramentos	Anos:	1.º	2.º	3.º	4.º	Total
Adm. Pública - Especialidade em Adm. e Políticas Públicas		23	17	26	n.a	66
Adm. Pública - Especialidade em Adm. da Saúde		12	4	7	n.a	23
Antropologia (Doutoramento Conjunto)		0	0	0	4	4
Ciências da Comunicação		4	0	3	n.a	7
Sociologia (Doutoramento Conjunto)		0	0	1	n.a	1
Ciências Sociais – Ciência Política		15	5	12	n.a	32
Ciências Sociais – Comportamento Organizacional		8	2	15	n.a	25
Ciências Sociais – Desenvolvimento Socioeconómico		4	3	10	n.a	17
Ciências Sociais – Estudos Estratégicos		10	6	10	n.a	26
Ciências Sociais – História dos Factos Sociais		2	2	1	n.a	5
Ciências Sociais – Política Social		1	2	6	n.a	9
Ciências Sociais – Relações Internacionais		2	5	10	n.a	17
Ciências Sociais – Serviço Social		2	2	4	n.a	8
<b>Total</b>		<b>83</b>	<b>48</b>	<b>105</b>	<b>4</b>	<b>240</b>

O Gabinete de Estudos Avançados garantiu ainda o apoio processual relativo à entrega e aprovação de projetos de trabalho final de Mestrado e Doutorado, bem como à marcação de provas públicas de defesa de dissertações e teses.

**Tabela 6 – Projetos de Trabalho Final Aprovados e Provas Públicas Realizadas**

Projetos de Trabalho Final de Mestrado Aprovados	113
Projetos de Trabalho Final de Doutorado Aprovados	29
Provas Públicas de Mestrado Realizadas	83
Provas Públicas de Doutorado Realizadas	9

## 4. ATIVIDADE DO NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

No cumprimento das suas atividades, o Gabinete de Certificação Pedagógica assume a responsabilidade pela emissão de certidões de matrícula, aproveitamento, licenciatura, mestrado, doutorado e agregação, bem como de certificados e diplomas de pós-graduação, de cursos de especialização, de formação avançada e de formação técnica, tendo, em 2016, emitido 577 documentos, conforme discriminado na tabela abaixo.

Certidões de Aproveitamento	287
Certidões de Conclusão – Agregação	1
Certidões de Conclusão – Doutorado	12
Certidões de Conclusão – Mestrado	70
Certidões de Conclusão – Licenciatura	580
Certificados de Equivalência	2
Certificados de Pós-Graduação	85
Diploma Pós-Graduação	93
Diploma Pós-Doutorado	1
Diploma Parte Escolar Mestrado	17
<b>Total</b>	<b>1 148</b>

# ÁREA DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

## INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

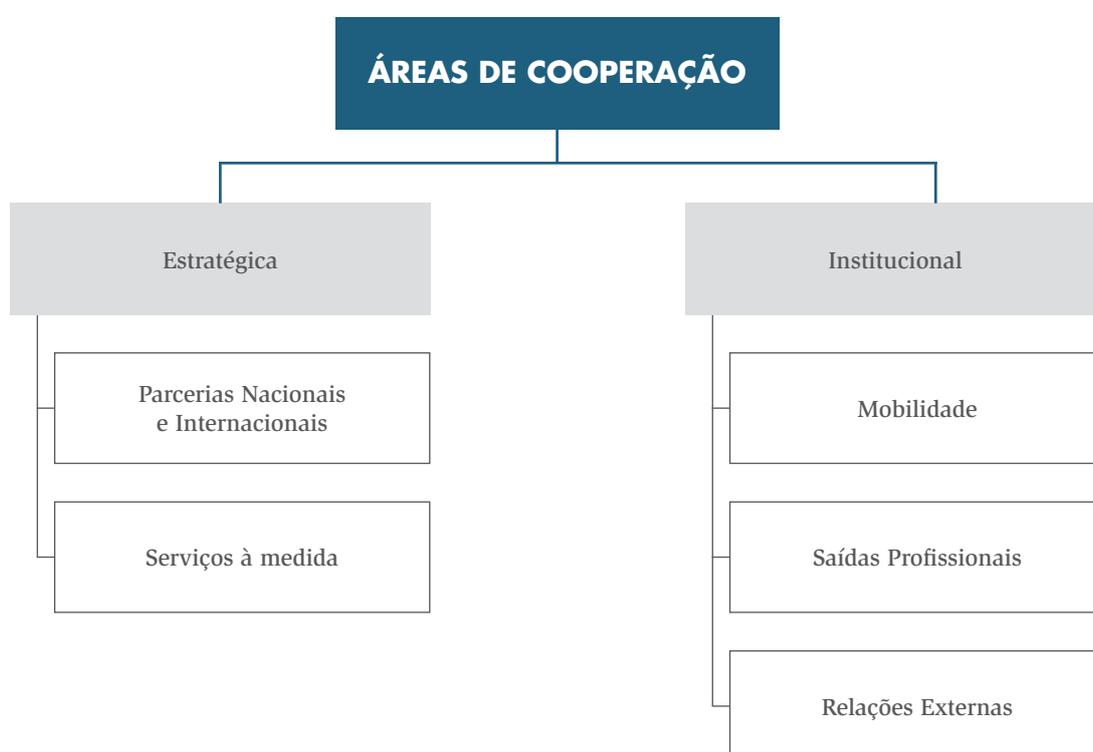
	2014	2015	2016
Acordos bilaterais Erasmus	54	60	70
Protocolos Nacionais	14	20	11
Protocolos Internacionais	5	10	5
Mobilidade de estudantes (outgoing)	44	61	53
Registos na plataforma de saídas profissionais (alunos e ex-alunos)	289	338	259



# 1. ORGANIZAÇÃO

A Área de Cooperação e Desenvolvimento promove e tem papel preponderante no estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior nacionais e internacionais congêneres e outras, com vista a fomentar a participação em programas, ações e projetos de caráter académico, tendo com espaço de atuação privilegiado o da CPLP, assim como a promover o intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários entre as instituições parceiras.

Complementarmente, constitui-se como estrutura de coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento das iniciativas de internacionalização do ensino, e presta serviços ao nível da formação avançada com especial ênfase nos cursos não conferentes de grau.



## SÍNTESE DA ATIVIDADE

- Cooperação institucional com entidades de países da CPLP e com parceiros europeus;
- Reforço da internacionalização do ISCSP através dos programas de formação avançada;
- Capacitação, reestruturação e afirmação da Área para garantir celeridade e qualidade de resposta nos programas de formação avançada (nacionais e internacionais).

Gráfico 1 – Internacionalização do ISCSP (espaço da CPLP)



## 2. ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO

Foram desenvolvidas atividades de âmbito nacional e internacional, com destaque para o espaço da CPLP. As iniciativas foram suportadas através do estabelecimento dos seguintes protocolos nacionais e internacionais:

### NACIONAIS

Câmara de Comércio e Indústria Portugal Guiné-Bissau  
Portal Martim Moniz - Publicidade, S.A.  
Município da Amadora  
Fundação de Assistência Médica Internacional  
Município de Borba  
Município de Oliveira de Azeméis  
Ministério da Defesa Nacional  
Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras  
Sindicato dos Magistrados do Ministério Público  
Ordem dos Despachantes Oficiais  
4H Healthcare Group, SGPS, SA.

### INTERNACIONAIS

Fórum do Mar dos Países da CPLP | Timor-Leste, Brasil  
Instituto Superior de Relações Internacionais de Moçambique | Moçambique  
New Capital - Consultoria de Negócios, Lda. | Moçambique  
Fundação Sintaf de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Cultural | Brasil  
Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte | Brasil

### 3. ACORDOS E PROGRAMAS/PROTOCOLOS DE MOBILIDADE

No âmbito dos acordos de mobilidade, continuou a verificar-se o crescimento sustentado do Programa Erasmus + , por via da diversificação da oferta educativa. Estas atividades foram reforçadas por via da divulgação do programa de mobilidade Erasmus + a docentes e discentes; da divulgação do programa de mobilidade nacional Almeida Garrett e da consolidação de relações institucionais.

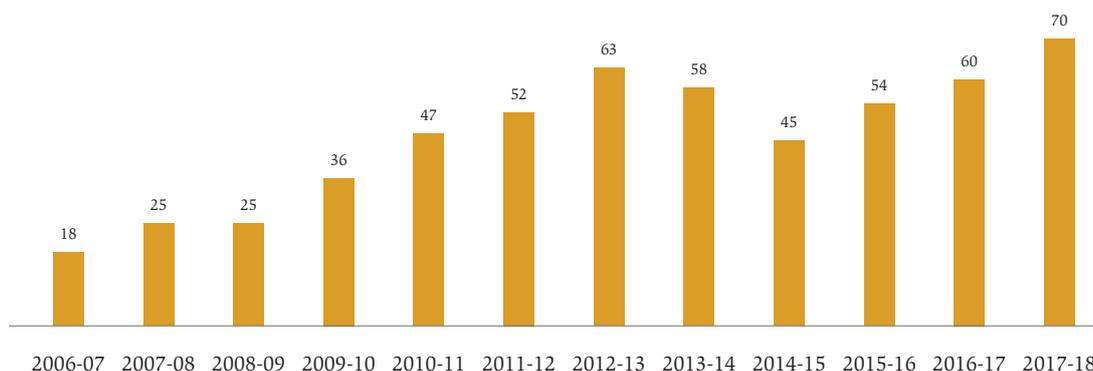
O intercâmbio de docentes e de discentes no espaço europeu visou incrementar a aposta na cooperação, de modo a promover no ISCSP um espaço de inclusão, de integração estudantil, de compreensão intercultural e de sentido de pertença.

#### ACORDOS BILATERAIS ERASMUS+

Foram assinados novos acordos com instituições europeias de ensino superior, em 2016, procurando um elevado grau de heterogeneidade e a complementaridade de saberes.

Alemanha	University of Applied Sciences (Ludwigsburg)
Dinamarca	Aalborg Universitet (Aalborg)
Espanha	Universitat de València (Valência) Universitat Politècnica de València (Valência)
França	Institut d'Études Politiques de Paris (Sciences Po) (Paris)
Itália	Università degli Studi della Tuscia (Viterbo)
Macedónia	Ss. Cyril and Methodius University (Skopje)
Polónia	University of Warmia and Mazury in Olsztyn (Olsztyn) Nicolaus Copernicus University (Torun)

Gráfico 2 – Acordos Bilaterais Erasmus +



## MOBILIDADE ERASMUS+

O programa Erasmus + permitiu o desenvolvimento e a melhoria de condições para a recepção e envio de participantes, tendo por base os princípios estabelecidos na Carta Erasmus, sem descuidar as atividades de índole técnica e administrativa.

## MOBILIDADE AMÉRICA LATINA

Em 2016, desenvolveram-se planos de mobilidade com destaque para as seguintes instituições: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Fundação Mineira de Educação e Cultura (Universidade FUMEC).

## MOBILIDADE ALMEIDA GARRETT

No âmbito deste Programa, denota-se um incremento de alunos participantes, com especial incidência no 2.º semestre do ano letivo 2015/2016.

De seguida, apresenta-se a tabela que reflete os números de alunos em mobilidade nos últimos anos, com maior incidência para os de 2016, onde se verifica uma ligeira retração ao nível global dos *incoming* e *outgoing*, com exceção dos *incoming* ao abrigo do Programa Erasmus + .

Tabela 3 – Mobilidade de estudantes de 2013/14 a 2016/17

Programas/Protocolos	Alunos Incoming				Alunos Outgoing			
	13/14	14/15	15/16	16/17	13/14	14/15	15/16	16/17
Erasmus +	69	66	78	84	40	44	56	53
Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades	8	1	-	-	4	-	-	-
Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades	1	-	-	-	-	-	-	-
Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Fórmula Santander	1	2	-	-	-	-	-	-
Protocolos com Universidades Brasileiras	51	26	21	6	-	-	-	-
Protocolos com Universidades Internacionais	-	2	-	1	-	-	-	-
Programa Almeida Garrett	2	-	1	-	-	-	5	-
Total	132	97	100	92	44	44	61	53

## 4. MOBILIDADE DE DOCENTES

Em 2016, verificou-se a participação de duas docentes do ISCSP no Programa Erasmus + :

Tabela 4 – Mobilidade de Docentes Erasmus em 2016 (enviados)

Docentes	Universidade de Acolhimento	País	Período
Filipa Fernandes	University of Lapland	Finlândia	Novembro
Sandra Balão	Vytautas Magnus University	Lituânia	Novembro

Ainda no âmbito do Programa Erasmus + e no plano da partilha de experiências e de conhecimento, o ISCSP foi, também, visitado por docentes estrangeiros que deixaram o seu contributo no ensino.

Tabela 5 – Mobilidade de Docentes Erasmus em 2016 (recebidos)

Docentes	Universidade de Acolhimento	País	Período
Vida Cesnuiyte	Mykolas Romeris University	Lituânia	Março
Bartosz Bojarczyk	Maria Curie-Sklodowska University	Polónia	Abril
Adoración Mozas Moral	Universidad de Jaén	Espanha	Maior
Enrique Bernal Jurado	Universidad de Jaén	Espanha	Maior

## 5. SAÍDAS PROFISSIONAIS

O Serviço de Saídas Profissionais tem por missão assegurar a ligação entre os alunos/diplomados do ISCSP e o mercado de trabalho. Neste sentido, a Plataforma de Saídas Profissionais (<http://saidasprofissionais.iscsp.utl.pt/>) permite reconhecer diversos indicadores de gestão, a fim de melhorar o serviço prestado à comunidade académica. Em 2016, foi cimentada a importância que a Plataforma tem vindo a demonstrar.

No que diz respeito ao número de empresas registadas, houve um decréscimo, porventura expectável, uma vez que nos últimos quatro anos registaram-se 323 instituições parceiras. Tratando-se de um número muito elevado de entidades empregadoras, prevê-se um abrandamento no número de registos, delineando como estratégia do Serviço o reforço dos laços existentes.

No que diz respeito ao número de alunos e diplomados registados, verificou-se um decréscimo, facto que procurará ser invertido no ano 2017.

Tabela 6 – Registo de alunos/ex-alunos e entidades empregadoras na Plataforma

Ano	N.º de registos de alunos/ex-alunos	N.º de registos de entidades empregadoras
2013	307	53
2014	289	78
2015	338	105
2016	259	87
<b>Total</b>	<b>1193</b>	<b>323</b>

A Plataforma conta, desde a sua ativação, com 1856 alunos e diplomados do ISCSP nas diversas áreas de atuação, 414 empresas e 1052 publicações, entre ofertas de emprego, estágio, bolsas e notícias relacionadas com empregabilidade.

Relativamente ao reforço de parcerias com o mercado de trabalho, foram fortalecidos contactos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

Adecco;  
 Atrevia - Gabinete de Prensa Inforpress S.L;  
 Câmara Municipal de Lisboa;  
 Centro Hospitalar Lisboa Central;  
 Centro Hospitalar Lisboa Ocidental;  
 Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;  
 Direcção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais;  
 Grupo Cofina;  
 Hospital Beatriz Ângelo;  
 Marinha Portuguesa;  
 Ministério dos Negócios Estrangeiros;  
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;  
 Serviço Jesuíta aos Refugiados;  
 Sport Lisboa e Benfica.

Diferentemente encontram-se os protocolos de estágio tripartidos, vetor distintivo do ISCSP e com grande impacto no volume de trabalho desenvolvido pelo SSP, considerando os números de estudantes do ISCSP que procuram obter esclarecimentos face a esta possibilidade e, especialmente, considerando o número de estágios organizados para usufruto dos alunos e ex-alunos.

**Tabela 6 – Projetos de Trabalho Final Aprovados e Provas Públicas Realizadas**

Licenciatura	269
Mestrado	17
Pós-Graduação	2
Inserção na Vida Ativa (IVA)	11
<b>Total</b>	<b>299</b>

Uma outra valência desenvolvida por este Serviço foi a promoção de ações de formação que capacitam os alunos e diplomados do ISCSP de *softskills* para se tornarem mais apelativos, preparados e pró-ativos perante o mercado de trabalho.

Assim, foi lançado o Ciclo de *Workshops* de Empregabilidade, do qual se destacaram dois em específico: um de estruturação de candidaturas, dirigido a cada área de formação específica do ISCSP, e outro de marketing pessoal. O SSP foi também convidado pelo Núcleo de Estudantes de Serviço Social a apresentar no 6.º Fórum das Ciências Sociais o *workshop* “Como construir o *Curriculum Vitae?*”.

A tabela abaixo reflete os indicadores de participação nestas actividades de formação.

**Tabela 8 – Número de participantes inscritos nos *Workshops* apresentados pelo SSP**

Workshops	Número de participantes inscritos
Estruturação de Candidaturas	33
<i>Marketing</i> Pessoal	33
Como construir o <i>Curriculum Vitae?</i>	16

Em parceria com o IFOR, foi ainda desenvolvida Formação à Medida, por via do *workshop* “Valoriza a Tua Imagem e Constrói a Tua Marca Pessoal: Como Ter Sucesso na Entrevista e na Carreira”.

# ÁREA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

## INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

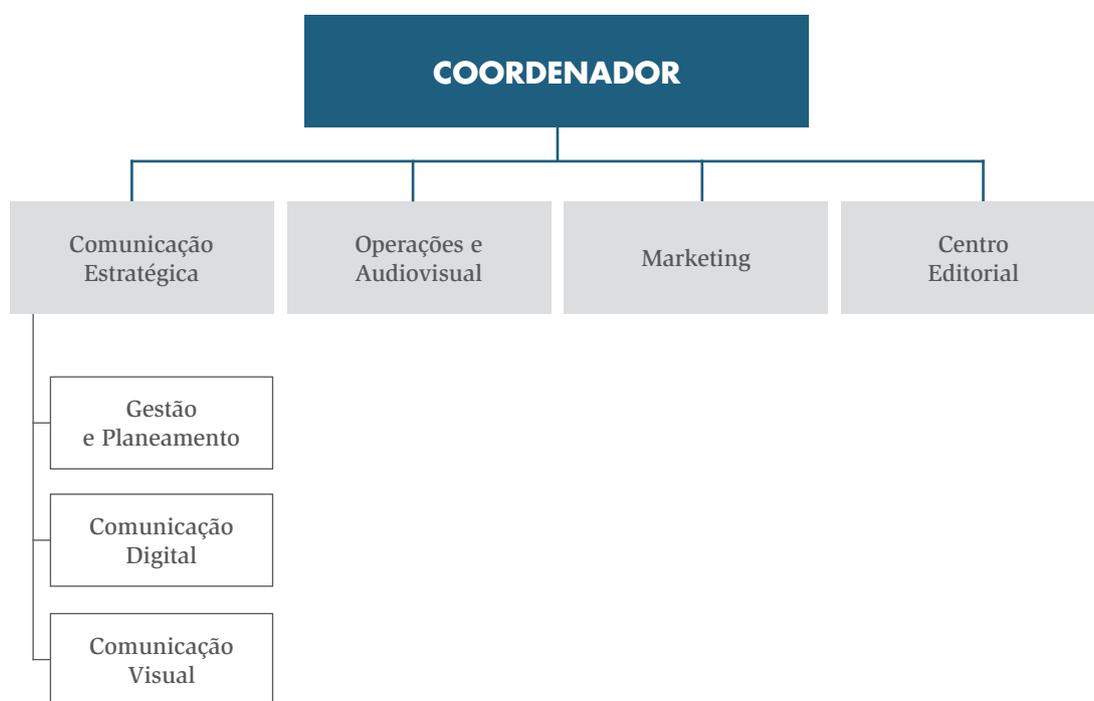
	2014	2015	2016
Eventos realizados (total: internos e externos)	230	182	161
Produção de conteúdos (todas as rúbricas)	592	784	923
Website ISCSP (utilizadores)	1 277 153	1 606 028	1 421 641
Website IEPG (utilizadores)	17 700	23 700	39 567
Facebook (seguidores)	8 479	10 771	13 530
Youtube (visualizações)	1 998	5 860	9 781



# 1. INTRODUÇÃO

Com a reorganização do serviço e do planeamento das comemorações dos 110 anos, 2016 foi o ano da *concretização*. Para as comemorações foi concretizado um plano de comunicação que cumpre uma abordagem de 360º, com exposição *online*; nos meios de comunicação social; em expressões artísticas e culturais; nas produções gráficas; nas redes sociais; na comunicação interna; e na aproximação às comunidades da CPLP, da Madeira e dos Açores.

Este exercício foi ainda marcado pelo esforço de melhoria contínua da qualidade. Desde logo, pela criação do “Centro Editorial”, um serviço preparado para dar resposta ao desenvolvimento das Edições ISCSP, bem como, para dar corpo a uma necessidade de integração gráfica e visual à documentação de informação/promoção institucionais e ainda pela necessidade de otimização técnica de apoio aos processos de produção gráfica.



## 2. EVENTOS

A gestão das atividades do serviço apresenta resultados positivos tanto a nível de eficácia, como a nível da valorização da marca ISCSP, amplamente promovida nas celebrações dos 110 anos. O número de eventos internos manteve a tendência do período homólogo de 2015, com valor semelhante às iniciativas realizadas nesse ano, fruto do planeamento da agenda anual.

Gráfico 1 – Eventos internos

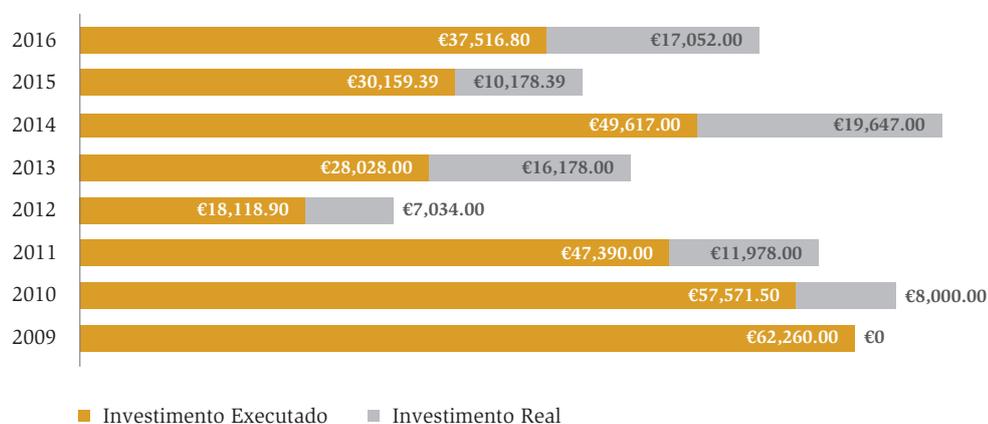


Ao nível da qualidade da comunicação dos eventos, a calendarização mais atempada, permitiu garantir outro nível de resposta mais integrada e de maior qualidade no resultado final.

## 3. INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO

Gerir a conta de publicidade foi um desafio motivador. As negociações iniciaram-se em 2015, destacando-se a parceria com o jornal Público que se associou às comemorações dos 110 anos e permitiu garantir quase a triplicação do valor investido e pago em bónus e anúncios extra.

Gráfico 2 – Investimento executado vs Investimento real



(\*) Investimento Executado: volume de investimento que o ISCSP assume como despesa (faturado); (\*\*) Investimento Real: investimento executado otimizado, contemplando negociações que resultaram em reduções de preços de tabela ou inserções “bónus”; (\*\*\*) Otimização: saldo resultante das negociações que permitiram ampliar o investimento global.

Foi possível otimizar o investimento global do ISCSP em 17 052,39€. Salientamos o exercício de negociação, considerando os constrangimentos legais das compras públicas, que prejudicam significativamente a operacionalização de qualquer plano de investimento.

## 4. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

Gráfico 3 – Desempenho da categoria "notícias-eventos"

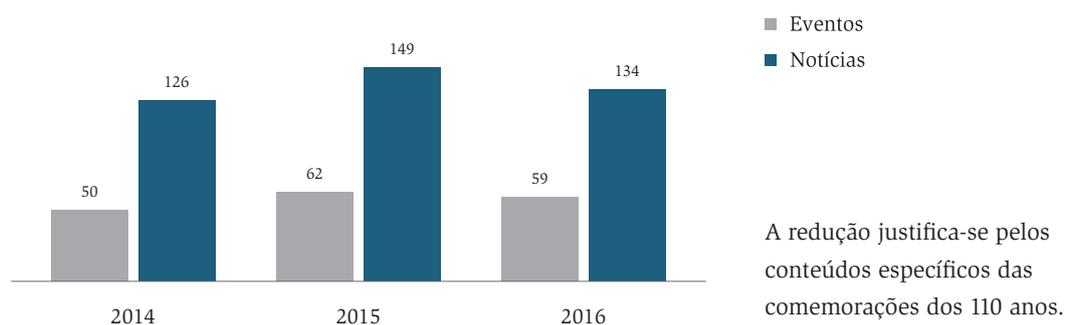
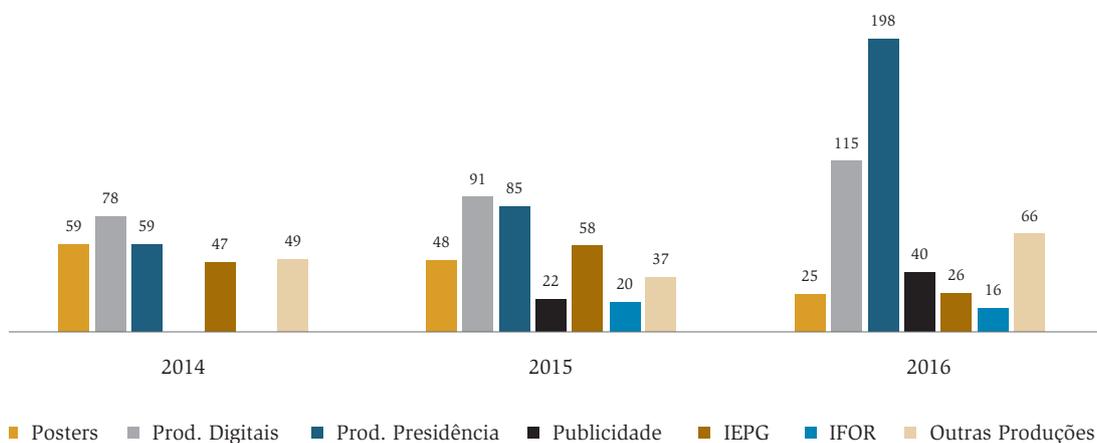


Gráfico 4 – Desempenho da categoria “produções gráficas/design”

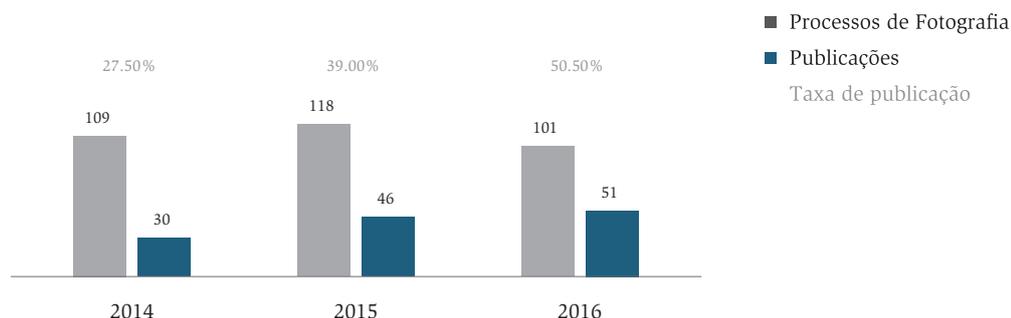


Demonstrou-se a premência da profissionalização do setor de design/produção gráfica. Evidencia-se a sua execução criativa e operacional com um trabalho completamente *in house*.

Exemplos de Produções Gráficas

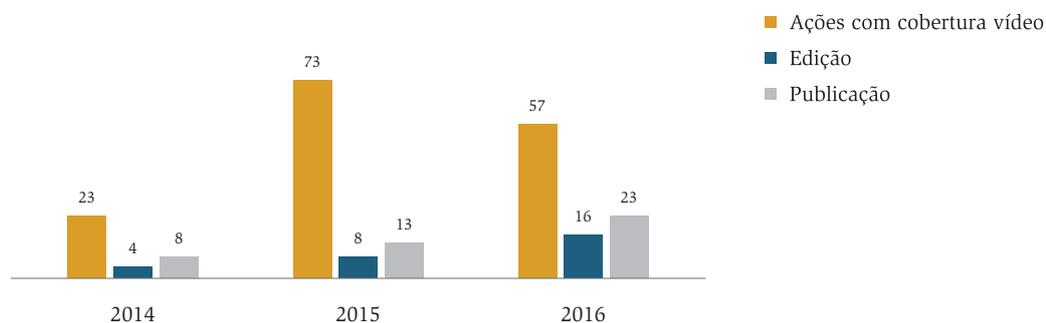


**Gráfico 5 – Sessões fotográficas e publicações**



Manteve-se a tendência do ano anterior, registrando-se um aumento de 10% de iniciativas comunicadas, perfazendo um total de 51%. Para tal contribuiu a redução, ainda que ligeira, do número de iniciativas registadas fotograficamente. De todas as iniciativas identificadas ou de solicitações pontuais para registo fotográfico, ressalva-se que 100% foram garantidas.

**Gráfico 6 – Produções vídeo e publicações**



A cobertura das iniciativas do Instituto em vídeo registou um decréscimo face ao ano passado. Em parte, porque 2015 regista um número mais expressivo em virtude dos vários projetos que estiveram em curso neste campo, mas que só seriam apresentados em janeiro de 2016. Ou seja, parte dos vídeos recolhidos em 2015, foi para alimentar o website dos 110 anos em 2016.

Apresentando características particulares na atratividade dos utilizadores para a mensagem institucional e para a eficácia da nossa comunicação, o vídeo e a produção multimédia têm hoje um papel determinante na estratégia editorial da marca ISCSP.

## 5. PLATAFORMAS DIGITAIS

### DADOS SOBRE TRÁFEGO DO WEBSITE, FACEBOOK E YOUTUBE

Em destaque, esteve o *website* dedicado ao plano de comunicação dos 110 anos, apresentando-se como uma micro plataforma que serve agora de portal de apresentação da história do ISCSP e dos seus principais protagonistas.

O projeto revela-se de grande inovação para o princípio de abertura da comunicação à comunidade e integração de todos (alunos, colaboradores e parceiros) na dinamização dos valores da marca ISCSP. Em janeiro, o projeto recebeu mais de 3 000 visitas e só no dia do aniversário, foram gerados mais de 350 postais, e partilhados nas redes sociais, o que potenciou, naturalmente, o desempenho da nossa presença *online*.

Os efeitos positivos não foram esquecidos também para a comunicação interna, já que todos os colaboradores foram integrados num vídeo comemorativo de felicitação do Instituto pelo seu aniversário e tiveram ainda a oportunidade de dedicar uma mensagem, na página para o efeito: “livro de honra digital”.

APP 110 anos disponível em [110.iscsp.ulisboa.pt](http://110.iscsp.ulisboa.pt)



Os demais *websites* institucionais (ISCSP e IEPG) continuam a afirmar-se como projetos estratégicos de presença digital e de comunicação institucional. Para a sua performance influem determinadamente as nossas apostas na administração criativa dos perfis do ISCSP nas redes sociais, particularmente, no Facebook e no Youtube.

## 6. MANUTENÇÃO E GESTÃO DE CONTEÚDOS ONLINE

Pela primeira vez, apresentamos um dos indicadores mais importantes do quotidiano da organização do serviço, com implicações diretas na afetação de recursos. Trata-se de uma das tarefas mais importantes na gestão da informação e diz respeito ao trabalho de manutenção da informação atualizada nos respetivos *websites* institucionais.

Tabela 1 – Alterações de conteúdo nos *websites* institucionais

Alterações de conteúdo*	2015	2016	Horas de intervenção**
<i>Website</i> ISCSP	-	198	594 horas
<i>Website</i> IEPEG	-	42	126 horas
<i>Website</i> 110 Anos	-	-	95 horas
<i>Loja Online</i>	-	-	-
Total	-	240	815 horas***

(\*) garantidas pelos RH internos e afetos à A.COM com permissões de gestão do *backoffice* dos projetos.

(\*\*) valor médio estimado mínimo por cada intervenção = 3 minutos.

(\*\*\*) equivale a 116 dias de trabalho (7 horas de jornada). Distribuídas pelos 3 recursos afetos à gestão de conteúdos = a uma média de 39 dias dedicados a edição de conteúdos por colaborador.

Tabela 2 – Intervenções técnicas requeridas externamente

Intervenções técnicas*	2015	2016	Horas de intervenção**
<i>Website</i> ISCSP	-	5	50 horas
<i>Website</i> IEPEG	-	4	19h35m
<i>Website</i> 110 Anos	-	5	75h30m
<i>Loja Online</i>	-	1	0,20m
Total	-	15	145h35m

(\*) garantidas pelos RH externos – equipa multidisciplinar (programação e/ou *webdesign*).

## 7. CENTRO EDITORIAL

Por entendermos as publicações enquanto ativos de comunicação e promoção institucionais, seja de elevado valor histórico, académico e/ou científico, formalizámos, em março de 2016 a integração das Edições ISCSP na A.COM, para as quais realizámos um plano de desenvolvimento estratégico de médio e longo prazos.

O novo serviço, além da expansão e áreas de intervenção da A.COM, evidenciou a perceção clara da necessidade de estabelecer processos e procedimentos e, acima de tudo, profissionalizar internamente, ações de produção técnica, gráfica e editorial constantes no plano de atividades desta área.

Compreendeu-se, assim, a verdadeira interoperabilidade do serviço, conferindo-lhe uma identidade operacional menos hermética, capacitando-o e integrando-o inteiramente no relacionamento com os demais serviços da A.COM.

O Centro Editorial passou a contemplar – além das Edições ISCSP – a produção de suportes institucionais e a acompanhar e assessorar tecnicamente os processos de edição, produção e, muito importante, de promoção.

**Tabela 3 – Edições ISCSP (obras editadas em 2016)**

Publicação	Coleção	Autor	págs.
Revista de Ciências Sociais e Políticas número 4, março 2016	Revista de Ciências Sociais e Políticas	ISCSP	200
Uma Vida ao Serviço do ISCSP Homenagem ao professor Óscar Soares Barata	Edições de Aniversário	ISCSP	136
CPLP – A afirmação global das culturas de expressão portuguesa	Estudos Sobre a CPLP	Sónia Sebastião (coord.)	352
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	Manuais Pedagógicos	João Bilhim	352
Manual de Português A1 – PILC	Cadernos Especiais	Alice Trindade Isabel Soares Raquel Baltazar	132
A UE e as Dinâmicas da Europeização	Manuais Pedagógicos	Maria João Ferreira	160
Do Império por Cumprir – Vol. I	Edições de Aniversário	José Adelino Maltez	528
Do Império por Cumprir – Vol. II	Edições de Aniversário	José Adelino Maltez	672
<b>Total</b>			<b>2432</b>

**Tabela 4 – Estimativa da economia dos custos de produção por via da consulta orçamental**

Publicação	Orçamentos		Economia	
	Mais Alto	Mais Baixo*		
Revista de Ciências Sociais e Políticas	1 995,58	1 252,00	-743,58	-37,26 %
Uma Vida ao Serviço do ISCSP Homenagem ao professor Óscar Soares Barata	1 112,50	1 061,00	-51,50	-4,63 %
CPLP – A afirmação global das culturas de expressão portuguesa	2 652,00	2 366,00	-286,00	-10,78 %
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	2 471,00	2 223,00	-248,00	-10,04 %
Manual de Português A1 – PILC	5 700,00	2 798,00	-2 902,00	-50,91 %
A UE e as Dinâmicas da Europeização	1 900,00	1 399,00	-501,00	-26,37 %
Do Império por Cumprir – Vol. I + Vol. II	6 300,00	4 580,00	-1 720,00	-27,30 %
<b>Total</b>			<b>6 452,08 €**</b>	<b>23,89 %</b>

(\*) adjudicado.

(\*\*) potencial estimado de economia em virtude do acompanhamento técnico e especializado dos processos de produção das Edições ISCSP. Considera, entre outros, a seleção de gráficas especializadas na produção de livros; caracterização e especificação técnica do miolo final e do acabamento; acompanhamento rigoroso do processo de pré-impressão e prova, entre outros. Sem referências nos anos anteriores.

## 8. PRODUÇÕES INSTITUCIONAIS

Tabela 5 – Produções institucionais (internas)

	Quantidade	N.º de páginas
Apresentação Institucional	1	32
Dípticos de Oferta Educativa	3	12
Folha direção do IEPEG	1	2
Apresentação Institucional   Brasil	1	34
Monofolha Livraria ISCSP	1	2
Brochura de Apresentação Institucional	1	34
Brochura Escola de Administração e Gestão da Saúde	1	28
Regulamentos dos Prêmios de Mérito Escolar	12	18
Manual de Procedimentos na Organização de Eventos	1	11
Fluxo do Processo de Autorização de Eventos Internos	1	2
Regulamento de Utilização de Espaços e Equipamentos	1	13
Cadernos de Cursos de Formação Especializada	4	32
Cadernos de Cursos de Formação Avançada	2	105
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>325</b>

# ÁREA DE AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

## INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

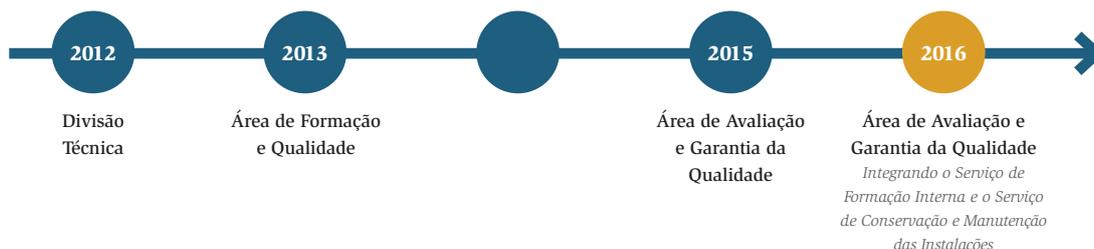
	2014	2015	2016
Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau	733	932	739
Resposta a questionários de avaliação de cursos conferentes de grau	48%	39%	40%
Resposta a questionários de avaliação de cursos não conferentes de grau IEPG	63%	47%	57%
Resposta a questionários de avaliação de cursos não conferentes de grau IFOR	50%	69%	64%
Participações de colaboradores não docentes em ações de formação	5	5	31



# 1. ORGANIZAÇÃO

Em 2016, a área responsável pela operacionalização da avaliação e garantia da qualidade consolidou a configuração iniciada em 2015, tal como previsto. Este foi um ano de consolidação e de integração das várias vertentes da qualidade que se encontravam segmentadas até ao momento.

Figura 1 – Evolução da configuração da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade



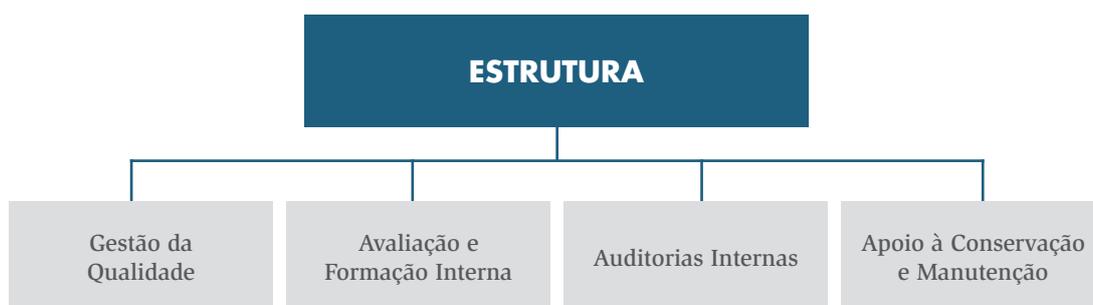
Desde 2013 que a estrutura da área responsável pela avaliação e garantia da qualidade tem vindo a integrar alterações, no sentido de consolidar a sua configuração atual, permitindo agora ter uma perspetiva integrada da gestão da qualidade do ISCSP. Esta evolução reflete o comprometimento do ISCSP com o reforço da qualidade e a sua preocupação com a melhoria contínua. Os objetivos de assegurar a exigência e de reforçar e melhorar a qualidade dos serviços têm estado sempre presentes desde 2013.

A configuração iniciada em 2015 e consolidada em 2016, foi criada para permitir e fortalecer a articulação entre o Sistema de Gestão do ISCSP e o Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP.

Figura 2 – Articulação entre o Sistema de Gestão do ISCSP e o Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP



Neste sentido, em 2016 a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade passou a integrar o Serviço de Apoio à Conservação e Manutenção e a Formação Interna, consolidando a perspetiva integrada da qualidade no ISCSP. Assim, esta área visa proporcionar um serviço independente e objetivo, destinado a acrescentar valor e melhorar os processos e procedimentos do ISCSP, tendo como objetivo contribuir para o reforço da qualidade, através da melhoria dos desempenhos e de um sistema de controlo e monitorização eficaz.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2016

- Implementar a nova estrutura da gestão da qualidade no ISCSP;
- Maior seletividade dos instrumentos e mecanismos do sistema de gestão da qualidade;
- Implementar e operacionalizar um sistema permanente de auditorias internas aos serviços do ISCSP.

## 2. AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE

A base de operacionalização do sistema de gestão da qualidade manteve-se na articulação possível entre os mecanismos (modelos e suas ferramentas) que identificamos na figura 3.

Figura 3 – Modelos base da operacionalização do sistema de gestão da qualidade do ISCSP



## 2.1. GESTÃO DA QUALIDADE

O Serviço de Gestão da Qualidade tem como objetivo primordial a conceção da estratégia do Sistema de Gestão da Qualidade, alinhando com a estratégia do ISCSP e com as orientações da ULisboa para a qualidade. As suas principais funções incidem sobre o acompanhamento dos indicadores de desempenho de estruturas e processos e atividades.

De um modo geral, os objetivos operacionais para 2016 seguiram na continuidade do trabalho iniciado em 2015, com uma estrutura mais ajustada às exigências da Qualidade do ISCSP. De forma sintética, as principais actividades deste Serviço, em 2016, consistiram em:

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Revisão e atualização dos principais documentos do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, teve como resultados:
- Mapeamento de Processos da Área Académica, Área de Cooperação e Desenvolvimento e Área de Avaliação e Garantia da Qualidade;
- Elaboração dos Manuais de Procedimentos do Gabinete de Estudos Avançados;
- Apoio na elaboração de regulamentos internos;
- Planeamento da operacionalização do tratamento de questões relacionadas com a responsabilidade social do ISCSP;
- Planeamento e início da operacionalização do Modelo CAF Educação 2013, com vista à candidatura à certificação EFQM (*European Foundation for Quality Management*) em 2017.

O desenvolvimento da vertente destinada à Responsabilidade Social ganhou relevância ao longo do ano, dado as várias iniciativas já existentes no ISCSP, mas que não se encontravam integradas no Sistema de Gestão da Qualidade.

## 2.2. AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO INTERNA

O Serviço de Avaliação e Formação Interna tem como objetivo principal a avaliação da qualidade do ISCSP, nas suas diferentes vertentes, quer ao nível do ensino e aprendizagem, quer ao nível da prestação de serviços e ainda o desempenho dos profissionais. Cabe ainda a esta área a identificação, preparação e acompanhamento da formação interna adequada às necessidades de valorização de competências.

A atualização da designação deste serviço, deveu-se ao facto da integração da vertente da formação interno no ano de 2016 e passou a integrar as seguintes vertentes:

- Avaliação da qualidade do ensino-aprendizagem;
- Avaliação da satisfação dos serviços prestados;
- Avaliação das pessoas;
- Formação interna.

## 2.2.1. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Ao nível da avaliação da qualidade do ensino-aprendizagem consideramos, assim, neste domínio a Conceção, Produção e Distribuição dos Instrumentos de suporte ao Processo de Avaliação de cada caso.

Ao nível da avaliação da satisfação ensino-aprendizagem é de referir que, à semelhança dos anos anteriores, estão contemplados os processos do ISCSP, através dos cursos conferentes de grau (ciclos de estudos), bem como os processos ao nível do ISCSP-IEPG e ISCSP-IFOR.

### 2.2.1.1. CURSOS CONFERENTES DE GRAU (CICLOS DE ESTUDOS)

#### PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Operacionalização do processo de avaliação do 1.º semestre 2015/2016; todas as atividades inerentes à distribuição;
- Planeamento dos processos de avaliação: 2º semestre 2015/2016 e 1.º semestre 2016/2017;
- Operacionalização do processo de avaliação do 2.º semestre 2015/2016; todas as atividades inerentes à conceção, produção e distribuição;
- Operacionalização do processo de avaliação do 1.º semestre 2016/2017; todas as atividades inerentes à conceção e produção.

Os questionários foram criados e aplicados no *SurveyMonkey*, onde os alunos tiveram a possibilidade de responder *online*, podendo fazer a sua autoavaliação e avaliar as unidades curriculares que frequentaram e ainda os respetivos docentes.

Total Ano Letivo 2015/2016	
N.º de respostas possíveis	5.575
N.º de questionários respondidos	2.219
% de resposta	39,80

Total 1.º Semestre 2015/2016		Total 2.º Semestre 2015/2016	
N.º de respostas possíveis *	2.680	N.º de respostas possíveis **	2.895
N.º de questionários respondidos	1.374	N.º de questionários respondidos	845
% de resposta	51,27	% de resposta	29,00

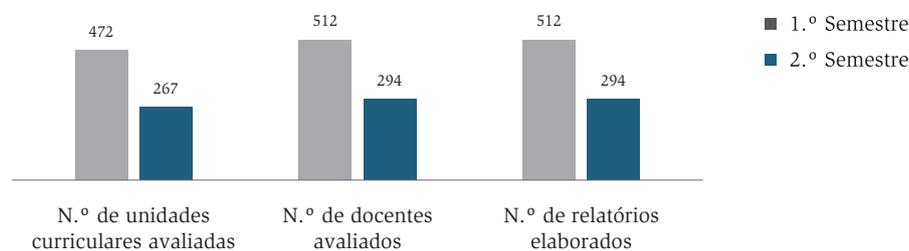
I Ciclo		I Ciclo	
N.º de respostas possíveis *	2.341	N.º de respostas possíveis **	2.662
N.º de questionários respondidos	1.249	N.º de questionários respondidos	769
% de resposta	53,35	% de resposta	29,00
II Ciclo		II Ciclo	
N.º de respostas possíveis *	290	N.º de respostas possíveis **	192
N.º de questionários respondidos	104	N.º de questionários respondidos	59
% de resposta	35,86	% de resposta	31,00
III Ciclo		III Ciclo	
N.º de respostas possíveis *	49	N.º de respostas possíveis **	41
N.º de questionários respondidos	21	N.º de questionários respondidos	17
% de resposta	42,86	% de resposta	41,00

(\*) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as unidades curriculares

(\*\*) N.º de respostas possíveis = N.º de emails válidos enviados aos alunos com os links dos questionários

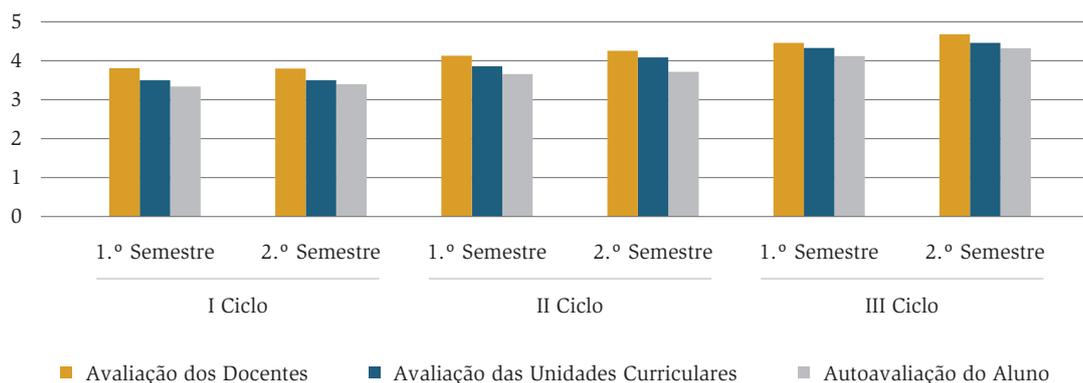
Verificou-se que, no global, a percentagem de resposta se situou entre os 51,27% no 1.º semestre e os 29,00% no 2.º semestre.

**Gráfico 1 – N.º de unidades curriculares avaliadas, n.º docentes avaliados e n.º de relatórios elaborados no ano letivo 2015/2016**



Quanto às dimensões avaliadas nos questionários, obtiveram-se os seguintes resultados (escala de avaliação de 0 a 5):

**Gráfico 2 – Dimensões Avaliadas no Questionário (médias globais)**



## 2.2.1.2. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU (ISCSP-IEPG E ISCSP-IFOR)

### PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Operacionalização dos processos de avaliação de todos os cursos (IEPG e IFOR) lecionados em 2016: todas as atividades inerentes à conceção, produção e distribuição.

Estas atividades decorreram em articulação com os Gabinetes de Apoio ao ISCSP-IEPG e ao ISCSP-IFOR. Todas as pós-graduações foram avaliadas na sua última aula, através da aplicação de um questionário em suporte papel. Nesse questionário foi possível aos formandos avaliarem a vertente pedagógica e científica das Pós-Graduações, os serviços e ainda apresentar sugestões de melhoria.

No caso do IEPG, para além da aplicação dos inquéritos, tiveram também lugar reuniões periódicas com a Coordenação das Pós-Graduações, com o objetivo de efetuar a monitorização do desempenho dos cursos.

No caso dos cursos lecionados pelo ISCSP-IFOR, também os questionários foram aplicados no final do curso, alguns em suporte papel, outros recorrendo ao *Survey Monkey*.

Total Ano 2016	
N.º de respostas possíveis *	564
N.º de questionários respondidos	345
% de resposta	61,17

Total 1.º Semestre 2015/2016		Total 2.º Semestre 2015/2016	
N.º de respostas possíveis **	189	N.º de respostas possíveis ***	375
N.º de questionários respondidos	107	N.º de questionários respondidos	238
% de resposta	56,61	% de resposta	63,47

(\*) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações e cursos

(\*\*) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações

(\*\*\*) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos

Cursos lecionados em 2016		
	ISCSP-IEPG	ISCSP-IFOR
N.º de questionários elaborados	11	16
N.º de questionários elaborados em papel	11	4
N.º de questionários elaborados no SurveyMonkey	0	12
N.º de relatórios elaborados	11	16
N.º de cursos avaliados	11	5
N.º de cursos avaliados no global	11	4
N.º de cursos avaliados por módulo	0	1

## 2.2.2. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A vertente da avaliação da satisfação dos serviços prestados foi iniciada durante o ano de 2016.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Avaliação da satisfação do atendimento/ serviços prestados por parte dos seus utilizadores (alunos), através da aplicação de questionários em suporte papel, disponibilizados no balcão de atendimento do Núcleo de Apoio aos Alunos;
- Identificação dos pontos fortes e ações de melhoria decorrentes da operacionalização do processo de avaliação da satisfação dos serviços prestados;
- Criação e aplicação de questionários (através do *Survey Monkey*) para avaliação com a satisfação de serviços, relacionados com a organização de eventos e aluguer de espaços, com a criação dos respetivos relatórios de avaliação.

## 2.2.3. AVALIAÇÃO DAS PESSOAS

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Preparação do processo de avaliação dos colaboradores não docentes, relativo ao biénio 2015-2016 (SIADAP);
- Preparação do processo de definição de objetivos dos colaboradores não docentes para o biénio 2017-2018 (SIADAP).

## 2.2.4. FORMAÇÃO INTERNA

A vertente relacionada com a formação interna foi iniciada em 2016, tendo como principais atividades ao longo do ano:

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores não docentes;
- Elaboração do plano de formação para os colaboradores não docentes para o ano de 2016;
- Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação);
- Preparação do processo e procedimentos para a avaliação do impacto da formação, cuja operacionalização decorrerá durante o ano de 2017.

O plano de formação de 2016 era composto por 52 cursos, identificados aquando do diagnóstico de necessidades, sendo que 38 estavam identificados como prioritários. Ao nível dos cursos identificados com prioridade máxima para 2016 e devidamente autorizados pela Presidência, obtivemos uma percentagem de concretização de 72%. Os restantes 28% não se realizaram por motivos alheios ao ISCSP.

## 2.3. AUDITORIAS INTERNAS

O Serviço de Auditorias Internas tem como objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os Serviços do ISCSP após as auditorias internas realizadas. Cabe ainda a monitorização dos processos para assegurar a atualização da descrição dos mesmos à medida que se vão alterando.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Criação de documentos necessários para a operacionalização das auditorias internas;
- Participação na auditoria interna realizada à Área Académica, tal como previsto no planeamento de 2016.

## 2.4. APOIO À CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

O Serviço de Apoio à Conservação e Manutenção tem como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança. Este Serviço tem ainda a responsabilidade de colaborar na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução, zelando pela necessária contenção de custos.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Gestão e controlo dos cartões de acesso à garagem;
- Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia;
- Acompanhamento do processo de alteração de 75% das lâmpadas de todo o edifício, para uma maior racionalização e eficiência energética;
- Apoio na coordenação e operacionalização do processo de alterações de gabinetes e serviços;
- Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramentos de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução;
- Receção dos bens adquiridos pelo ISCSP, promovendo a sua arrumação, em articulação com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento da Área administrativa e Financeira;
- Apoio na preparação das instalações para a realização de eventos.

### 3. DESMATERIALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foram simplificados documentos e regras de funcionamento e preparados mecanismos de facilitação de informação para tomada de decisão.

#### 3.1. SECRETARIA DIGITAL

Implementou-se um sistema que permite a transmissão automática dos dados de inscrição dos alunos para a Caixa Geral de Depósitos, para celeridade na emissão do cartão de estudante.

Foi ainda instalado o módulo BOXnet, que disponibiliza aos alunos a documentação que os mesmos solicitam (faturas, recibos, notas de crédito e de reembolso, certificados, certidões e mesmo mensagens de e-mail), em formato eletrónico com assinatura digital certificada.

Criaram-se as condições, através da instalação no módulo FATURASnet, para proceder à emissão para todos os clientes das declarações de despesa para efeitos fiscais (IRS).

#### 3.2. PLATAFORMA MOODLE

Deu-se continuidade ao desenvolvimento da plataforma de *e-learning moodle*, promovendo a criação de uma base de dados paralela com os conteúdos do ano letivo 2014/2015, permitindo aos docentes a recuperação desses conteúdos para uma rápida disponibilização aos alunos.

Tabela 4 – Evolução da utilização da plataforma moodle

Data	Alunos	Docentes	Total de utilizadores por ano
31-12-2011	632	44	676
31-12-2012	2937	81	3599
31-12-2013	3691	109	4686
31-12-2014	3581	135	3716
31-12-2015	3834	139	3973

#### 3.3. OUTRAS INICIATIVAS

Procedeu-se à instalação do módulo SAS-IS, uma componente adicional do SiGES, que exporta, sob o formato Excel, de dados dos alunos bolseiros para o ficheiro Excel gerado pela plataforma de bolsas da DGES. O SAS-IS completa a informação do ficheiro Excel e efetua a respetiva exportação do ficheiro preenchido total ou parcialmente, de acordo com a presença ou não dos dados pretendidos na base de dados SiGES a utilizar.

Tendo em conta o volume de alunos bolsheiros que frequentam o ISCSP, este módulo permite diminuir o tempo de resposta às solicitações dos Serviços de Ação Social e libertar recursos humanos que, de outra forma, ficariam várias semanas afetos a este processo.

## BIBLIOTECA

Consolidação e expansão das funcionalidades de controlo dos empréstimos.

## MÓDULO DE ESTATÍSTICAS

Deu-se início ao desenvolvimento do Módulo de Estatísticas, assente numa plataforma tecnológica Oracle Discoverer, que agregue um conjunto de cadernos estatísticos que permitam, extrair de forma multidimensional, informação da base de dados SiGES, para posterior análise e exportação para as mais diversas plataformas. Este módulo irá de um sistema de *dashboards* que representam online (através da aplicação designada CMEnet) no formato estatístico e de listagem, os dados provenientes das aplicações SiGES e da combinação com outras fontes de dados, dotando o ISCSP de uma ferramenta de *Business Intelligence* altamente eficaz.

## 4. ATIVIDADE DA BIBLIOTECA

Os principais serviços prestados pela Biblioteca do ISCSP centraram-se em consultas a obras; gestão dos empréstimos domiciliários; consultas a obras que se encontram no depósito e gestão dos empréstimos inter-bibliotecas.

Tabela 4 – Quadro síntese da atividade da Biblioteca, em 2016

	Utilizadores	Obras consultadas presencialmente	Empréstimos domiciliários	Obras do Depósito consultadas	Empréstimos Inter-bibliotecas
2016	36 031	7 874	4 017	487	46
2015	30 339	7 894	4 831	381	71
2014	17 969	6 886	3 875	630	51

## 5. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Apresentamos, uma síntese dos resultados da avaliação da qualidade do ISCSP. A avaliação é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos alunos e utilizadores dos serviços. Para o efeito, é utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que o 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e o 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

Avaliação Ensino-Aprendizagem   cursos conferentes de grau	Perfis Médios		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Autoavaliação dos Alunos	3,9	3,8	3,8
Avaliação das Unidades Curriculares	4,2	3,9	4,0
Avaliação dos Docentes	4,4	4,1	4,2
Autoavaliação dos Alunos I Ciclo	3,6	3,5	3,4
Autoavaliação dos Alunos II Ciclo	3,9	3,9	3,7
Autoavaliação dos Alunos III Ciclo	4,3	4,0	4,2
Avaliação das Unidades Curriculares I Ciclo	3,8	3,7	3,5
Avaliação das Unidades Curriculares II Ciclo	4,2	3,9	4,0
Avaliação das Unidades Curriculares III Ciclo	4,2	3,9	4,0
Avaliação dos Docentes I Ciclo	4,2	3,9	3,8
Avaliação dos Docentes II Ciclo	4,4	4,1	4,2
Avaliação dos Docentes III Ciclo	4,7	4,3	4,6
Cursos I Ciclo	3,8	3,7	3,6
Cursos II Ciclo	4,2	4,0	3,9
Cursos III Ciclo	4,5	4,1	4,4

Avaliação Ensino-Aprendizagem   cursos não conferentes de grau	Perfis Médios		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)	3,6	4,5	4,6
Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)	4,7	4,0	4,0

Avaliação Satisfação Eventos/Iniciativas externas	Perfis Médios		
	2014	2015	2016
Avaliação pré-serviço	*	*	4,5
Avaliação das instalações e equipamentos	*	*	4,3

(\*) A avaliação deste tipo de serviços prestados teve início em 2016.

Avaliação Satisfação Serviços	Perfis Médios		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Núcleo de Alunos	*	*	3,8
Gabinete de Apoio ao IEPG	*	*	4,1

(\*) A avaliação deste tipo de serviços prestados teve início em 2016.

Reclamações em Livro Amarelo	2014	2015	2016
N.º de reclamações	1	3	4

# ÁREA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E INVESTIGAÇÃO

## 1. ENQUADRAMENTO

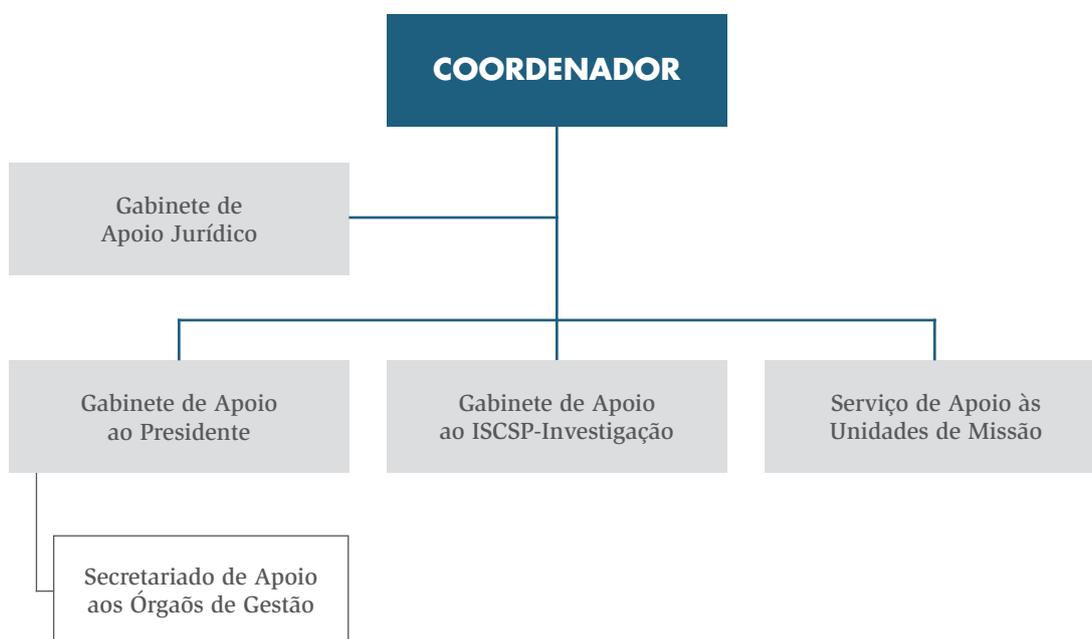
No âmbito da implementação do plano estratégico de desenvolvimento do ISCSP-ULisboa, decorreu ao longo do ano 2016, um processo de reestruturação e reforço da estrutura de Serviços Técnicos e Administrativos.

Neste seguimento, este processo foi reforçado através da aprovação da Proposta de Alteração dos Estatutos do ISCSP, pelo Conselho de Escola, no dia 18 de Maio de 2016. De entre as várias alterações foi aprovada a constituição da Área de Assuntos Institucionais e Investigação (AAII), que acabaria por ser formalmente instituída no decurso da publicitação em Diário da República, de 26 de Setembro de 2016, do Regulamento Orgânico dos Serviços Técnicos e Administrativos do ISCSP.

A constituição deste novo serviço resulta do reconhecimento da necessidade de responder ao desafio permanente que decorre da articulação entre os diferentes projetos e atividades resultantes da ação diária das Áreas de Serviços, Unidades de Missão, Unidades de Investigação e Rede de Laboratórios/Observatórios e a Presidência do Instituto.

Compete à AAII planejar, executar e avaliar as iniciativas institucionais e os programas de internacionalização desenvolvidos na direta dependência do Presidente em articulação com os restantes serviços, bem como a supervisão da componente administrativa associada as atividades e projetos monitorizados no âmbito das diferentes Unidades de Investigação e das Unidades de Missão do ISCSP.

A estrutura dos Serviços que se encontram integrados nesta nova Área é a seguinte:



## 2. GABINETE JURÍDICO

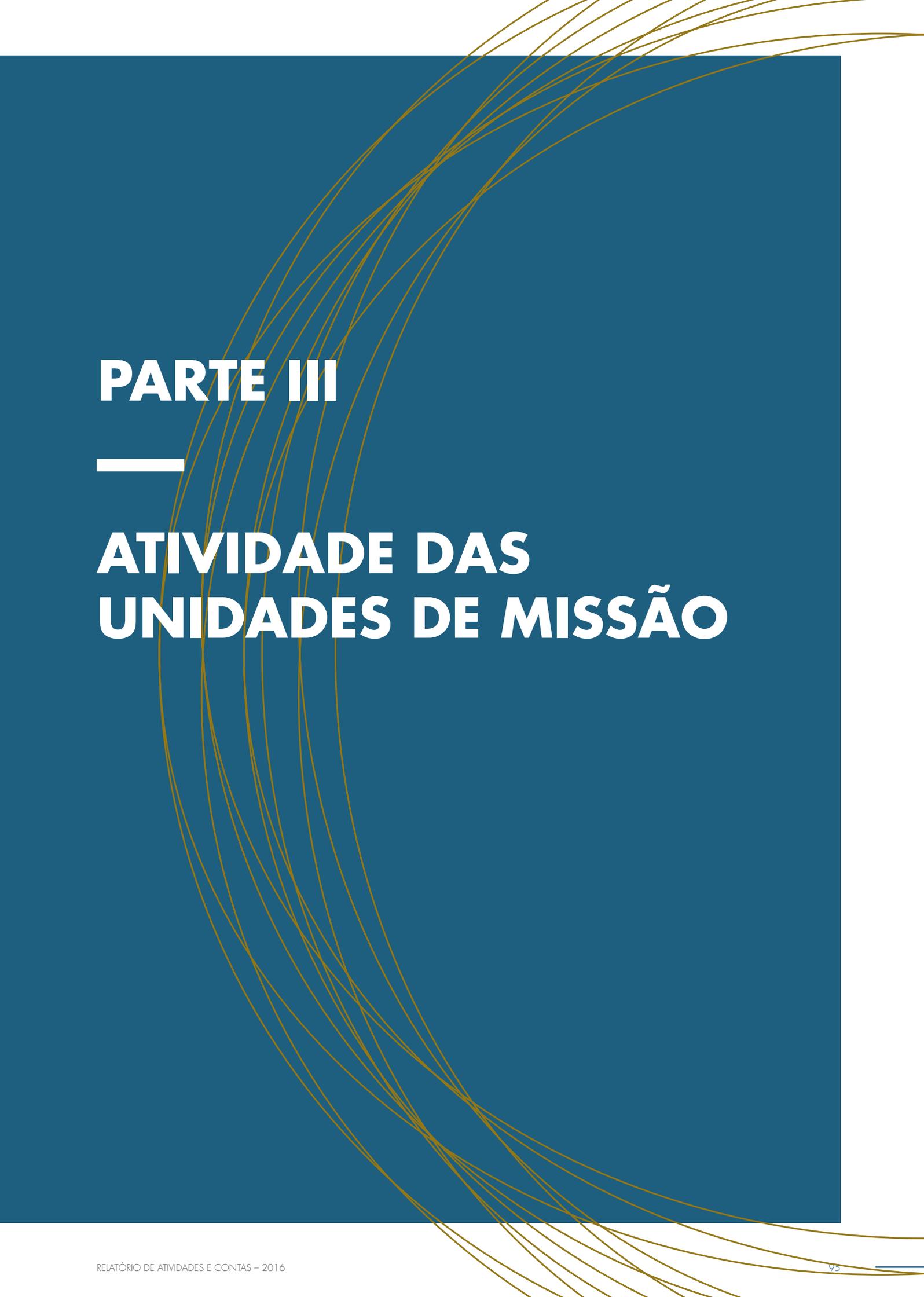
O Gabinete de Apoio Jurídico, iniciou a sua atividade em maio de 2016. Tem por missão o apoio direto à Presidência, a quem reporta diretamente. Neste breve período de atividade, as funções exercidas destacam-se sobretudo em cinco grandes grupos: a) acompanhamento de publicações legislativas; b) procedimentos concursais de recrutamento; c) contratos de pessoal docente convidado; d) processos de acumulação de funções docentes; e) pareceres.

### SÍNTESE DA ATIVIDADE DO GABINETE JURÍDICO

Procedimentos concursais de recrutamento	
Recrutamento de pessoal docente	Candidatos Providos (5)
	Candidatos a Prover (4)
Recrutamento de pessoal não docente	Candidatos Providos (5)
	Candidatos a Prover (6)
Recrutamento de pessoal dirigente	• Técnico Superior Área Administrativa e Financeira) Todos os candidatos excluídos
	• Dirigente Intermédio 2.º grau – Área de Assuntos Institucionais e Investigação Candidato Provido (1)
	Procedimento concursal seleção para Atribuição de Bolsa Candidato Provido (1)



# PARTE III



---

# ATIVIDADE DAS UNIDADES DE MISSÃO

# ISCSP CIDADANIA

A atividade desenvolvida em 2016 pelo ISCSP-Cidadania procurou aprofundar áreas de trabalho já iniciadas no ano anterior e promover novas ações nesta vertente de dimensão estratégica para o ISCSP.

## ORGANIZAÇÃO E APOIO A CAMPANHAS CÍVICAS

- Colaboração na organização e divulgação da Campanha *18 Escolas, 18 Ajudas*, da iniciativa da Reitoria da ULisboa, tendo como lema “*Cabaz de Natal. A TUA AJUDA é fundamental!*”. Esta edição teve como objetivo a recolha de bens alimentares para o Cabaz de Natal, em parceria com a *Re-food*.
- Colaboração na campanha *Juntos em tempos difíceis*.
- Colaboração na *Feira de Artesanato de Natal* (organização de Liliana Raimundo, estudante de mestrado).
- Colaboração na 3.<sup>a</sup> edição da iniciativa promovida pela Escola de Línguas do ISCSP *Food for Fees*.
- Colaboração com a *Árvore da Montanha – Associação*, na organização da 3.<sup>a</sup> edição da exposição e venda, nas instalações do ISCSP, de artesanato desenvolvidos pelo *Clube das Costureirinhas*.
- Colaboração na campanha de recolha de material escolar a favor da Fundação Benfica, no âmbito das IV Jornadas de Reflexão sobre *Investigação e Intervenção com crianças e jovens*, organizadas pela Professora Margarida Mesquita em colaboração com a Unidade de Serviço Social e Política Social.
- Colaboração na divulgação de uma aula aberta de Zumba, cuja receita reverteu a favor do Banco Alimentar da Associação *O Companheiro*.
- Apoio à campanha designada *Um Produto por Mês*, organizada pela AAA – Associação *Auxílio e Amizade*, para recolha de bens de alimentares e de higiene, junto dos estudantes da licenciatura de Serviço Social.

## APOIO AO VOLUNTARIADO E À DIVULGAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS QUE ACOLOM ESTAGIÁRIOS

- Colaboração na divulgação de iniciativas de voluntariado das seguintes entidades: Associação Apoio e Amizade; Projeto d’Ajuda, Clube Intercultural Europeu, APODEC, Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal da Amadora, Bolsa de Voluntários de Alcântara – Associação Conversa Amiga.

## PROMOÇÃO DE PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS DE COLABORAÇÃO E PARCERIA

- *Associação Auxílio e Amizade*: colaboração em projetos de intervenção social, acolhimento de estágios curriculares para estudantes, dinamização de seminários, conferências e workshops, documentação e informação. Protocolo celebrado.
- *APODEC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigana*: desenvolvimento de projetos de intervenção social nos bairros 2 de Maio e Casalinho da Ajuda (protocolo celebrado).
- *Clube Intercultural Europeu*: colaboração em projetos conjuntos de intervenção social, acolhimento de estágios e projetos de investigação no território de Vale de Chelas, em Lisboa (protocolo celebrado).
- *GECS - Grupo Espiritualidade e Ciências Sociais*: colaboração em projetos e organização de eventos, com destaque para a problemática da espiritualidade no Serviço Social (em fase de preparação).
- *Interviver. Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz*: colaboração na organização de cursos livres de educação para a paz (em fase de preparação).



## PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

- Apoio ao projeto de voluntariado *Pampilhosa da Serra* (promovido por um grupo de cinco estudantes do 3.º ano da licenciatura em Serviço Social e coordenado pela Professora Stella Bettencourt da Câmara).
- Colaboração, como parceiro formal, na candidatura ao Programa BipZip, Parcerias Locais 2016, da Câmara Municipal de Lisboa, do projeto *Tecidos de Autonomia* dirigido a mulheres desempregadas do bairro de Alfama (freguesia de Sta. Mª Maior, Lisboa), promovido pela Associação Auxílio e Amizade. <http://bipzip.cm-lisboa.pt> (o projeto foi objeto de financiamento).
- Colaboração, como parceiro formal, no projeto *Todos à Colectividade*, promovido por um consórcio de parceiros liderado pela *4Change, Cooperativa Cultural de Solidariedade Social CRL e Localsapproach*. <http://bipzip.cm-lisboa.pt>, no âmbito do Programa BipZip, Parcerias Locais 2016 da Câmara Municipal de Lisboa (projeto não financiado).
- Colaboração, como parceiro formal, na implementação do projeto *D'Ajuda*, promovido por um consórcio de parceiros liderado pela Associação *Localsapproach*. <http://bipzip.cm-lisboa.pt>, no âmbito do Programa BipZip 2015 da Câmara Municipal de Lisboa (1.º lugar).
- Colaboração na 2.ª edição da campanha solidária *Movimento Mais para Todos* (iniciada em 2015), uma iniciativa promovida pelo *Lidl Portugal*, que contou com o apoio da SIC Esperança enquanto parceiro social e com o alto patrocínio de Maria Cavaco Silva, então Primeira-dama. O Coordenador do ISCSP-Cidadania integrou o júri de seleção das candidaturas a esta linha de financiamento solidário, tendo participado na apresentação pública dos resultados do concurso, em evento realizado, na sede do LIDL Portugal. Tires, Sintra, no dia 16 de Março <https://www.maisparatodos.pt/sobre>.
- Apoio à divulgação das atividades da Universidade Intergeracional (*UniOlisipo*), integrada na *Associação Olisipo Forum*.
- Apoio na divulgação de sessões gratuitas sobre oportunidades europeias- Programa Erasmus + , dirigidas a jovens (voluntariado europeu, intercâmbios europeus de jovens, intercâmbios europeus de profissionais, estágios europeus, entre outros).
- Colaboração no projeto internacional *Innovation in crisis: community responses to marginalisation in Europe*, sob a coordenação de Michael Rasel, da School of Health& Social Care, College of Social Sciences, University of Lincoln, Inglaterra.
- Continuação do Projeto *Ser Mulher em Português* (coord. Professora Cláudia Vaz).



## ESTUDOS DE CIDADANIA E INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

- Apoio à iniciativa Academia GRACE, relativo a projetos de Responsabilidade Social Organizacional propostos por estudantes do ensino superior. Participaram estudantes das licenciaturas de Serviço Social e de Ciências da Comunicação, de que resultaram dois trabalhos premiados: os de Afonso Borga e Teresa Rodrigues (Serviço Social) e Andreia Guerreiro, Catarina Pereira e Tatiana Ferreira (Ciências da Comunicação).
- Desenvolvimento de campanhas de comunicação integrada para promoção de causas sociais. Os alunos finalistas da licenciatura de Ciências da Comunicação desenvolveram campanhas de comunicação integrada, tendo três grupos participado no projeto internacional *Drug Addiction Awareness on Adults (DAWA)* | “Sensibilização de Adultos sobre a Toxicodependência”, sendo a *Dianova* a empresa coordenadora do mesmo, em Portugal.
- Produção de vídeos sobre o tema “*Ser Humano: retratos*” no contexto pedagógico da UC de *Teoria da Cultura*, do 3.º ano da licenciatura em Ciências da Comunicação numa iniciativa designada por *Film and Classroom*, estando os melhores trabalhos disponíveis no Canal do *Youtube* do ISCSP: *PlaybyISCSP*
- Participação no consórcio que submeteu o projeto Europeu *FRIENDLY – Building Youth friendly politics in a diverse Europe* a candidatura ao *Horizon 2020 – Research and Innovation Framework Programme* (call H2020-SC6-REV-INEQ-2016). Proposta n.º 727151. Coordenação: Universidade de Lincoln (com Universidade de Varsóvia, Polónia, Universidade de Bilgi, Turquia, Universidade de Masarykova, República Checa, Democritus University of Trace, Grécia, Universidade de Aalborg, Dinamarca, e diversas entidades representativas de associações nacionais da sociedade civil). Não selecionado para financiamento (score total: 14.00)
- Foram apoiados vários trabalhos/ comunicações em eventos científicos em torno de temáticas da cidadania.



## DIVULGAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

- Organização e realização da 1.ª Conferência *Universidade Cidadã* (em colaboração com o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial). ISCSP, dia 21 de Novembro.
- Apoio na divulgação do projeto europeu *Working Roma*, em particular, a divulgação de um fórum com audição de pessoas de etnia cigana relatando as suas experiências de inclusão e exclusão no desemprego. Lisboa, Picoas Plaza. Dia 19 de Maio.
- Colaboração com o Núcleo de Estudantes Africanos do ISCSP e o estudante do 1.º ano da licenciatura de Serviço Social Francisco Praia Azul, na organização e realização da *1.ª Conferência sobre Jovens de Etnia Cigana no Ensino Superior*, ISCSP, 10 de Maio.
- Colaboração com o Núcleo de Estudantes de Serviço Social da AE do ISCSP na organização da III Edição do espectáculo solidário *Juntos em Tempos Difíceis*, ISCSP. Dia 30 de Março.
- Continuação da atualização de um website com informações sobre as iniciativas do ISCSP Cidadania.
- Foi apoiada a organização e realização de várias aulas abertas.



## OUTRAS ATIVIDADES

- Participação do Coordenador, Professor Fernando Serra, no *Encontro Nacional sobre Responsabilidade Social e Ensino Superior*, promovido pela Forum Estudante, Lisboa, 14 de Dezembro de 2016.
- Participação no painel Universidade Cidadã, na *1.ª Conferência Universidade Cidadã*, uma organização do CAPP - ISCSP, em colaboração com o GRACE, Lisboa, 21 de Novembro de 2016.
- Organização e moderação do painel Novos Riscos, Novas Políticas Sociais. Conferência Ciências e Políticas Públicas, Organização conjunta CAPP, CEAFCIEG, IO, ISCSP, Lisboa, 7 e 8 de Abril, 2016.
- Presença da Professora Ana Esgaio no III Encontro de Academias Corporativas. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 24 de Novembro.
- Apoio às IV Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com Crianças e Jovens (Org. da Professora Margarida Mesquita). ISCSP, 28 de Novembro.
- Presença da Professora Ana Esgaio na reunião geral da rede *UniNetwork* (promovida pelo GRACE) para balanço das atividades de 2016 e agenda para 2017. Lisboa, 22 de Setembro.
- Presença do Coordenador, Professor Fernando Serra, na homenagem a Pedro Lau Ribeiro, por ocasião do 30.º aniversário da *Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves*. Lisboa, 18 de Julho.
- Presença dos Professores Fernando Serra e Ana Esgaio na atribuição do prémio Academia GRACE, rede *UniNetwork*, aos vencedores do concurso com a mesma designação. Lisboa, dia 17 de Maio.
- Participação do coordenador no *Forum Portugal, Economia Social*. Neste certame, o ISCSP contou com um expositor no qual foram divulgados os domínios de formação, investigação e prestação de serviços mais relevantes do ponto de vista do tema em questão. FIL, Lisboa. Dias 19 a 21 de Maio.
- Participação na II.ª edição do *Espetáculo Solidário Juntos em Tempos Difíceis*, organizado pelo Núcleo de Serviço Social da AEISCSP. ISCSP, 10 de Março.



# ISCSP CULTURA

No ano de comemorações dos 110 anos, o ISCSP Cultura continuou o seu esforço de pesquisa para ajudar a divulgar o importante contributo prestado pela Escola à ciência e ao País. A valorização da história do ISCSP, um objetivo estratégico da Presidência do Instituto, tem vindo a dar frutos, com o passado da Escola a tornar-se cada vez mais conhecido e reconhecido. Na prossecução desse objetivo, as atividades do ISCSP Cultura, na sua vertente História, visaram, por um lado, a organização e preservação do espólio documental recolhido desde 2013 e, por outro, a continuação da pesquisa histórica sobre esta instituição rica e singular que é o ISCSP.

No que concerne à vertente Arte, o ISCSP Cultura estabeleceu um modelo de atividades, que vai da pintura ao cinema e da literatura à música, que tem proporcionado bons momentos de convívio da comunidade iscpsiana e de fortalecimento da sua coesão identitária. Ao longo do ano, tiveram lugar diversos eventos culturais, cumprindo-se a programação cultural e os objetivos definidos para 2016.



As principais atividades realizadas pelo ISCSP Cultura em 2016 foram as seguintes:

## VERTENTE HISTÓRIA

- Criação de uma base de dados em Access para catalogação de documentos e objetos museológicos;
- Inventariação e catalogação de recortes de imprensa recolhidos nos arquivos do ISCSP;
- Inventariação e catalogação de fotografias históricas do ISCSP;
- Montagem da exposição 110 anos de Ciências Sociais e Políticas;
- Elaboração do texto para o catálogo da exposição 110 anos de Ciências Sociais e Políticas;
- Visita de trabalho ao Arquivo de Documentação Fotográfica no âmbito da conservação de fotografias;
- Projeto 110 anos de Ciências Sociais e Políticas;
- Representação do ISCSP na Comissão Temática de Assuntos Culturais da CPLP;
- Visita ao Palácio Burnay para identificação e recolha de património pertencente ao ISCSP;
- Participação na Comissão Organizadora das Comemorações dos 110 anos do ISCSP;
- Pesquisa sobre o Traje Professoral do Instituto;
- Pesquisa sobre embaixadores antigos alunos do ISCSP;
- Pesquisa sobre o Instituto Teixeira de Sampaio;
- Pesquisa sobre a relação centenária do ISCSP com a Marinha e a Sociedade de Geografia;
- Pesquisa sobre o curso de Serviço Social;
- Pesquisa para a cronologia histórica do ISCSP;
- Preparação da exposição – Iscspianos na política;
- Coordenação do livro 110 anos de Ciências Sociais e Políticas;
- Seleção de cartografia para exposição na sala da biblioteca do Professor Óscar Soares Barata;
- Aulas de museologia na Sala Museu;
- Dois estágios curriculares concedidos a alunas finalistas de Antropologia.

## VERTENTE ARTE

- Exposição de pintura “Sobre Artes e Ciência” do Professor Pedro Correia, em Maio;
- Exposição de escultura “O Poder e as Pedras” do Professor Luís Amado, em Dezembro;
- Ciclo de cinema documental - Cinema em Discurso Directo:
  - “*Les Portugaises – Ostras de Portugal*” de Luís Filipe Torres, em Abril;
  - “*É tarde*” de Luís Campos Brás, em Maio;
  - “*Revolución*” do Professor Marcos Farias, em Novembro.
- Ciclo de cinema Árabe e Muçulmano:
  - Filme iraniano: “O Sabor da Cereja” de Abbas Kiarostami, em Maio;
  - Filme marroquino: “L’Armée du Salut” de Abdellah Taïa, em Maio.
- “A Noite das Palavras”: Espaço dedicado à declamação de textos e poesias em ambiente de tertúlia, em Maio;
- “Noite das Palavras em Muitas Línguas”: declamação de textos e poesias em ambiente de tertúlia em parceria com os Professores de Línguas, em Novembro;
- Animação musical do evento *Food for Fees*, em Dezembro;
- Animação musical no jantar de Natal do ISCSP, em Dezembro.



# ISCSP INCLUSÃO

O Gabinete de Apoio à Inclusão operacionalizou a sua atividade a dois níveis diferentes durante o ano de 2016:

- Prosseguindo iniciativas que visam melhor inclusão de estudantes na vida académica do ISCSP em atividades organizadas pelos membros constituintes do GAI, Professores Doutores Alice Trindade, Fernando Serra e Paula Campos Pinto; Dr. Amável Santos; Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina Martins e Estudante (NEE) Jorge Vide;
- Iniciando os primeiros passos em atividades de foro científico, através do impulso dado pela atribuição do primeiro prémio pecuniário (Prémio ISCSP Inclusão) viabilizando o suporte financeiro a este tipo de atividades.

As ações acima contempladas (realizadas em 2016) consolidaram funções de cada elemento do Gabinete:

- Organização de meios no ISCSP e representação externa asseguradas pela Coordenadora:
  - *Continuação da presença em atividades da rede ENEE da;*
  - *Reuniões regulares de trabalho entre a Coordenadora do Gabinete e a Técnica Superior inserida na estrutura do mesmo;*
- Ligação às Unidades de Coordenação – Professores Fernando Serra e Paula Campos Pinto – partilha de boas práticas pedagógicas com ajuste a necessidades especiais;
- Ligação às atividades de investigação – Professora Paula Campos Pinto – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, ODDH, com programação de atividades para 2016;

- Ligação aos Serviços através do exercício de funções de ponto focal técnico: Dr<sup>a</sup> Ana Cristina Martins. Em consequência, esta colaboradora concretizou:
  - Funções de registo e acompanhamento personalizado de estudantes;
  - Participação em atividades técnicas da Rede ENEE da Universidade de Lisboa, como recolha de dados relevantes;
  - Frequência ações de formação: Curso de Orientação e Mobilidade para apoio a alunos com Deficiência Visual (24 de Novembro) e Tecnologias de Apoio a Pessoas com Deficiência Visual (9 de Dezembro),
  - Participação, como moderadora, no grupo de trabalho “Ingresso na Universidade” no Seminário “Estudantes com Necessidades Educativas Especiais na Universidade de Lisboa” organizado pela Rede NEE a 17 de Novembro de 2015;
  - Estabelecimento de contactos com associações especializadas ou outros serviços de diferentes faculdades da ULisboa.
- Ligação aos pares – Estudante Jorge Vide:
  - Realização de atividade conjunta com a AEISCSP para facilitação de inclusão;
  - Intervenção com outros estudantes NEE, tanto no Instituto, como nas residências de estudantes dos serviços de Ação Social;
  - Colaboração na seleção de materiais ou meios pedagógicos adaptados;
  - Contactos com associações especializadas;
  - Colaboração em contactos com serviços para estudantes com dificuldades de expressão oral.



# ISCSP EMPREENDEDORISMO

Na sequência do êxito dos programas de empreendedorismo de base local, realizados pela Escola de Liderança e Inovação (ELINOV) em diversas autarquias, o ISCSP criou em 2016 a nova unidade de missão ISCSP-Empreendedorismo, com a finalidade de estimular o empreendedorismo no seio da comunidade Iscspiana.

Esta nova Unidade de Missão tem como intuito incentivar a geração de ideias de negócio inovadoras entre os Alunos, *Alumni*, Docentes, Investigadores e Não-Docentes do ISCSP, apoiando a sua materialização em negócios efetivos. Desta forma, o ISCSP afirma-se como Instituição de excelência na transferência do *know-how* desenvolvido para a resolução de problemas reais, sociais e políticos, nas nossas organizações, comunidades, regiões e países do espaço lusófono.

Com vista à afirmação do próprio ISCSP-Empreendedorismo no plano interno e externo, foi realizada uma conferência, que reuniu agentes institucionais do empreendedorismo, empreendedores de sucesso, autarcas que implementaram programas de empreendedorismo de base local (desenvolvidos pela ELINOV), assim como uma mostra de casos de sucesso empreendedor nestes mesmos municípios.

Esta conferência contou, ainda, com a apresentação de novas ideias de negócio e de *pitch* empreendedores. As ideias com maior viabilidade e que foram propostas por promotores com “melhor perfil empreendedor” – *idea-person fit* – foram selecionadas e apresentadas no evento.

Com a missiva de estimular o empreendedorismo entre a comunidade ISCSPiana, a nova unidade de missão lançou a 1.ª Edição do “Prémio de Empreendedorismo”, procurando apoiar a ideia de negócio mais viável, quer em termos financeiros, quer através da alocação de um espaço físico para o efeito.

No que toca à divulgação técnica e científica, o ISCSP-Empreendedorismo atuou em sintonia com a ELINOV, procurando disseminar os projetos de empreendedorismo realizados em conferências científicas e revistas de divulgação local.



# ISCSP WELLBEING

Esta unidade de missão foi criada em 2016 e desenvolveu as seguintes actividades:

## FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- Apoio à organização do projeto Educação para a Paz, em colaboração com o ISCSP-Cidadania e a Associação Interviver, que se inicia no mês de Fevereiro de 2017 no ISCSP;
- Colaboração com a Academia das Ciências de Lisboa, com o ISCSP Cidadania, e com a Dr<sup>a</sup> Matilde Sousa Franco, de uma proposta de Cátedra Unesco sobre Educação para a Paz Global.
- Coordenação das atividades do ISCSP-Wellbeing com aulas, investigações e iniciativas do Executive Master em Psicologia Positiva Aplicada, em particular da organização do dia Internacional da Felicidade (a celebrar a 20 de Março de 2017).

## CONSULTORIA

- Supervisão do Projeto Educação para o Bem-estar e para a Paz, em processo de concretização no Agrupamento de Escolas de Cascais, em parceria com a Associação InterViver.

## COOPERAÇÃO

- Participação na organização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, com uma conferência sobre o tema: “Pobres dos Sem Tempo: Pelo Humano como obra de arte”;
- Preparação e co-organização do World Congress on Wellbeing in Higher Education (em processo, em parceria com o Centre for Advancement of Wellbeing da George Mason University);
- Apoio à rede recém-criada de Wellbeing Universities, de que fazemos parte, nomeadamente na criação de uma página na internet e na área das publicações.
- Apresentação do projeto do ISCSP Wellbeing e das suas atividades atuais e futuras no First World Happiness Summit, num painel sobre Educação em Miami.

## INVESTIGAÇÃO

- Preparação do Painel de Estudos em Felicidade Pública e Bem-estar coletivo;
- Publicação já aceite (a sair este ano de 2017) de capítulo em livro da Editora Springer sobre Bem-estar na ULisboa;
- Supervisão de estudo sobre bem-estar e sustentabilidade na população jovem do Brasil, através da presença no ISCSP durante um mês e meio da aluna de Pós-doutoramento Patrícia Calixto;
- Publicação de Capítulo em Livro da Springer sobre o Live Well-Index (já aceite para publicação e em revisão);
- Preparação em co-edição com autores internacionais, de um livro sobre Wellbeing Universities (em processo de criação e análise por uma editora);





# PARTE IV



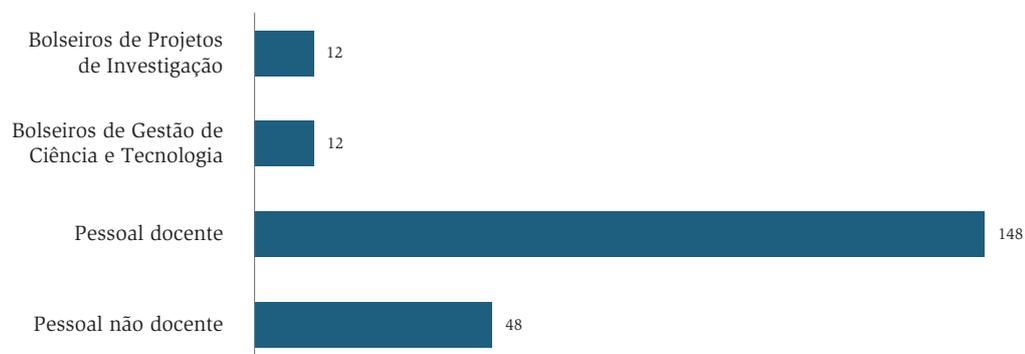
# RECURSOS HUMANOS

# RECURSOS HUMANOS

## 1. ORIENTAÇÕES GERAIS

Em 2106, demos continuidade à política de reforço e valorização dos recursos humanos, ainda que num quadro de muitos constrangimentos legais e orçamentais. Apesar disso, o balanço é positivo, na medida em que foi possível suprir, através da contratação de alguns professores convidados, as necessidades geradas pelo crescimento do Instituto, tal como foi possível proceder à abertura de alguns concursos de pessoal docente e não docente.

Gráfico 1 – Estrutura do pessoal (em número)



## 2. PESSOAL NÃO DOCENTE

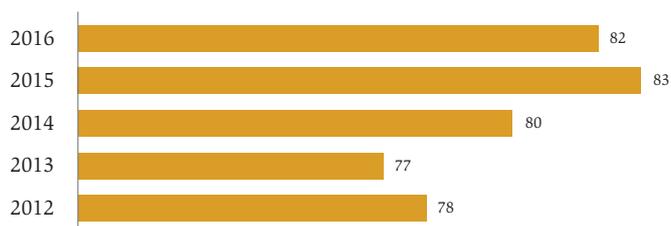
O quadro de pessoal não docente era composto (em 31 de Dezembro) por 48 elementos. Comparativamente a 2015, verificou-se o aumento de dois colaboradores.

Tabela 1 – Distribuição do Pessoal não docente, por categoria

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Diretor Executivo	1	1	1	1	1	1
Coordenador de Área	5	5	6	6	6	6
Coordenador Técnico	4	4	4	3	3	3
Técnico Superior	5	5	9	15	13	15
Assistente Técnico	15	15	13	12	12	11
Assistente Operacional	15	15	13	11	11	11
Encarregado Operacional						1
Total	45	45	46	48	46	48

O quadro expressa a estabilidade do número de colaboradores não docentes, facto que comprova a necessidade de reforçar estes quadros, uma vez que o número de alunos tem aumentado. Assim o rácio de número de alunos por pessoal não docente tem aumentado, quando deveria, pelo menos estabilizar à proporção do número de alunos.

Gráfico 1 – Rácio número de alunos por cada elemento de pessoal não docente



### 3. BOLSEIROS

Proseguiu-se à atribuição de bolsas de gestão, ciência e tecnologia e de projetos de investigação, para integração em projetos específicos no âmbito das atividades do ISCSP e, em particular, dos seus centros de investigação.

Tabela 2 – Distribuição dos Bolseiros

Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	12
Bolseiros de Projetos de Investigação	12

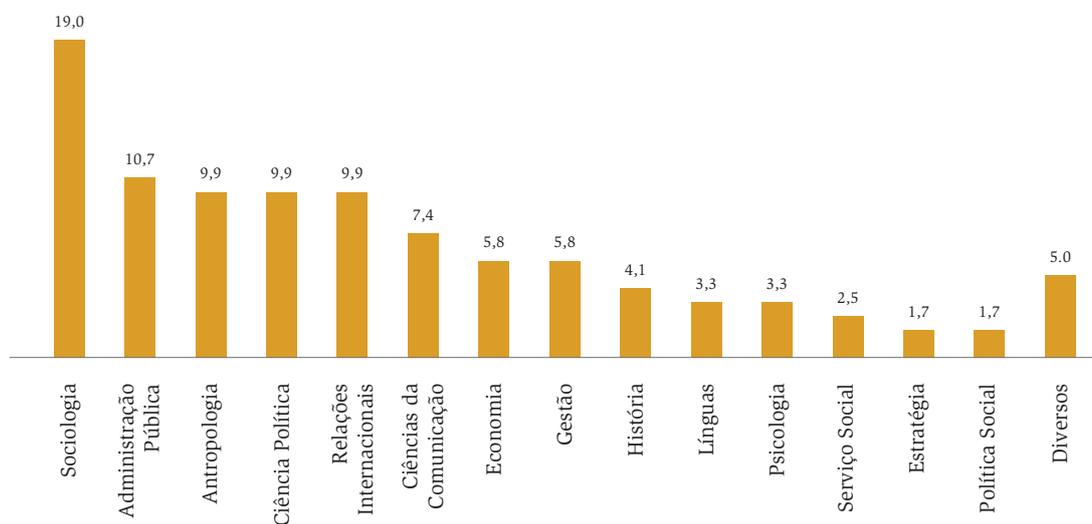
## 4. PESSOAL DOCENTE

### 4.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE EM 2016

#### POR ÁREA CIENTÍFICA DE DOUTORAMENTO

Na área científica do doutoramento destaca-se a Sociologia. Num segundo nível, quatro áreas (Administração Pública, Antropologia, Ciência Política e Relações Internacionais) encontram-se em posição muito semelhante. A área das Ciências da Comunicação tem vindo a ser reforçada e ocupa já posição significativa. Das áreas estruturantes da oferta educativa do ISCSP, as áreas menos representadas são o Serviço Social e Política Social.

Gráfico 3 – Área científica de doutoramento do corpo docente (em %)



#### POR FORMAÇÃO – GRAU DE DOUTOR

A grande maioria do corpo docente tem o grau de doutor (82%). Este dado releva o esforço efetuado nos últimos anos de contratação de doutores e da progressão dos docentes da carreira de assistentes para professor auxiliar. Só 18% do corpo docente é não doutorado e destes, a grande maioria, são professores convidados.

## POR CATEGORIA

Cerca de metade do corpo docente tem a categoria de professor auxiliar. A proporção de professores associados e catedráticos é ainda diminuta, apesar do esforço dos últimos anos em matéria de concurso (10 concursos para professor associado e 2 para professor catedrático)

Gráfico 4 – Corpo docente por categoria (em %)

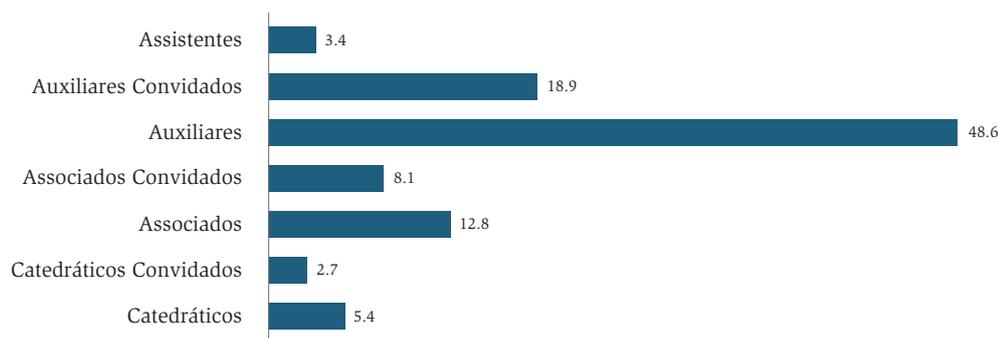


Tabela 2 – Outros dados de caracterização (em %)

Regime de colaboração	Regime não gracioso	93
	Regime gracioso	7
Tipo de dedicação	Dedicação exclusiva	58
	Tempo integral	9
	Tempo parcial	33
Porcentagem de tempo	100%	70
	Entre 50% e 90%	10
	Menos de 50%	20
Cargas horárias no exercício da atividade docente, sem outras funções	50% e menos	7
	Entre 51% e 80%	21
	Entre 81% e 99%	33
	100%	24
	Mais de 100%	15
Cargas horárias no exercício da atividade docente e de outras funções nos termos do ECDU	50% e menos	4
	Entre 51% e 80%	7
	Entre 81% e 99%	23
	100%	24
	Mais de 100%	42
Acumulação de funções docentes noutras instituições	Sem acumulação	91
	Com acumulação	9

## 4.2. EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE

O quadro do Pessoal Docente, embora aumentando ligeiramente o número de efetivos, manteve a mesma proporção de docentes doutorados que se situa nos 82%.

Tabela 3 – Caracterização do Pessoal docente (2013-2016)

	2013	2014	2015	2016
<b>Corpo docente total</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>148</b>
Corpo docente doutorado	106	109	112	121
Corpo docente a exercer acumulação de funções noutras instituições	15	16	14	15
Corpo docente que utilizou a figura de equiparação a bolseiro	39	39	24	14
Total de equiparações concedidas	78	60	31	21
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IEPG	70	70	65	72
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IFOR	27	27	46	54
Docentes inseridos em atividades letivas na internacionalização	21	21	20	27
Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>	6	1	0	2

A sua estrutura, por categorias, número de docentes e equivalência a tempo integral, foi a seguinte:

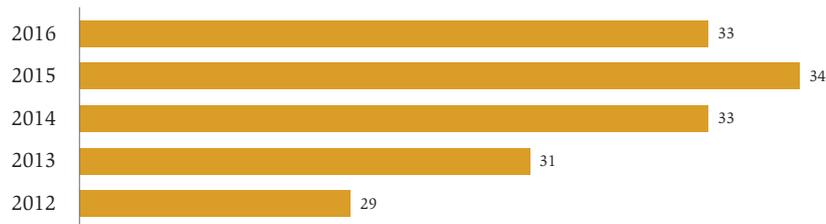
Tabela 4 – Pessoal Docente por Categoria, total e em equivalente a tempo integral (ETI)

Categorias	2012	2013	2014	2015	2016
Catedráticos	11,5	9,5	10,5	10,5	8
Catedráticos Convidados	3	3	2,3	1,3	2
Associados	16,5	14,5	12,5	12,5	15,5
Associados Convidados	1,9	1,8	1,3	2,7	2,7
Auxiliares	50	54	60	66	66,5
Auxiliares Convidados	14,9	14,9	16,1	15,2	21,5
Assistentes	16	12	10	6	1
Assistentes Convidados	8,8	6,7	3,4	0,9	0,7
<b>Total</b>	<b>122,6</b>	<b>116,4</b>	<b>116,1</b>	<b>115,1</b>	<b>117,9</b>

### 4.3. RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ALUNOS E O NÚMERO DE DOCENTES (CURSOS DE GRAU)

Como tem sido evidente nos últimos anos, o rácio do número de estudantes por docente (considerando o indicador de Equivalente em Tempo Integral) tem vindo a aumentar; *i.e.*, em cada ano, há mais alunos por cada docente, ainda que em 2016 tenha descido ligeiramente.

Gráfico 5 – Rácio número de alunos por cada docente



### 4.4. ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DOCENTES

Continuou-se a proporcionar aos docentes a autorização de acumulação de funções docentes noutras instituições de ensino superior, na concessão do estatuto de equiparação a bolseiro, e na lecionação e coordenação de cursos de formação e de pós-graduação ministrados pelo IEPG e pelo IFOR.

Tabela 5 – Docentes em acumulação de funções noutras instituições

	2013	2014	2015	2016
Universidade Aberta	3	3	3	3
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna	3	3	3	3
Academia da Força Aérea	2	3	3	3
Academia Militar			1	1
Universidade Lusíada de Lisboa	1	1	1	2
INA			1	1
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	1	1	1	1
ISCAL	1	1	1	1
Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa	1	1	1	1
Universidade Católica Portuguesa	1	1	1	1
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>17</b>

## 4.5. EQUIPARAÇÃO A BOLSEIRO

Beneficiaram do estatuto de equipação a bolsheiro 14 docentes, sendo concedidas 21 equiparações.

Tabela 6 – Equiparações a Bolsheiro

		2013		2014		2015		2016	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Equiparações	Número de docentes equiparados	39		39		24		14	
	Número de equiparações pedidas	81		65		34		21	
	Número de equiparações autorizadas	78		61		31		21	
Equiparações por docente	Docentes com 1 equiparação	22	56,4	25	64,1	19	79,2	9	64
	Docentes com 2 equiparações	6	15,4	8	20,5	2	8,3	4	29
	Docentes com 3 equiparações	4	10,3	4	10,3	2	8,3	0	0
	Docentes com 4 equiparações	4	10,3	2	5,1	1	4,2	1	7
	Docentes com 5 equiparações	2	5,1	0	0,0	0	0	0	0
	Docentes com 6 equiparações	1	2,6	0	0,0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>
Objecto da Equiparação	Conferência/congresso/jornada/reunião	60	76,9	39	63,9	14	45,2	5	24
	Docência/Formação	3	3,85	3	4,9	0	0	2	10
	Júri de provas/exame	3	3,85	0	0,0	0	0	1	5
	Efectuar estudo/participar em projecto	11	14,1	19	31,1	17	54,8	13	62
	Mobilidade Erasmus	1	1,28	0	0,0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>	<b>39</b>	<b>100,0</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>14</b>	<b>100,0</b>

## 4.6. PARTICIPAÇÃO EM PROCEDIMENTOS CONCURSAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Verificaram-se designações para procedimentos nos seguintes organismos:

Tabela 7 – Participação em Procedimentos concursais na Administração Pública

Organismo	Procedimento concursal
Autoridade Tributária e Aduaneira	Direção Intermédia de 1.º e 2.º graus
Camões-Instituto da Cooperação e da Língua	Direção Intermédia de 2.º grau
Direção Geral das Autarquias Locais	Direção Intermédia de 2.º grau
Direção-Geral da Energia e Geologia	Direção Intermédia de 1.º grau
Direção Geral do Património Cultural	Direção Intermédia de 2.º grau
INA	Direção Intermédia de 2.º grau
INFARMED	Direção Intermédia de 1.º e 2.º graus
Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana	Auditoria de Gestão Financeira
Instituto Nacional de Medicina Legal	Direção Intermédia de 2.º grau
Instituto Politécnico de Lisboa	Coordenador de Área
IPST, I.P.	Direção Intermédia de 1.º grau
Ministério dos Negócios Estrangeiros	Direção Intermédia de 2.º grau
Secretaria-Geral do Serviço Nacional de Saúde	Direção Intermédia de 1.º e 2.º graus

# EDIÇÕES ISCSP

VALORIZAMOS O SABER



# PARTE V



# RECURSOS MATERIAIS

# RECURSOS MATERIAIS

## 1. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE LETIVA

O ISCSP tem aumentado a capacidade do edifício para suportar ao crescimento da atividade docente e, particularmente da área de mestrados, doutoramentos, pós-graduações e cursos de especialização. Atualmente a capacidade total é de 3710 lugares, sendo a grande maioria referente ao Bloco Escolar, no qual o ISCSP consegue sentar em simultâneo 2325 pessoas. Nos últimos três anos foram criados 275 novos lugares destinados a formação avançada e especializada e reforçadas as salas de apoio.

Gráfico 1- Número de lugares por tipo de estruturas

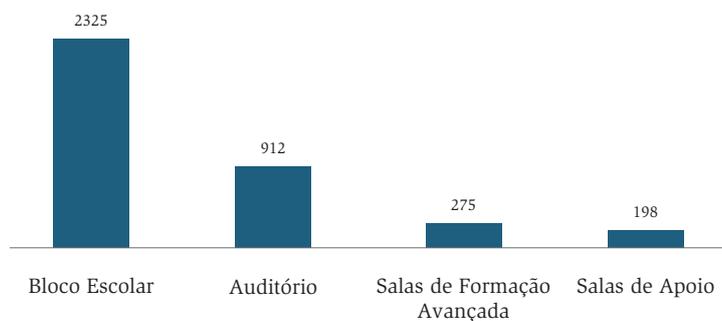


Tabela 1 – Descritivo das estruturas de apoio à atividade do ISCSP (formação)

Tipo de Sala	N.º Salas	Capacidade	Lugares
Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1.455
Normal 2 (piso 2)	3	48	144
Normal 3 (piso 2)	5	36	180
Normal 4 (piso 3)	4	48	192
Normal 5 (piso 3)	5	36	180
Normal 6 (piso -1)	2	24	48
Normal 7 (piso 2)	1	16	16
Normal 8 (piso 2)	1	20	20
Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	3	30	90
<b>Subtotal Bloco Escolar</b>	<b>39</b>		<b>2.325</b>
Auditório Óscar Soares Barata	1	150	150
Auditórios piso -1	2	80	160
Auditórios piso 1 e 2	2	150	300
Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	302	302
<b>Subtotal Auditórios</b>	<b>6</b>		<b>912</b>
Sala Museu	1	40	40
Sala Tejo	1	40	40
Sala Lisboa	1	80	80
Sala Belém	1	60	60
Sala Marinha	1	30	30
Sala Caravela	1	25	25
<b>Subtotal Salas de formação Avançada</b>	<b>6</b>		<b>275</b>
Sala Monsanto	1	70	70
Sala Caeiro da Mata	1	40	40
Sala dos Conselhos	1	40	40
Salas de Apoio a Actividades Lectivas	4	12	48
<b>Subtotal Salas de Apoio</b>	<b>7</b>		<b>198</b>
<b>Total</b>	<b>58</b>	-	<b>3.710</b>

## 2. ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ALUNOS

O ISCSP tem mantido boas condições de apoio à atividade dos docentes, garantindo gabinetes de trabalho individuais e duplos. Em 2016 procedeu-se a uma reorganização da afetação dos espaços às atividades dos quatro centros de investigação e da rede de laboratórios e observatórios, concentrando no piso -1 os espaços de apoio aos projetos.

Foram também reforçadas as estruturas de apoio aos alunos de doutoramento, com a afetação de salas dedicadas a grupos que pretendam realizar as suas investigações a partir do ISCSP.

Tabela 2 – Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

Tipo	N.º	Capacidade	Lugares
<b>Docentes (gabinetes)</b>			
Singulares	70	1	70
Duplos	70	2	140
<b>Subtotal</b>	<b>140</b>		<b>210</b>
<b>Centros de Investigação e serviços</b>			
Apoio aos centros de investigação	14	2	28
Apoio à rede de laboratórios e observatórios	7	2	14
Apoio às unidades de missão	7	2	14
Apoio aos serviços	4	2	8
<b>Subtotal</b>	<b>32</b>		<b>64</b>
<b>Apoio aos alunos</b>			
Apoio a alunos de doutoramento	1	12	12
Sala de apoio à Informática	2	50	100
<b>Subtotal</b>	<b>3</b>		<b>112</b>
<b>Total</b>	<b>175</b>		<b>386</b>

## 3. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

Fruto do crescimento da atividade, o ISCSP tem vindo a reforçar o investimento em equipamento informático, particularmente o que respeita à atividade dos serviços. Paralelamente, temos procurado recuperar por via de assistência técnica muitos dos equipamentos no sentido de prolongar a sua utilização. O parque informático do ISCSP é já muito significativo, facto que requer uma especial atenção à sua gestão.

**Tabela 3 – Parque informático**

Computadores ( <i>Workstations</i> )	380
Computadores portáteis	47
Impressoras de utilização individual	70
Impressora de utilização coletiva	25
Impressoras multifunções	12
Servidores de suporte	4

## 4. BIBLIOTECA

Com a implementação crescente de instrumentos de apoio aos alunos a partir de sistemas de informação desmaterializados (ex. plataforma *moodle*, bases de dados electrónicas), tem sido possível flexibilizar o espaço do edifício da Biblioteca.

Esta flexibilização permite uma utilização dupla deste edifício, concentrando as atividades de apoio aos alunos na ala direita e as atividades de formação avançada e especializada na ala esquerda.

Em 2016 completou-se o plano de intervenção na Biblioteca com a criação da Sala Lisboa e da Sala Belém, estrutura onde também foi instalada a Biblioteca Óscar Soares Barata, onde reunimos uma boa parte do acervo bibliográfico doado pelo Professor Soares Barata ao ISCSP.

**Tabela 4 – Utilização do edifício da Biblioteca**

<b>Sala Museu</b> (Formação Avançada)	<b>Piso 3</b>	<b>Sala de Leitura</b> (inclui sala de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 3 espaços reservados)
<b>Sala Tejo</b> Biblioteca de Geopolítica Professor Luís Fontoura (Formação Avançada)	<b>Piso 2</b>	<b>Sala de Leitura</b> (inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo)
<b>Sala Belém</b> Biblioteca Óscar Soares Barata (Formação Avançada)	<b>Piso 1</b>	<b>Sala de Leitura</b>
<b>Sala Lisboa</b> (Formação Avançada)	<b>Piso 0</b>	<b>Sala Monsanto</b> (Multifunções)
2 Armazéns de arquivo de geral 1 Armazém de livros	<b>Piso -2</b>	Depósito da biblioteca Armazém de livros Armazém do economato
2 Armazéns de livros	<b>Piso- 3</b>	Armazém de livros

## 5. INVESTIMENTO

O crescimento das atividades do ISCSP implica investimentos constantes em estruturas físicas, equipamentos e serviços que permitam dar resposta às novas exigências. Em 2016 o plano de investimentos para esta vertente foi orçamentado em seiscentos mil euros, tendo sido possível executar 87%. O restante (não executado) ficou a dever-se aos atrasos nas autorizações da agência de compras públicas (ESPAP), especialmente na rubrica de investimento informático, com o qual o ISCSP tinha previsto a criação de uma nova sala de informática de apoio à atividade letiva.

Tabela 2 – Estruturas de apoio aos docentes, investigação e alunos

Rúbricas	Previsto	Executado	Proporção do investimento realizado
Novos equipamentos para formação e atividade corrente	200.700,00	192.300,00	37,02%
Manutenção/conservação e melhoramentos do edifício	157.100,00	134.310,00	25,85%
Marketing institucional (inclui comemorações dos 110 anos)	97.300,00	94.800,00	18,25%
Renovação do parque informático	68.000,00	31.700,00	6,10%
Ar condicionado	44.000,00	32.700,00	6,29%
Manutenção de equipamentos	23.100,00	23.100,00	4,45%
Edição de livros	10.600,00	10.600,00	2,04%
<b>Total</b>	<b>600.800,00</b>	<b>519.510,00</b>	<b>100%</b>

## DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS

- **Área de Comunicação e Imagem**

Procedeu-se à instalação desta Área em novo espaço no 2.º piso, com a afetação de 3 gabinetes e montagem de equipamentos adequados às suas necessidades de trabalho.

- **Gabinete de Estudos Avançados**

Na sequência da alteração da estrutura dos serviços académicos, procedeu-se à autonomização dos serviços do Gabinete de Estudos Avançados, tendo os mesmos sido instalados em novo espaço no piso 2. Esta alteração teve por objetivo melhorar as condições de trabalho e de atendimento.

- **Núcleo de Certificação Pedagógica**

Procedeu-se à realocação deste serviço num espaço contíguo à Área Académica com o objetivo de proporcionar melhores condições de funcionamento e de interligação funcional.

- **Área de Cooperação e Desenvolvimento**

Foi alargado o espaço de funcionamento desta Área, com a dotação de novos gabinetes para instalação dos serviços do IEPG e do IFOR, possibilitando assim melhores condições de atendimento, designadamente dos alunos ERASMUS.

- **Praça dos Livros / Livraria**

Foi criado um novo espaço no piso -1, designado Praça dos Livros, e uma nova Livraria, para venda das edições ISCSP, designadamente manuais pedagógicos e coleções de estudos. Este novo espaço, interno e externo, foi devidamente mobilado para expor as obras publicadas e proporcionar aos estudantes um agradável ambiente de estudo e de trabalho.

- **Centro de Cópias**

Também no piso -1, foi reinstalado o Centro de Cópias em novas instalações, com uma maior área de trabalho e de atendimento.

- **Sala Lisboa**

Foi criada no piso zero uma nova sala de aulas, preparada para utilização polivalente, designada Sala Lisboa. Esta sala destina-se à execução de programas internacionais ao abrigo de protocolos específicos, e aos cursos de II e III ciclos de estudos.

- **Área de restauração**

Foi remodelada a área de restauração, utilizada para delegações nacionais ou estrangeiras, na celebração de protocolos ou no âmbito de congressos, conferências ou outros eventos.

- **Espaço exterior do Edifício**

Em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, foram prolongados os passeios da Rua Almerindo Lessa e criado um novo parque de estacionamento para viaturas, com capacidade para 170 veículos, o que aumentou consideravelmente a nossa capacidade de estacionamento.

- **Substituição do sistema de iluminação**

Particular destaque merece a substituição de cerca de 90% do sistema de iluminação, com a instalação de lâmpadas LED, o que permite uma redução muito substancial dos custos com energia elétrica.





# PARTE VI



# RECURSOS FINANCEIROS

# RECURSOS FINANCEIROS

## INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)

	2014	2015	2016
Autofinanciamento da atividade (em %)	59	59	58
Despesa com recursos humanos (em %)	79	80	78
Financiamento com origem em receitas próprias totais (em milhões de euros)	5,6	5,8	6,3
Financiamento com origem no Orçamento de Estado (em milhões de euros)	3,9	4,0	4,6
Saldos de Gerência (em milhares de euros)	243	691	1101

**O ISCSP TEM AUMENTADO A SUA CAPACIDADE DE AUTOFINANCIAMENTO, DESENVOLVENDO PARCERIAS ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE E PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA, A QUE ACRESCEM ATIVIDADES DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA, CONSULTADORIA E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAIS E INTERNACIONAIS.**

**A EXECUÇÃO FINANCEIRA DEMONSTRA UMA GESTÃO CRITERIOSA DOS RECURSOS, EVIDENCIANDO UMA TENDÊNCIA DE FOLGA FINANCEIRA, COMPROVADA PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DEVIDAMENTE ACAUTELADO, TANTO A NÍVEL DO CUMPRIMENTO DA RECEITA COMO DA EXECUÇÃO DA DESPESA.**

# 1. INTRODUÇÃO

A execução orçamental e financeira apresenta, de forma objetiva, os rendimentos e os gastos do ISCSP associados à atividade de 2016. Para o efeito, foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações financeiras, que são os seguintes:

- O plafond distribuído no grupo ULisboa, correspondente às dotações do Orçamento do Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos;
- As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento;
- As verbas de outras receitas próprias, resultantes de donativos, venda de bens ou outros serviços;
- A incorporação do saldo da gerência anterior;
- Todos os montantes pagos com investimento, despesas com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano;
- Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução, considerável, dos custos de contexto.

Na execução financeira, foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o setor da Educação (POC-E) e os princípios da contratação pública subjacentes ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos (CCP).

Realça-se a recuperação de dívidas e o esforço em melhorar os processos, como é o exemplo da atualização do plano de risco da corrupção e infrações conexas, a implementação do novo sistema informático de apoio à gestão – SAP, o portal do colaborador e demais processos.

O acompanhamento semanal da execução orçamental ao longo do ano, proporcionou, ainda, à Gestão do Instituto, a indicação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades; bem como, se satisfizeram os propósitos para os quais foram designados.

## 2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2016 e respetivo decreto de execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP aumentou, na comparticipação do OE, pelas progressivas reversões de 20% das reduções remuneratórias, calculadas de acordo com a Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro conjugada com a Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro e a Lei n.º 7 -A/2016, de 30 de março.

No entanto, o reforço para compensação da reposição de 20% da redução remuneratória, no segundo, terceiro e quarto trimestres, ocorreu apenas em setembro e a sua disponibilização ocorreu apenas em outubro. Esta situação, levou a que o ISCSP, desenvolvesse alternativas de financiamento nomeadamente através da cooperação nacional e internacional.

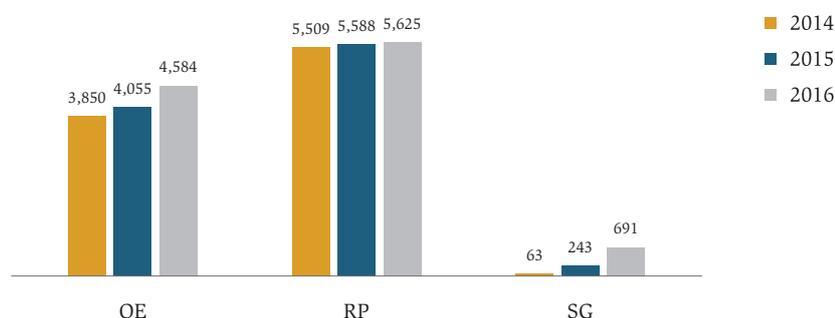
Refira-se que a dotação do OE inclui 174.555,00 euros respeitantes ao apoio da Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, através das transferências de receitas gerais de acordo com a repartição do financiamento no grupo ULisboa.

**Tabela 1 – Execução Orçamental da Receita (valores em euros)**

Descrição	2014		2015		2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	3.850.464,49	41	4.055.043,00	41	4.583.640,00	42
Autofinanciamento	5.508.925,54	58	5.588.063,72	57	5.625.170,40	52
Saldo da gerência anterior	62.703,38	1	242.672,31	2	691.182,06	6
<b>Total do Orçamento</b>	<b>9.422.093,41</b>	<b>100</b>	<b>9.885.779,03</b>	<b>100</b>	<b>10.899.992,46</b>	<b>100</b>

A estrutura do financiamento do ISCSP tem variado ao longo dos últimos anos. Em particular, o aumento das receitas próprias, que se tem vindo a afirmar como suporte de grande parte da atividade. Em 2016, 58% do orçamento foi obtido pelas receitas próprias.

**Gráfico 1 – Evolução do Financiamento (em milhões de €)**



### 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

A despesa realizada, à semelhança da receita, cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia.

As despesas com pessoal aumentaram pela reversão de 60% dos cortes salariais, 20% em cada um dos últimos três trimestres do ano, aumento este atenuado pela cessação de funções de alguns trabalhadores.

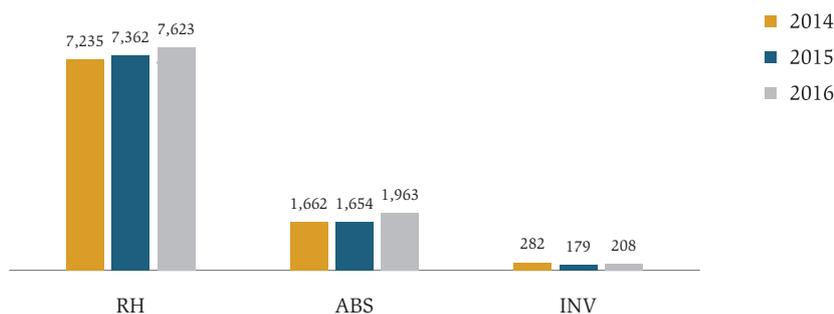
Quanto às restantes despesas correntes e investimento, regista-se um ganho relativamente ao ano anterior, resultante da renegociação das adjudicações, bem como pela contração devida pela morosidade das transferências do reforço do OE, mas também pelo facto de não ter existido período complementar (Decreto-Lei n.º 18/2016 de 13 de abril). Acresce, ainda o facto de o ISCSP, não obter resposta às solicitações dirigidas à ESPAP para a realização de determinadas despesas que constam do catálogo nacional de compras públicas.

Tabela 2 – Execução Orçamental da Despesa (valores em euros)

Descrição	2014		2015		2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Despesas com pessoal	7.235.154,65	79	7.362.103,46	80	7.622.385,55	78
Despesas correntes e outras	1.662.514,61	18	1.653.333,79	18	1.963.348,05	20
Despesas de capital	281.751,88	3	179.159,72	2	208.295,74	2
<b>Total Orçamento</b>	<b>9.179.421,14</b>	<b>100</b>	<b>9.194.596,97</b>	<b>100</b>	<b>9.794.029,34</b>	<b>100</b>

Globalmente as despesas aumentam, relativamente ao ano anterior, tanto nas despesas com o pessoal (RH), como nas aquisições de bens e serviços (ABS) e na aquisição de equipamento (INV) verificou-se uma ligeira oscilação. Esta análise deverá, sempre, ter em consideração a renegociação das aquisições a par da não existência de período complementar e de todos os constrangimentos a que o Instituto está sujeito como entidade vinculada junto da ESPAP.

Gráfico 2 – Evolução da composição das despesas realizadas (em milhões de €)



## 4. ANÁLISE DE DESVIOS

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde o momento da sua criação considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva ao longo do ano.

### 4.1. RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Ao analisar a execução orçamental da receita do ISCSP no ano de 2016, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, constata-se que o ISCSP foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de 1.417.598,06 euros (14,83% relativamente ao aprovado).

Desde logo com a inscrição do saldo transitado da gerência anterior na totalidade, com o reforço de 373.377,00 euros nas transferências do OE. No que respeita às receitas próprias o ISCSP superou o planeado no montante de 226.734,00 euros respeitante a receita de alunos e cooperação e aumentou 126.305,00 euros pela captação de projetos internacionais e privados.

Tabela 3 – Evolução do Orçamento da Receita (valores em euros)

Descrição	Proposto / Aprovado	CE SG e AO Maio 2016	Reforço 20% e AO Set. 2016	CE Prop. e AO Dez. 2016	Diferenças (APRO/RET)
Saldo de Gerência	0,00	691.182,06	691.182,06	691.182,06	691.182,06
Orçamento do Estado	4.210.263,00	4.210.263,00	4.583.640,00	4.583.640,00	373.377,00
Receitas próprias	4.940.088,00	4.940.088,00	4.940.088,00	5.166.822,00	226.734,00
Projetos	407.870,00	407.870,00	407.870,00	534.175,00	126.305,00
<b>Total da Receita</b>	<b>9.558.221,00</b>	<b>10.249.403,06</b>	<b>10.622.780,06</b>	<b>10.975.819,06</b>	<b>1.417.598,06</b>

Legenda: CE = crédito especial; SG = saldo de gerência; AO = alterações orçamentais, APRO/RET = aprovado retificativo

Tabela 4 – Receita Realizada (valores em euros)

Descrição	Aprovado	Autorizado /Realizado	Desvios Aprov/Realiz.	
			Valor	%
Saldo de Gerência	0,00	4.055.043,0041	691.182,06	0
Orçamento do Estado	4.210.263,00	5.588.063,7257	4.583.640,00	9
Receitas próprias	4.940.088,00	5.588.063,7257	5.166.821,71	5
Projetos	407.870,00	242.672,312	458.348,69	12
<b>Total</b>	<b>9.558.221,00</b>	<b>9.885.779,03100</b>	<b>10.899.992,46</b>	<b>14,00</b>

## 4.2. DESPESA PREVISTA E REALIZADA

A despesa foi sendo ajustada de acordo com a cobrança do financiamento programado. A despesa realizada aumentou 14% face ao aprovado. Relativamente ao orçamento autorizado, 10,77% do orçamento da despesa não se executou, em parte devido à não existência de período complementar. A despesa transitou para 2017, facto já anteriormente referido.

Tabela 5 – Evolução do Orçamento da Despesa (valores em euros)

Descrição	Proposto / Aprovado	CE SG e AO Maio 2016	Reforço 20% e AO Set. 2016	CE Prop. e AO Dez. 2016	Diferenças (APRO/RET)
Custos c/ Pessoal	7.432.807,00	7.923.989,00	8.166.720,00	8.166.720,00	733.913,00
Outras Despesas Correntes	2.004.426,00	2.154.426,00	2.254.426,00	2.525.711,00	521.285,00
Despesas de capital	120.988,00	170.988,00	201.634,00	283.388,00	162.400,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>9.558.221,00</b>	<b>10.249.403,00</b>	<b>10.622.780,00</b>	<b>10.975.819,00</b>	<b>1.417.598,00</b>

Legenda: CE = crédito especial; SG = saldo de gerência; AO = alterações orçamentais, APRO/RET = aprovado retificativo

Tabela 6 – Despesa Realizada (valores em euros)

Despesa	Aprovado	Autorizado	Realizado	Desvios		Desvios Aut./Realiz.	
				Valor	%	Valor	%
Com Pessoal	7.432.807,00	8.166.720,00	7.622.385,55	189.578,55	2,6	-544.334,45	-6,7
Out. despesas correntes	2.004.426,00	2.525.711,00	1.963.348,05	-41.077,95	-2,0	-562.362,95	-22,3
Despesas de capital	120.988,00	283.388,00	208.295,74	87.307,74	72,2	-75.092,26	-26,5
<b>Total</b>	<b>9.558.221,00</b>	<b>10.975.819,00</b>	<b>9.794.029,34</b>	<b>235.808,34</b>	<b>2,5</b>	<b>-1.181.789,66</b>	<b>-10,8</b>

## 5. REALIZAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

A 31 de dezembro de 2016, transita para a gerência seguinte um saldo no montante de 1.105.963,12 euros. O saldo corresponde à poupança pelo saldo da gerência anterior (691.182,06 euros), à não existência de período complementar (cerca de 50.776,48), a compromissos assumidos e não pagos (186.409,94 euros) e também a necessidade de reafetar a recursos humanos financiamento de aquisição de bens e serviços, pelo facto de o reforço dos salários em transferências do OE ter sido efetuado tardiamente.

Por outro lado, o saldo é demonstrativo da gestão cuidada, aliada a economias de escala conseguidas durante a gerência.

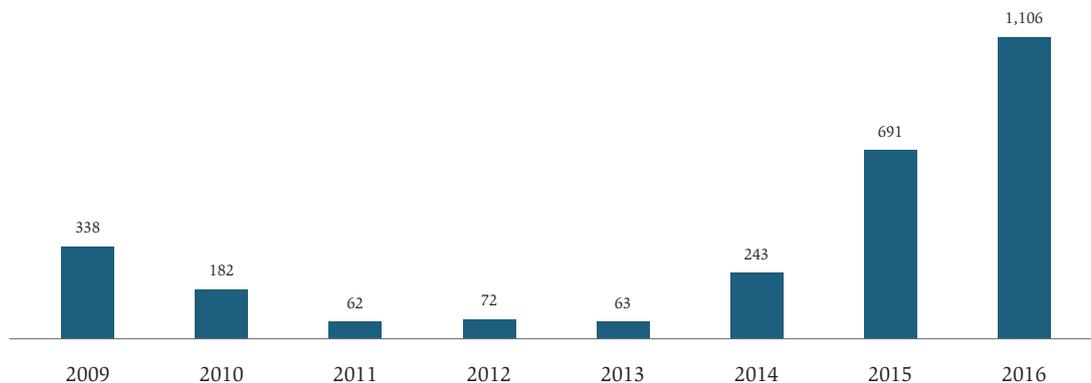
Tabela 7 – Disponibilidade de tesouraria a 31 de dezembro 2016 (valores em euros)

FF	Saldo de Gerência (A)	Dotação Previsional (B)	Requisitado/Cobrado (C)	Cabimentos (D)	Pagamentos (E)	Saldo Dotação (A) + (B) - (D)	Sd Gerência SS (C) - (E)
OE	0,00	4.583.640,00	4.583.640,00	4.055.043,00	4.055.031,22	528.597,00	528.608,78
RP/I	242.672,31	5.700.997,00	6.316.352,46	5.766.900,26	5.738.998,12	176.769,05	577.354,34
<b>Total</b>	<b>242.672,31</b>	<b>10.284.637,00</b>	<b>10.899.992,46</b>	<b>9.821.943,26</b>	<b>9.794.029,34</b>	<b>705.366,05</b>	<b>1.105.963,12</b>

Tabela 8 – Decomposição do saldo a transitar para 2017 (valores em euros)

Descrição	Receita Cob. Líq.	Despesa Paga	Saldo de Gerência
311 – Receitas não afetas a projetos co-financiados	4.583.640,00	4.583.623,97	16,03
313 – Saldos de RG não afetas a projetos	42.768,19	42.768,19	0,00
319 – Transferências de RG entre organismos	335.660,70	281.214,81	54.445,89
480 – Outros	122.687,99	82.036,70	40.651,29
510 – Receita própria do ano	5.139.215,35	4.291.326,14	847.889,21
520 – Saldos de RP transitados	605.495,54	442.535,17	162.960,37
540 – Transferências de RP entre organismos	27.606,36	27.606,36	0,00
910 – Saldos de Fundos Europeus	42.918,33	42.918,00	0,33
<b>Total</b>	<b>10.899.992,46</b>	<b>9.794.029,34</b>	<b>1.105.963,12</b>

Gráfico 3 – Evolução do saldo de gerência (em milhares de Euros)



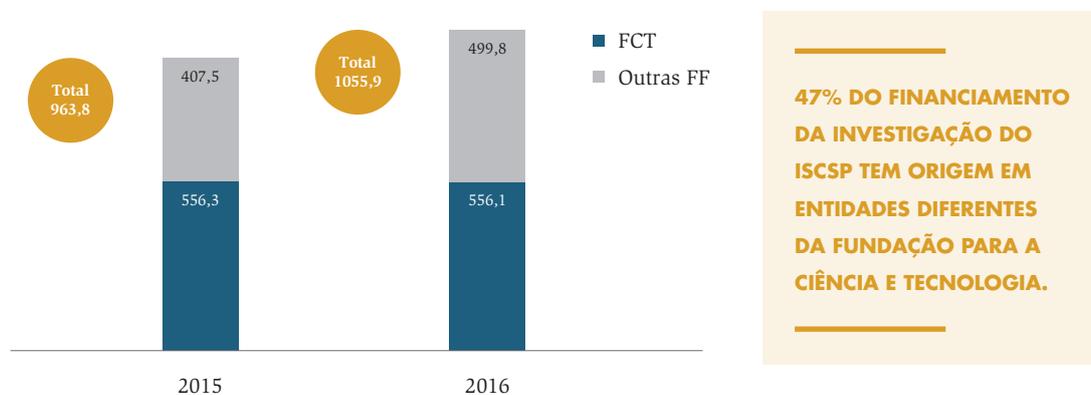
De acordo com os resultados obtidos e saldo disponível, a execução financeira espelha uma gestão cuidada dos meios e recursos, evidenciando uma tendência de folga financeira, comprovada pelo desenvolvimento sustentável devidamente acautelado, tanto a nível do cumprimento da receita como a nível da execução da despesa.

## 6. APOIO À INVESTIGAÇÃO

A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação do ISCSP e o seu posicionamento em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, tem tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem em outras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva dos centros ao se posicionarem em segmentos diferenciadores de investigação e de prestação de serviços ao nível nacional e internacional, aposta que deverá continuar no futuro.

Gráfico 4 – Financiamento à investigação do ISCSP por tipo de origem (em milhares de euros)



## ANEXO 1 – SÍNTESE DO FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO (EM EUROS) – DESCRITIVO DE PROJETOS

Ent. Financ.	Ref. <sup>a</sup>	Investigador Responsável	Período	Financ.	Recebido	Despesa Executada
FCT	PEst-OE/CJP/UI0713/2013	Paulo Seixas	01 Jan 2013 - 31 Mar 2015	138.036,00	124.963,08	124.963,08
FCT	Incentivo/CJP/UI0713/2014	Paulo Seixas	01 Jan 2014 - 31 Dez 2015	12.000,00	12.000,00	12.740,90
FCT	PEst-OE/CJP/UI4018/2014	Narana Coissoró	01 Jan 2014 - 31 Mar 2015	21.645,00	21.312,50	21.312,50
FCT	PTDC/CPJ-CPO/120926/2010	Pedro Graça	02 Jan 2012 - 01 Jul 2015	91.500,00	80.448,86	81.256,14
FCT	UID/CPO/00713/2013	Paulo Seixas	01 Abr 2015 - 31 Mar 2019	450.000,00	163.169,49	152.628,11
FCT	UID/CPO/04018/2013	Carlos Piteira	01 Abr 2015 - 31 Mar 2017	75.000,00	34.613,14	50.956,51
FCT	PTDC/IVC-SOC/4943/2012	Anália Torres	01 Jun 2013 - 31 Mai 2015	117.960,00	112.831,01	112.831,01
FCT	RECI/IVC-SOC/0476/2012	Anália Torres	01 Abr 2013 - 31 Mar 2016	12.093,00	9.284,64	9.284,64
FCT	NORFACE-462-13-011	Maria Asensio	02 Feb 2015 - 01 Feb 2018	132.212,00	64.186,29	59.483,53
FCT	UID/SOC/04304/2013	Anália Torres	01 Jan 2015 - 31 Dez 2017	168.750,00	74.154,09	89.902,94
FCT	PTDC/IIM-ECO/5303/2014	Pedro Goulart	01 Jul 2016 - 30 Jun 2018	99.912,00	14.986,80	3.912,17
FCT	PTDC/IVC-ANT/3085/2014	Catarina Casanova	01 Jun 2016 - 31 Mai 2019	16.633,00	2.494,95	2.214,38
<b>Total</b>	<b>FCT</b>			<b>1.335.741,00</b>	<b>714.444,85</b>	<b>721.485,91</b>
York University	COST CENTRE NO. 586 033	Paula C. Pinto	01 Feb 2014 - 31 Mai 2016	30.096,03	30.096,03	24.627,09
EPR	Services to people with disabilities in the mainstream enviroment in Europe	Paula Pinto	01 Jul 2015 - 30 Nov 2015	6.000,00	6.000,00	4.409,97
COMISSÃO EUROPEIA	RJ at post-sentencing level, supporting and proteting victims	Rui Pereira	27 Feb 2014 - 31 Dez 2014	21.517,41	21.517,41	10.642,77
SICAD	Inq. Nac. Comport. aditivos meio prisional	Anália Torres	01 Feb 2014 - 31 Jan 2015	119.760,00	119.760,00	118.994,63
CIG/CITE	Assédio Sexual e Moral no Local de Trabalho	Anália Torres	27 Feb 2014 - 30 Abr 2016	138.240,74	110.000,00	126.754,13
CIG/ISEG	Promoção da Igualdade de Género nos Lugares de Dec.	Anália Torres	28 Out 2014 - 30 Abr 2016	44.331,02	38.282,96	43.164,22
CIG	IG-OS	Dália Costa	15 Jun 2015 - 31 Out 2016	124.694,22	112.224,76	119.918,26
Handicap international	DECIDE	Paula Pinto	01 Feb 2015 - 31 Jul 2016	26.208,00	26.208,00	26.208,00
Human European Consultancy	European Network of Academic Experts in Disability	Paula Pinto	07 Mai 2015 - 06 Mai 2017	81.590,00	21.800,00	29.403,52
Fundação Francisco Manuel dos Santos	IGIV: bloqueios e oportunidades	Anália Torres	01 Mai 2016 - 31 Jul 2017	99.600,30	19.920,06	34.555,87
<b>Total</b>	<b>Outras Entidades</b>			<b>692.037,72</b>	<b>505.809,22</b>	<b>538.678,46</b>
<b>Total</b>	<b>Investigação ISCSP</b>			<b>1.960.545,73</b>	<b>963.841,22</b>	<b>958.491,39</b>

## ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO NA UNIVERSIDADE DE LISBOA PELAS UNIDADES ORGÂNICAS

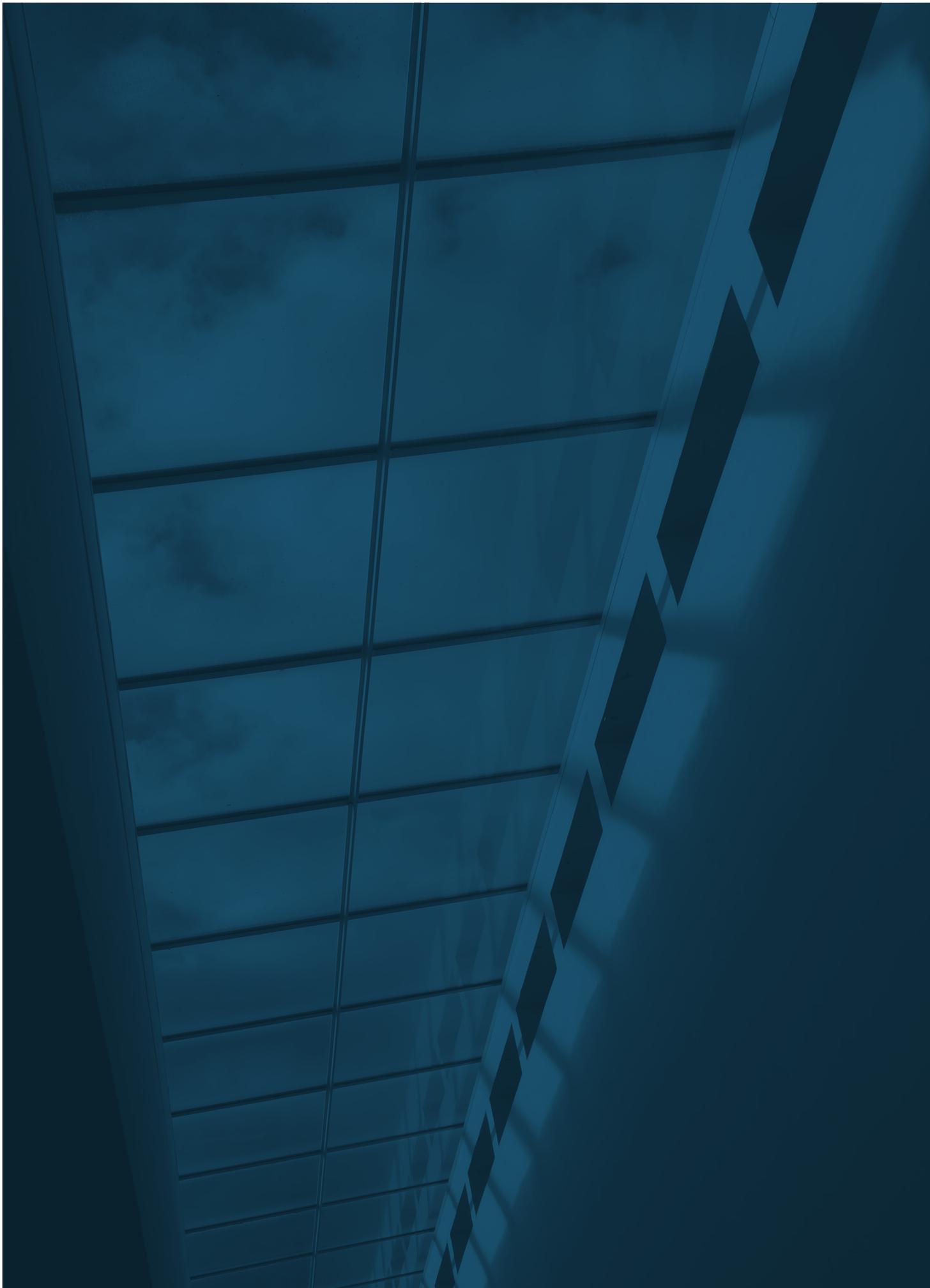
Unidades	Dotação prevista para 2016	Variação	%	Plafonamento	Plafonamento	%	Variação 2015-2016
I.S. Técnico	44.224.143	286.000	0,65		44.256.814	0,73	318.671
F. Ciências	21.539.348	-201.713	-0,93		21.555.261	-0,85	-185.800
F. Medicina	10.959.527	-40.364	-0,37		10.967.623	-0,29	-32.268
F. Letras	9.160.372	-64.348	-0,70		9.167.139	-0,62	-57.581
I. S. Agronomia	8.942.926	-543.869	-5,73	-4,00	9.107.323	-4,00	-379.472
ISEG	9.064.151	-85.904	-0,94		9.070.848	-0,87	-79.207
F. Farmácia	6.174.112	-14.229	-0,23		6.178.673	-0,16	-9.668
F. Motric. Humana	5.222.602	-101.212	-1,90		5.226.461	-1,83	-97.353
F. Med. Veterinária	5.018.571	193.492	4,01	4,00	5.018.082	4,00	193.003
F. Arquitectura	5.911.415	44.496	0,76		5.915.782	0,83	48.863
<b>ISCSP</b>	<b>4.218.799</b>	<b>201.567</b>	<b>5,02</b>	<b>4,00</b>	<b>4.177.921</b>	<b>4,00</b>	<b>160.689</b>
F. Direito	3.976.270	359.838	9,95	4,00	3.761.089	4,00	144.657
F. Belas Artes	3.700.226	55.028	1,51		3.702.960	1,58	57.762
F. Psicologia	2.885.869	1.749	0,06		2.888.001	0,13	3.881
I. Educação	2.159.867	-6.542	-0,30		2.161.463	-0,23	-4.946
F. Med. Dentária	2.001.785	-11.577	-0,58		2.003.264	-0,50	-10.098
IGOT	1.731.453	-23.108	-1,32		1.732.732	-1,24	-21.829
I. C. Sociais	1.697.283	-49.304	-2,82		1.697.283	-2,82	-49.304
<b>Total das Escolas</b>	<b>148.588.719</b>				<b>148.588.719</b>		<b>0</b>

A distribuição das verbas provenientes do Orçamento de Estado nas unidades orgânicas da ULLisboa, tem seguido critérios de ajustamento interno que têm resultado na não aplicação direta da fórmula de financiamento das instituições de ensino superior. O critério usado assume uma proporção de verbas com base na distribuição histórica no seio das escolas e outra proporção com base na fórmula de financiamento (opção mista).

Adicionalmente a Ullisboa tem usado o critério do plafonamento (limite de variação face ao ano anterior, que, em 2016, foi de 4%), de modo a estabilizar os orçamentos das escolas.

Com base nestes critérios o ISCSP tem recebido (desde há vários anos) dotações inferiores ao que resultaria da aplicação da fórmula de financiamento: como se vê na tabela, o aumento decorrente da aplicação do critério de distribuição (opção mista) seria de 5,02%, valor que é reduzido para 4% por força do critério do plafonamento.





# ANEXOS



# ANEXO I

## INCENTIVOS AO MÉRITO ESCOLAR

---



Durante 2016 reforçou-se a política de incentivos ao mérito escolar, por via da diversificação das áreas objeto de apoio e pelo alargamento das parcerias externas com este fim. Estão definidas quatro áreas de aplicação de incentivos: mérito escolar, inovação e empreendedorismo; investigação avançada e intervenção social e associativa.

Em 2016 foram estabelecidos os seguintes incentivos:

## PRÉMIOS ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

### **PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR – LICENCIATURAS**

O prémio é entregue aos treze alunos que tenham obtido a classificação mais elevada nos três anos de cada um dos cursos do I ciclo.

### **PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA**

Premeia a produção científica dos investigadores dos quatro centros de investigação do ISCSP.

### **PRÉMIO DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA – ESTUDOS SOBRE A CPLP**

Distingue as investigações elaboradas no âmbito das áreas científicas do ISCSP, que melhor contribuam para o aprofundamento do conhecimento sobre a CPLP. Inclui o “Prémio de Mestrado em Estudos sobre a CPLP e o “Prémio de Doutoramento em Estudos sobre a CPLP”.

### **PRÉMIO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

O “Prémio de Empreendedorismo”, foi criado em 2016, visando estimular o empreendedorismo entre os alunos da Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos do ISCSP, apoiando potenciais empreendedores com ideias de negócio inovadoras.

### **PRÉMIOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL**

**Prémio Inclusão:** É dirigido a projetos que visem a melhoria do acolhimento de estudantes com deficiência motora, a facilitação da aprendizagem dos estudantes com necessidades educativas especiais e a investigação sobre contextos educativos associados a estudantes e professores com idênticas necessidades;

**Prémio Cidadania:** É dirigido a projetos apresentados pelo ISCSP-Cidadania que se destinem a valorizar de forma relevante as actividades de responsabilidade social do ISCSP nas suas várias dimensões.

**Prémio Cultura:** É dirigido a projectos apresentados pelo ISCSP-Cultura que se destinem a valorizar de forma relevante a história do ISCSP, nas suas dimensões culturais.

**Prémio Associativismo Ativo:** É dirigido a projetos apresentados pela ALUMNI ISCSP que dinamizem a ligação dos antigos alunos ao ISCSP e, especialmente, para o seu o envolvimento em actividades nas áreas da responsabilidade social e da cultura.

**Prémio ISCSP Bem-Estar:** É dirigido a projetos apresentados pela ALUMNI ISCSP que dinamizem a ligação dos antigos alunos ao ISCSP e, especialmente, para o seu o envolvimento em actividades nas áreas da responsabilidade social e da cultura.

## PRÉMIOS ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (2.º EDIÇÃO 2016)

Prémio	Designação	N.º	Valor individual	Valor Global
Mérito licenciatura	Melhor aluno (*)	13	2.122,98	27.598,74
Investigação	Melhor investigador do CAPP	1	1.500,00	1.500,00
Investigação	Melhor investigador do IO	1	1.500,00	1.500,00
Investigação	Melhor investigador do CIEG	1	1.500,00	1.500,00
Investigação	Melhor investigador do CEAF		1.500,00	1.500,00
Estudos sobre a CPLP	Melhor tese de mestrado (**)	1	3.000,00	3.000,00
Estudos sobre a CPLP	Melhor tese de doutoramento	1	6.000,00	6.000,00
Inovação e Empreendedorismo	Prémio Empreendedorismo	1	4.000,00	4.000,00
Inclusão	Atividades de apoio aos alunos	1	5.000,00	5.000,00
Cultura	Atividades de apoio à cultura	1	5.000,00	5.000,00
Cidadania	Atividades de apoio à cidadania	1	5.000,00	5.000,00
Bem-Estar	Atividades de apoio ao bem-estar	1	5.000,00	5.000,00
Associativismo Activo	Atividades de associativismo	1	5.000,00	5.000,00
<b>Total</b>				<b>65.598,74</b>

(\*) 2/3 do valor da propina;

(\*\*) valor da propina.

## OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO – INVESTIGAÇÃO AVANÇADA

### PRÉMIO DE MÉRITO "ANTÓNIO GOUVEIA DE ALMEIDA"

Foi instituído por Dona Flora Neonildes Gouveia de Almeida, na altura viúva do antigo aluno do ISCSP, Dr. António Manuel Gouveia de Almeida, licenciado em Ciências Político-Sociais.

### PRÉMIO FUNDAÇÃO D. PEDRO IV

Distingue a prática de investigação científica de matriz multidisciplinar de reconhecida qualidade, nas diversas áreas de ação social da Fundação D. Pedro IV.

### PRÉMIO MARINHA PORTUGUESA

Destina-se a galardoar anualmente a melhor dissertação de mestrado sobre tema relacionado com o uso do mar e as suas principais envolventes.

### PRÉMIO SERVIER ESTUDOS AVANÇADOS

É apoiado pela Fundação Servier e contempla o Prémio de Mérito Estudos de Pós-Graduação, destinado aos três melhores alunos da Pós-Graduação em Administração e Gestão da Saúde e o Prémio de Mérito Estudos Avançados, destinado à melhor tese de doutoramento na área de Administração e Gestão da Saúde.

## OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO – INVESTIGAÇÃO AVANÇADA

Prémio	Designação	N.º	Valor Global
Estudos do Mar (Marinha)	Melhor tese de mestrado sobre Mar	1	1.000,00
Estudos sociais (Fundação D. Pedro IV)	Melhor tese de mestrado	1	1.000,00
António Gouveia de Almeida Doutoramento em Estudos Políticos e restantes especialidades	Melhor tese de doutoramento	2	3.000,00 cada
Servier Portugal	Melhores alunos da Pós-graduação em Administração e Gestão da Saúde	3	2.000,00 cada
Servier Portugal	Melhor tese de doutoramento na especialidade de Administração da Saúde	1	4.000,00
Portal Martim Moniz	Estudos sobre a China / chineses	1	1.000,00
<b>Total</b>			<b>12.000,00</b>

## RELAÇÃO DOS VENCEDORES DOS PRÉMIOS NA EDIÇÃO DE 2016

### PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Licenciatura	Vencedor(es)	Média de curso
Administração Pública	Mariana Teles Viegas Cruz Dias	14,64
Antropologia	Joana Sá Couto Lomba Batista	14,83
Ciências da Comunicação	Mauro da Costa Marques	16,33
Serviço Social	Ana Maria Martins Resende	16,62
Relações Internacionais	Fátima Carina de Oliveira Soares	17,53
Sociologia	Ísis Álvares Capucha	15,94
Ciência Política	Beatriz Rodrigues Charneco	13,97
Gestão de Recursos Humanos	Maria Helena Rodrigues da Cruz	16,03
Administração Pública e Políticas do Território	Rita Maria Ferreira Domingues	13,61
Sociologia (Pós-Laboral)	Ana Rita Antunes Lameira	14,39
Administração Pública (Pós-Laboral)	Andreia Cristina Calado Laurestinho	13,89
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	João Miguel Pereira Leal	15,75
Serviço Social (Pós-Laboral)	António Luís de Freitas Leitão	16,36

## PRÉMIOS DE INVESTIGAÇÃO AVANÇADA ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Prémio	Candidato(s)	Vencedor(es)
Estudos Sobre a CPLP – Doutoramento	Maria da Luz Ramos	Maria da Luz Ramos
Prémio de Investigação CAPP	Alice Trindade, Filipa Fernandes, Isabel Soares, Lara Tavares, Paula Espírito Santo, Pedro Correia, Pedro Goulart, Raquel Ribeiro, Sónia Sebastião.	Raquel Ribeiro Isabel Soares
Prémio de Investigação IO	Isabel David, Pedro Matias Santos	Isabel David
Prémio de Investigação CIEG	Paula Campos Pinto	Paula Campos Pinto
Prémio de Investigação CEAF	Gabrieli Gaio	Gabrieli Gaio

## PRÉMIOS DE EMPREENDEDORISMO ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Prémio	Candidato(s)	Vencedor(es)
Prémio de Empreendedorismo	U_Value e Redumana	U_Value

## PRÉMIOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL ISCSP-CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Prémio	Projeto vencedor
Inclusão	Projeto coordenado pela Professora Doutora Paula Campos Pinto
Cultura	Projeto coordenado pelo Professor Doutor Álvaro Nóbrega
Associativismo Ativo	Projeto coordenado pela ALUMNI ISCSP
Wellbeing	Projeto coordenado pela Professora Doutora Helena Marujo
Cidadania	Projeto coordenado pelo Professor Doutor Fernando Serra

## OUTROS PRÉMIOS DE MÉRITO

Prémio	Candidato(s)	Vencedor(es)
António Gouveia de Almeida Estudos Políticos	Paulo Rebelo Manuel	Paulo Rebelo Manuel
António Gouveia de Almeida Restantes Especialidades	Ana Margarida Sabino, Célia Belim Rodrigues	Célia Belim Rodrigues
Fundação D. Pedro IV	Sara Pereira; Maria Isabel Soares, Raquel Ribeiro, Paula Espírito Santo	<i>Prémio:</i> Sara Pereira <i>Menção Honrosa:</i> Isabel Soares e Raquel Ribeiro
Portal Martim Moniz	Bruno Alencar, Carla Figueiredo, João Nicolau Gomes, João Ricardo Gomes, Maria Helena Cruz	<i>Prémio:</i> João Ricardo Gomes <i>Menções Honrosas:</i> Bruno Alencar, João Nicolau Gomes, Helena Cruz, Carla Figueiredo
Marinha Portuguesa	Gerhard Ferrão da Costa Pinto	Gerhard Ferrão da Costa Pinto
Servier Portugal	Alexandre Morais Nunes	Alexandre Morais Nunes

# ANEXO II

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

---



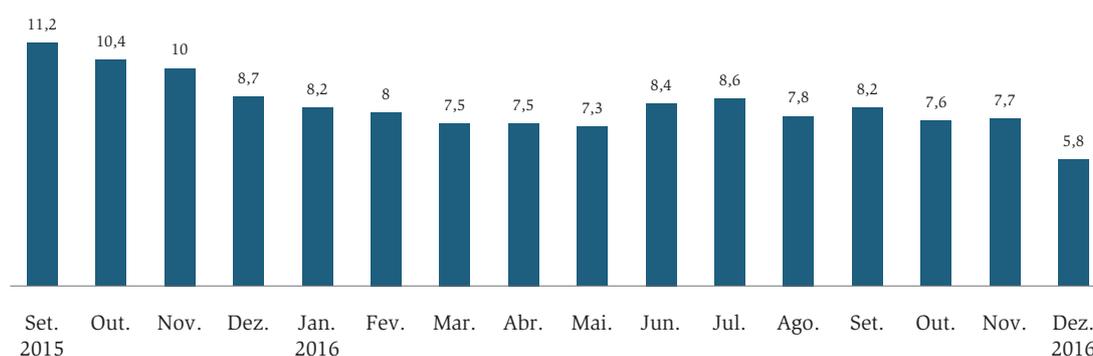
O ISCSP tem vindo a adotar políticas de sustentabilidade ambiental, iniciando, em finais de 2015, alguns programas pretendem reduzir custos energéticos, gerando mais eficiência no consumo de energia; minimizar o impacto da produção de lixo; melhorar as condições de usufruto dos espaços físicos, entre outras valências inseridas no âmbito da responsabilidade ambiental das instituições.

## PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2016 foi efetuado um investimento significativo na substituição da iluminação por lâmpadas de maior eficiência energético (iluminação led) em praticamente todo o edifício. No global foram substituídas 1960 lâmpadas, que implicou um investimento de 33 707,15 euros.

O efeito na fatura energética é já notório, sendo que na fase final de implementação do programa (Outubro/Novembro de 2016) o valor mensal desta fatura é já muito inferior ao dos meses antes do início do programa.

Gráfico 1 – Evolução da fatura energética (em mil euros)



## PROGRAMA ISCSP-NATURA

Este programa foi iniciado em janeiro de 2016 e visa intervenções de valorização de dimensões ambientais tendentes a melhorar a qualidade de vida no ISCSP, incluindo vários sub-programas.

### RECOLHA DE LIXOS

No final de 2016 procedeu-se ao início do programa de substituição e reforço do equipamento de recolha do lixo no edifício, com a implementação de equipamento em material reciclado a partir de plásticos mistos (exturdido). Foram instalados 40 novos caixotes fabricados com este material “amigo do ambiente” uma vez que os materiais usados resultam de reciclagem de plásticos que seriam enviados diretamente para aterro.

## RESPIRAR MONSANTO

Este programa iniciou-se em finais de 2015 e prevê a gradual introdução de espaços verdes no edifício. A Praça Monsanto Monsanto foi rearborizada, sendo substituídos os anteriores pinheiros por oliveiras. Foram ainda colocadas várias plantas nos espaços interiores e exteriores e criados três espaços de apoio ao convívio de alunos e docentes (um junto à Sala Lisboa e dois nas laterais de acesso à Praça Monsanto).

Ainda que não seja da sua responsabilidade, o ISCSP tem acompanhado o processo de arranjo paisagístico na zona frontal e lateral norte do edifício, cuja intervenção está a cargo da Câmara Municipal de Lisboa. Este acompanhamento visa melhorar a integração das instalações do ISCSP no espaço envolvente, de modo a criar melhores condições de estacionamento, de acesso às instalações e de usufruto dos espaços verdes.

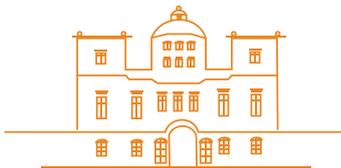




SOCIEDADE DE  
GEOGRAFIA  
(1906-1933)



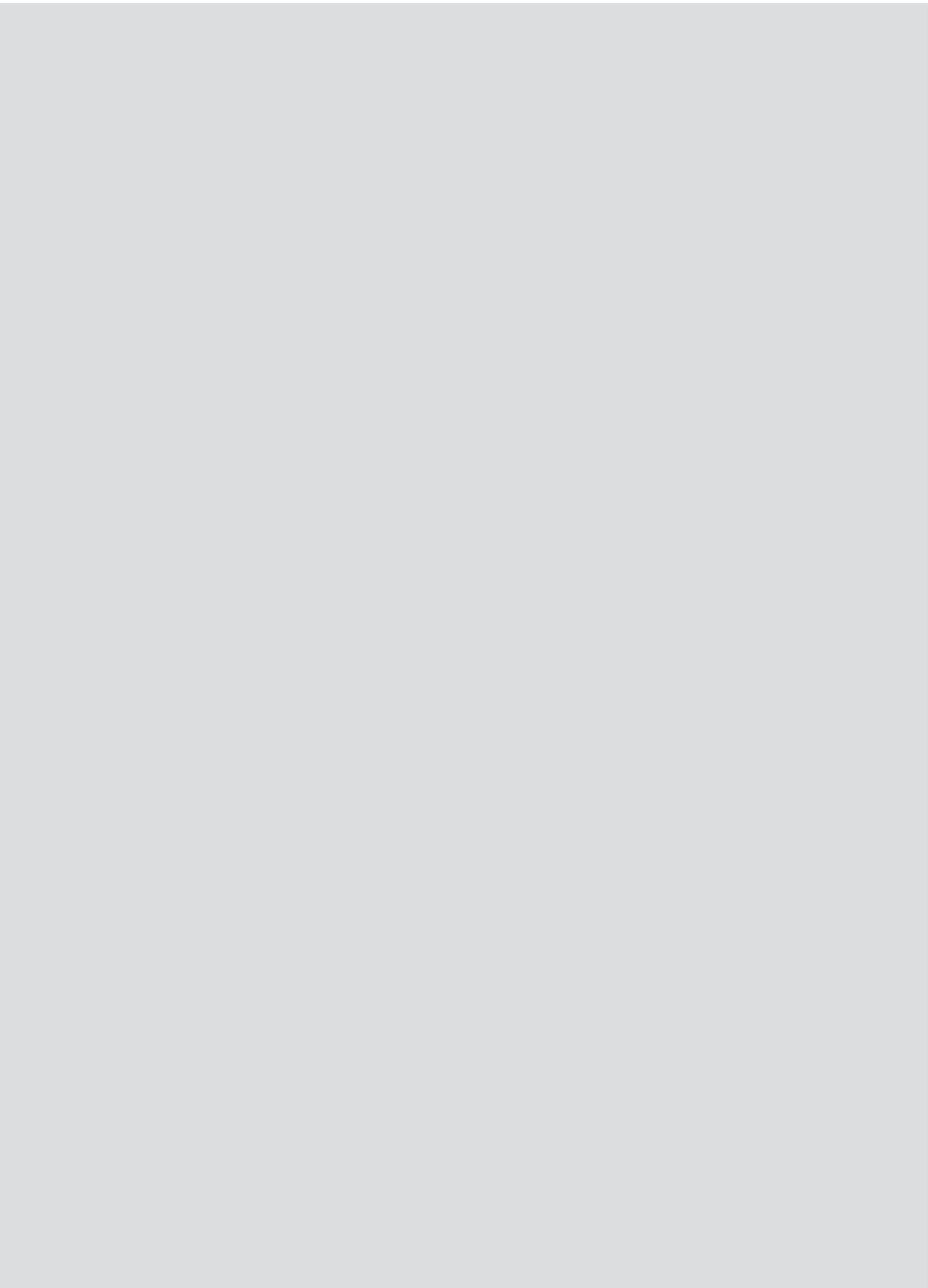
PRÍNCIPE REAL  
(1933-1962)



PALÁCIO BURNAY  
(1962-2001)



PÓLO DA AJUDA  
(2001-...)



# **VALORIZAMOS PESSOAS**

---

**[WWW.ISCSP.ULISBOA.PT](http://WWW.ISCSP.ULISBOA.PT)**

